



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA

# Projeto POLÍTICO PEDAGÓGICO



15

ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA  
EQNN 08/10 - ÁREA ESPECIAL  
(61) 3901-6851  
2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

"Seu trabalho vai preencher uma grande parte de sua vida, e a única maneira de estar verdadeiramente satisfeito é fazer aquilo que você acredita ser um ótimo trabalho. E a única maneira de fazer um ótimo trabalho é amar o que você faz."

**Steve Jobs**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## SUMÁRIO

<b>1- Identificação</b> .....	<b>05</b>
<b>2- Apresentação</b> .....	<b>06</b>
<b>3- Histórico e Diagnóstico da Realidade na Unidade Escolar</b> .....	<b>07</b>
<b>4- Função Social da Escola</b> .....	<b>17</b>
<b>5- Missão</b> .....	<b>18</b>
<b>6- Fundamentação e Concepções Teóricas</b> .....	<b>18</b>
• Fundamentos Ético-Pedagógicos .....	<b>18</b>
• Fundamentos Epistemológicos .....	<b>19</b>
• Fundamentos Didático-Pedagógicos .....	<b>20</b>
<b>7- Objetivos</b> .....	<b>23</b>
• Objetivo Geral .....	<b>23</b>
• Objetivos Específicos.....	<b>23</b>
<b>8- Organização Curricular da Unidade Escolar</b> .....	<b>24</b>
• Desenvolvimento em Programas e Projetos Específicos .....	<b>44</b>
<b>9- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b> .....	<b>56</b>
• Ciclos / Séries / Semestres .....	<b>56</b>
• Organização dos tempos e espaços .....	<b>57</b>
• Relação Escola-Comunidade .....	<b>60</b>
• Metodologias de ensino adotadas .....	<b>61</b>
• Equipe de professores .....	<b>62</b>
• Coordenação pedagógica e o papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar .....	<b>63</b>
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	<b>64</b>
• Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem -EEAA .....	<b>64</b>
• Orientação Educacional - OE .....	<b>65</b>
• AEE/ Sala de Recursos.....	<b>66</b>
• Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitor/jovem candango/outros).....	<b>66</b>
• Permanência e êxito escolar dos estudantes.....	<b>66</b>
• Recomposição das aprendizagens .....	<b>67</b>
• Implementação da Cultura de Paz .....	<b>68</b>
<b>10- Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar</b> .....	<b>70</b>
• Administrativo .....	<b>70</b>
• Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria .....	<b>70</b>
• Serviços de Apoio / Monitoria .....	<b>70</b>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

• Sala de Leitura .....	71
• Regimento Interno / Regime Disciplinar .....	71
• Uniforme .....	71
11- Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas .....	72
• Avaliação para aprendizagens .....	72
• Avaliação em Larga Escala .....	72
• Avaliação Institucional da Unidade Escolar .....	73
• Conselho de Classe .....	74
12- Plano de Ação para Implementação do PPP .....	75
• Gestão Pedagógica .....	75
• Gestão de Resultados Educacionais .....	76
• Gestão Participativa .....	77
• Gestão de Pessoas .....	78
• Gestão Financeira .....	79
• Gestão Administrativa .....	80
13- Plano de Ação Específicos .....	82
• Coordenação Pedagógica .....	82
• Conselho Escolar .....	83
• Servidores Readaptados .....	85
• OE .....	86
• SEAA .....	89
14- Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	97
15- Acompanhamento e Avaliação do PPP .....	99
16- Considerações Finais .....	100
17- Referências Bibliográficas .....	102





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## **I - IDENTIFICAÇÃO**

Unidade Escolar

**Escola Classe 15 de Ceilândia**

Coordenação Regional de Ensino

**Ceilândia**

Endereço

**EQNN 08/10**

Telefone

**61 3901-6851**

E-mail

**ec15@creceilandia.com**

Funcionamento

**Turno Integral (10 horas)**

Modalidade de Ensino e Etapas

**Anos iniciais / Ensino Fundamental**

Escola de Gestão Compartilhada

**NÃO**

Oferta Educação Integral

**SIM**

Membros do Conselho Escolar

**Mariângela R. de Oliveira (Membro nato - diretora)**

**Ricardo da Silva Koziel (Membro nato - vice-diretor)**

**Maria Aparecida Xavier Fonseca (Carreira assistência à educação)**

**Ester Nogueira Adriano (Segmento - pais)**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## **II- APRESENTAÇÃO**

### **Processo de Construção**

A proposta pedagógica que ora apresentamos foi reformulada no início de 2023.

A participação dos profissionais da escola e da comunidade escolar deu-se nas coordenações coletivas, nos dias de Avaliação Institucional e em reuniões.

Participaram da elaboração deste documento toda a equipe gestora, corpo docente, equipe da sala de recursos, equipe de apoio à aprendizagem, auxiliares de educação, comunidade escolar e alunos.

Por se tratar de uma Escola Classe que atende crianças com idade de seis a dez anos e estas não apresentam maturidade para participar de forma sistematizada da elaboração deste documento, oportunizou-se as crianças expressar sua opinião, sugestão e questionários, pesquisas orais e escritas, produção de textos e desenhos.

Foi garantida a participação da comunidade escolar através de encontros, reuniões, preenchimento de questionários e pesquisas, colhendo dessa forma informações, expectativas e avaliação do trabalho desenvolvido na escola.

Durante todo o ano de 2022 foram traçadas e encaminhadas ações que deveriam constar na PPP 2023, uma vez que a avaliação deste projeto é feita no decorrer do processo, isso faz muita diferença porque se estabelece um elo entre atores e o cenário educativo. Eventuais problemas e dificuldades encontradas serviram de referência e norte para a elaboração desta atualização.

Esta Proposta Política Pedagógica construída coletivamente contém dados que informam as características gerais da instituição e aponta indicativos referentes ao trabalho que se desenvolve e que se pretende desenvolver. Revela a missão da escola, ou seja, a finalidade e razões de sua existência.

A comissão organizadora foi composta pela Diretora Mariângela R. de Oliveira, a professora Renata Maria Ferreira, uma representante da comunidade, Ester Nogueira, uma representante do Conselho Escolar, Maria Aparecida.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

### **III- HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **Caracterização física**

Atualmente a instituição de ensino apresenta a seguinte organização física:

- 01 sala para diretor e vice diretor;
- 01 sala para os supervisores;
- 01 sala para secretaria;
- 01 sala para coordenação com serviços de mecanografia;
- 01 sala de leitura;
- 01 banheiro feminino (professoras);
- 01 banheiro masculino (professores);
- 01 cantina;
- 01 refeitório para atender todos os estudantes;
- 01 sala de professores;
- 01 copa para funcionários;
- Espaço Ipê Amarelo (aberto);
- Espaço Movimentação (aberto);
- 01 quadra coberta;
- Banheiros masculinos e banheiros femininos para estudantes;
- 01 banheiro para estudantes com deficiência;
- 22 salas de aula
  - Sendo que 03 salas são divididas ao meio com divisórias para atender a pedagoga, sala de recursos e para a turma 1º ano D;
- 01 sala para SOE;
- 01 sala para auxiliares;
- 01 laboratório de informática;
- 02 banheiros para os funcionários que são terceirizados;
- 01 parquinho de recreação.

#### **Descrição histórica**

A Escola Classe 15 de Ceilândia, situada à EQNN 08/10 Área Especial Guariroba - DF, foi constituída pela SHIS e inaugurada em 12 de dezembro de 1978 pelo Governador Elmo Serejo Farias, regulamentada pela Portaria nº003 de 12/01/2004. A primeira diretora foi Marisa de Castro Silva.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

Pela localização da escola, atendemos várias quadras residenciais próximas, ANEE'S oriundos do P Sul, pois somos escola inclusiva polo DA, estudantes que residem no Sol Nascente, Pôr do Sol, Ceilândia Norte, Águas Lindas e Taguatinga.

No decorrer dos anos a escola passou por várias reformas, bem como: construção do muro, construção do bloco D e dos banheiros para atender à pré-escola, construção de salas especiais: tablado, laboratório de informática, depósito e quadra de esportes.

Iniciou-se o trabalho atendendo a primeira etapa do ensino fundamental (1° a 4° série), com a necessidade da comunidade foi agregado o EJA, a poucos anos atrás, foi transferido para outro polo conforme solicitação da Regional de Ensino.

Em 2008 a escola começou a ofertar Educação Integral em tempo parcial. Cerca de oitenta alunos, três vezes na semana ficavam na escola sete horas diárias. Nesse período eles participavam de oficinas e almoçavam na escola. As oficinas eram ministradas por monitores que eram jovens universitários que participavam de um Projeto do Governo: a Bolsa Universitária.

Com a oferta de educação integral foi necessário fazer algumas mudanças no espaço físico da escola e na estrutura administrativa. Entre elas as mais significativas foram:

- Criação de um Laboratório de Informática - Duas salas do Bloco Administrativo foram desativadas e transformadas em um laboratório de informática. Na ocasião, a então professora Márcia Valéria da Silva conseguiu uma doação de quinze computadores da Caixa Econômica Federal e o Proinfo (Programa Nacional de Tecnologia Educacional) ajudou a consolidar o funcionamento do laboratório de informática, revitalizando e dando assistência necessária para o bom funcionamento do mesmo.
- Horta Escolar - A segunda mudança realizada foi a transformação de uma área baldia, próxima ao pátio da escola, que antes servia para juntar mato, lixo e inservíveis, foi transformada em uma horta. O processo de criação e construção da horta foi conduzido pela então Supervisora Pedagógica Márcia Valéria Silva e pelo vice-diretor Ricardo da Silva Koziel. O grande envolvimento da Supervisora pelo projeto possibilitou algumas parcerias, entre elas com a EMATER.
- Espaço Ipê Amarelo - Em 2011 com o objetivo de ampliar a área útil da escola e aumentar o número de alunos atendidos pela Escola Integral foi criado o espaço Ipê Amarelo (na lateral direita do Bloco A). Nesse local haviam várias árvores de grande



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- porte, que já estavam destruindo o piso e o teto, pois tratavam-se de pés de jaca e abacate, que quando maduros atingiam o telhado, colocando em risco as crianças. Idealizado pela então Supervisora Pedagógica Mariângela R. de Oliveira, a construção desse espaço foi fruto de muito trabalho e insistência junto a órgãos públicos como SLU, NOVACAP e administração de Ceilândia para remoção das árvores e terraplanagem do terreno. Depois de concluída a primeira etapa foram plantados dois pés de Ipê Amarelo, colocados mesas e bancos (lembrando uma praça). O nome foi escolhido pelo então diretor Ricardo da Silva Koziel, por se tratar de um espaço que iria acolher alunos que ficavam em Tempo Integral, onde poderiam ler e praticar jogos de mesa e também embelezar a escola na época da seca e do calor. Foram colocadas também quatro duchas para futuros banhos de chuveiro e mangueira. Foi feita uma animada inauguração com o alunos e foi colocada uma placa de madeira com o nome: "Espaço Ipê Amarelo".
- Espaço Movimentação - Em 2012, com início da obra de cobertura da quadra de esportes, que foi interditada para o uso dos alunos, foi necessário criar um espaço alternativo para que pudessem desenvolver atividades de recreação e esportivas. Nasceu então, o Espaço Movimentação (área atrás do Bloco Administrativo C), que recebeu uma terraplanagem e um piso de cimento grosso. Quem batizou o local com o nome ESPAÇO MOVIMENTAÇÃO foi a então vice-diretora da época, Fabiana Rubin.
- Programa Mais Educação - A EC 15 de Ceilândia aderiu a este programa do Governo Federal e passou a contar com recursos financeiros para desenvolver as atividades do tempo integral. Neste mesmo ano, escolas do Brasil inteiro que foram bem sucedidas com o projeto de Educação Integral participaram do Programa Mais Educação e a EC 15 como referência em Educação Integral do Distrito Federal foi a representante do DF. A aluna Nathalia Alexandra Tavares dos Santos e a mãe professora Maria José da Silva compuseram a mesa e falaram sobre a importância da Escola Integral para a sua vida e para a comunidade.

Neste período a escola recebeu visitas de representantes do MEC, da Secretaria de Educação e da Regional de Ensino de Ceilândia para conhecer o trabalho pedagógico e a estrutura física da escola para uma possível ampliação do atendimento e tempo integral para todos os alunos em 2013.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

Em agosto de 2012 a EC 15 foi convidada pela Secretaria de Educação e pela Regional de Ensino de Ceilândia a se tornar Escola Polo do Projeto de Educação Integral em Tempo (PROEITI) e esta proposta foi aceita pela Equipe Gestora da escola (Diretor: Ricardo Silva Koziel, Vice: Fabiana Rubin e Supervisora Pedagógica: Mariângela R de Oliveira Cambraia).

A partir de então foi necessário construir um projeto que contemplasse a oferta de dez horas diárias aos seiscentos e trinta alunos da escola, uma vez que estes não poderiam ser remanejados para outras instituições.

A proposta foi apresentada aos pais que ficaram cientes de que os alunos passariam dez horas diárias na escola, fariam cinco refeições e frequentariam o Centro Olímpico e foram alertados sobre os desafios desse novo projeto e que seria uma construção coletiva. Foi um referendo e 90% dos pais foram favoráveis à implantação do PROEITI.

(...) "O Debate acerca da Educação Integral requer o alargamento da visão sobre a instituição escolar de tal modo que a abertura para o diálogo possa ser também expressão do reconhecimento de que a "escola compõe uma rede de espaços sociais (institucionais e não institucionais) que constrói comportamentos, juízos de valor, saberes e formas de ser e estar no mundo" (MOOL, 2007, p.139). Esse alargamento possibilita a problematização consequente do projeto educativo frente ao sucesso escolar, por meio das relações entre saberes, currículo e aprendizagem. Um dos primeiros desafios da escola era alocar vinte e quatro turmas em apenas vinte salas de aula, para isso a equipe gestora com o objetivo de otimizar todos os espaços existentes dispõe-se de algumas estratégias como:

- Compra de uma tenda 10mx10m - para a realização de atividades físicas, recreativas e descanso na sombra;
- Aquisição de um palco 8mx8m - para a realização das aulas de dança, apresentações artísticas e culturais na escola;
- Criação de uma quadra de areia para atividades físicas e recreativas;
- Colocação estratégica de seis bebedouros na escola;
- Instalação de bancada e cubas com torneiras nos banheiros das crianças para facilitar a higiene;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- Foram adquiridas em parceria com a marcenaria da Secretaria de Educação do Distrito Federal (a escola comprou o material e a SEEDF entrou com a mão de obra) as mesas e os bancos para o refeitório;
- Foram adquiridos também duas TV's de 40", três Totós, duas mesas de Aero Rockey, um jogo Basquete, um Xbox e uma cama-elástica;
- Oito salas de aula foram adaptadas para "Salas Ambiente", sendo: duas para Letramento Matemática, duas para Letramento Português, Educação Ambiental, duas para descanso e uma para leitura.

A partir de 2013 a escola iniciou a oferta de Educação Integral em Tempo Integral para vinte e quatro turmas, nos anos seguintes para dezenove turmas.

Em 2018, através de emendas parlamentares o parque e os banheiros foram reformados, e também foi feita a pintura externa do muro da escola.

A Escola Classe 15 de Ceilândia participa ativamente de concursos e gincanas que impactam positivamente na comunidade, que estão relacionados aos temas transversais.

Em 2020 com o advento da pandemia, a Equipe Gestora promoveu várias reformas no espaço escolar:

- Trocas das janelas das salas de aula por janelas de blindex com o objetivo de deixar as salas mais arejadas;
- Troca da pintura por revestimento da fachada principal da escola;
- Pintura artística do muro externo da escola;
- Pintura artística do estacionamento da escola;
- Ampliação da sala dos professores e instalação de armários planejados e instalação de uma cozinha americana;
- Revitalização da horta: troca do alambrado, instalação de um pergolado e bancos;
- Troca do piso da secretaria e instalação de móveis planejados. Troca da janela por blindex;
- Mudança do SOE para o bloco administrativo;
- Troca do forro de PVC em toda a escola;
- Troca da rede elétrica de toda a escola;
- Troca do piso por granitina no bloco administrativo;
- Instalação de revestimento nas paredes do pátio;
- Criação de um banheiro para servidores;
- Reforma do piso entre os blocos;





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- Reforma do palco;
- Instalação de móveis planejados no laboratório de informática;
- Pintura artística do muro da quadra com a temática "Ceilândia" e revitalização do piso;
- Ampliação da sala de leitura e instalação de móveis planejados;
- Criação de um área de convivência próximo à sala de leitura;
- Instalação de móveis planejados na sala da Equipe Gestora;
- Instalação de ar condicionado na sala dos professores, na sala de leitura e laboratório de informática;
- Instalação de ar condicionado móvel na direção e supervisão;
- Instalação de TV de 40" em três salas de aula e um na sala dos professores;
- Aquisição de 02 telas de projeção que foram instaladas na sala leitura e sala dos professores.

Em 2021, período pós pandemia, não foi reestabelecida a parceria com o Centro Olímpico Parque da Vaquejada e os estudantes deixaram de praticar esportes nesse espaço.

A falta do Centro Olímpico impactou consideravelmente na disciplina dos estudantes, pois passaram a ficar dez horas por dia em sala de aula, tornando a escola cansativa para as crianças de 06 a 10 anos.

Nesse ano a EC 15 não participou da Prova SAEB, após um erro no preenchimento do censo escolar 2020 deixando a escola de fora do processo de avaliação. Isso gerou um sentimento de frustração em toda a comunidade escolar.

A EC 15 completa em 2023 dez anos que oferta Escola Integral em Tempo Integral de dez horas:

O quadro de funcionários é composto por:

- Diretora
- Vice Diretor
- 01 Supervisor Administrativo
- 01 Supervisora Pedagógica
- 03 coordenadoras pedagógicas
- 02 orientadores educacionais
- 01 pedagoga
- 01 secretária escolar
- 02 auxiliares de secretaria
- 09 colaboradores da empresa Real



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados**

A Unidade Escolar se destaca no cenário educacional do Distrito Federal por sua média crescente nas avaliações internas e externas. A avaliação acontece prioritariamente de maneira formativa e diagnóstica, auxiliando o professor no planejamento de ações que visam o desenvolvimento do aluno e detectando as dificuldades é possível redirecionar a prática pedagógica. Com isso os indicadores internos da EC 15 são:

<b>INDICADORES</b>			
<b>ANO</b>	<b>APROVAÇÃO</b>	<b>REPROVAÇÃO</b>	<b>EVASÃO</b>
2012	95,6%	4,36%	0%
2013	95,4%	4,54%	0%
2014	94,4%	5,58%	0%
2015	97,3%	2,67%	0%
2016	99,2%	0,8%	0%
2017	97,37%	2,63%	0%
2018	98,71%	1,29%	0%
2019	98,56%	1,44%	0%
2020	100%	0%	0%
2021	99%	1%	0%
2022	99%	1%	0%



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

Nos anos de 2013, 2014 e 2016 os estudantes realizaram a Avaliação Nacional de Alfabetização, que trata-se de um instrumento do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e mede os níveis de alfabetização e letramento em língua portuguesa, a alfabetização em matemática e as condições de oferta do ciclo de alfabetização das redes públicas.

<b>ANA</b>					
<b>MATEMÁTICA</b>	<b>ANO</b>	<b>NÍVEL 1</b>	<b>NÍVEL 2</b>	<b>NÍVEL 3</b>	<b>NÍVEL 4</b>
	2013	17,4%	33,51%	21,81%	27,28%
	2014	1,2%	21,69%	18,07%	59,04%
	2016	2,17%	19,57%	19,57%	58,7%

<b>ANA</b>					
<b>LEITURA</b>	<b>ANO</b>	<b>NÍVEL 1</b>	<b>NÍVEL 2</b>	<b>NÍVEL 3</b>	<b>NÍVEL 4</b>
	2013	14,19%	32,66%	38,8%	22,89%
	2014	2,41%	15,66%	59,04%	59,04%
	2016	0,0%	22,09%	46,51%	31,4%

<b>ESCRITA</b>	<b>ANO</b>	<b>NÍVEL 1</b>	<b>NÍVEL 2</b>	<b>NÍVEL 3</b>	<b>NÍVEL 4</b>
	2013	0,0%	7,99%	12,81%	57,49%
	2014	2,41%	15,66%	59,04%	22,89%
	2016	2,33%	4,65%	0,0%	65,12%



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da EC 15 vem ao longo dos anos superando as metas propostas pelo INEP.

<b>(ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB))</b>		
<b>ANO</b>	<b>NOTA</b>	<b>META</b>
2007	4,5	5,2
2009	5,4	5,5
2011	6,1	5,9
2013	5,9	6,2
2015	6,2	6,4
2019	7,3	6,8

Em 2021, a EC 15 não pôde participar da aplicação da prova SAEB, pois ocorreu um erro no preenchimento do Censo 2020.

### **Características sociais, econômicas e culturais da comunidade**

Por ser a única escola em tempo integral da zona urbana de Ceilândia a EC 15 recebe estudantes de várias Regiões Administrativas do Distrito Federal, mesmo das mais distantes e até do Entorno do DF. A comunidade reconhece a escola como sendo de qualidade e por isso, mesmo residindo longe da escola, a criança permanece na instituição e muitas famílias recorrem ao Transporte Escolar como meio para garantir a permanência na escola.

Cabe registrar que duas crianças moram a 59 Km de distância da escola, em São Sebastião, levando, em média, de 2 a 3 horas para chegarem a escola.

É insignificante a quantidade de transferências de alunos durante o ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

A instituição possui uma comunidade atuante e participativa, onde o meio mais eficaz de comunicação é o *WhatsApp*.

Foi realizado um levantamento do perfil socioeconômico-cultural da comunidade escolar, através de um formulário eletrônico. De acordo com a devolutiva podemos mapear a comunidade da seguinte forma:

- 01- A língua mais falada em casa é o português (95,3%);
- 02- Quanto a cor ou raça: Pardos (61,7%), Brancos (27,3%), Pretos (8,3%) e Amarelos (2,5%);
- 03- Sobre a composição familiar: Pai, mãe e filhos (51,9%), Mãe e filhos (22,5%), Mãe, padrasto e filhos (8,2%), Mãe, filhos e avós (7,9%), Outras composições (6,1%);
- 04- A maior escolaridade da mãe: Médio completo (49,1%), Superior completo (36,2%), Não completou até o 5º ano (3,5%), Estudou até o 5º ano (1,8%);
- 05- Interesse pela vida escolar do filho: Conversa frequentemente com o filho sobre o que acontece na escola (95,6%), Incentiva o filho a estudar (96,7%);
- 06- A partir do 1º ano o filho estudou: Somente em escola pública (83%), Em escola pública e particular (17%);
- 07- A idade em que o filho entrou na escola: 06 ou 07 anos (35,1%), 04 ou 05 anos (32,5%), 03 ou menos (29,7%), 8 anos ou mais (2,6%);
- 08- Sobre a renda familiar: Recebe de 01 a 02 salários (49,7%), Entre R\$ 3000,00 a R\$ 4000,00 reais (23,1%), Menos de um salário mínimo (15%), Acima de R\$ 5000,00 reais (12,4%);
- 09- Com relação ao seu emprego: Assalariado (51,5%), Autônomo (19,3%), Desempregado (19,3%), Funcionário Público (9,9%).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

#### **IV - FUNÇÃO SOCIAL**

A proposta principal é promover uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, apresentando-se como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício pleno de seus deveres e direitos, sinônimos de cidadania.

Além disso, a Escola Classe 15 de Ceilândia tem por finalidade atender o disposto na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente que é ministrar a Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental.

A educação é uma prática social que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014<sup>a</sup>, p.10).

É importante delinear as responsabilidades específicas de cada sujeito, vemos que elas se complementam, devendo estar em total sintonia como partes de uma engrenagem, onde cada um assume sua função, ciente de que assim como sua atuação depende das ações dos demais, e a atuação dos demais que permite que se possa atuar.

- Estudante – o estudante é identificado e pensado como demandante de uma escola integral e definido como um sujeito plural, único e coletivo, individualizado e multiplicado pelas redes sociais. Portanto, um sujeito pleno de seus direitos, um estudante cidadão que tem condições de ditar seu destino de modo horizontal em todas as suas dimensões.
- Equipe Gestora - é a responsável pela articulação das ações administrativas, pela articulação do trabalho pedagógico a ser desenvolvido entre as diversas equipes



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

pedagógicas, agindo como um elo entre comunidade escolar e a SEEDF, devendo participar das reuniões/encontros, identificando problemas e sugerindo aperfeiçoamentos na proposta de trabalho.

- Professor Regente – Responsável pelo trabalho pedagógico desenvolvido na escola.
- Coordenador Pedagógico - Responsável pela sistematização do espaço/tempo da coordenação pedagógica, articulando a reflexão do pensar e do fazer pedagógico, assumindo o protagonismo no apoio ao trabalho pedagógico, na formação continuada, no planejamento e no desenvolvimento da PPP. É o profissional que operacionaliza a integração entre os professores, a equipe gestora, a comunidade escolar e os Centros Olímpicos, operacionalizando as demandas diárias. Produzir e corrigir as Avaliações Multidisciplinares. Coordenar as saídas externas.

#### **V - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

É nossa missão oferecer práticas pedagógicas que atendam as diferenças, valorizando-as como elementos de crescimento.

É dever e missão da escola oferecer o espaço para organização e sistematização do conhecimento, e trabalhar visando o desenvolvimento integral do educando, a formação para a cidadania, o aprimoramento da pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, além de propiciar uma aprendizagem mais afetiva e, conseqüentemente um maior sucesso escolar, alcançando melhores índices e avanços.

#### **VI - FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

##### **Fundamentos Ético-pedagógicos**

A Instituição de Ensino embasa seu trabalho na LDB - Lei de Diretrizes e Base da Educação segundo:

*Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.*





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- III- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;*
- IV- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;*
- V- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*
- VI- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*
- VII- Valorização do profissional da educação escolar;*
- VIII- Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;*
- IX- Garantia de padrão de qualidade;*
- X- Valorização da experiência extraescolar;*
- XI- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;*
- XII- Consideração com a diversidade étnico-racial (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)*
- XIII- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).*

### **Princípios Epistemológicos**

Os fins e princípios norteadores estabelecidos pela Escola Classe 15 de Ceilândia, para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da constituição e da LDB vigente, bem como todos os demais documentos oficiais da SEEDF. São eles:

- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade, capacitando-o a alcançar o exercício pleno da cidadania;
- A Educação deve possibilitar ao ser humano o desenvolvimento harmonioso de todas as suas dimensões, nas relações individuais, civis e sociais;
- Os princípios da igualdade e da liberdade, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias, a flexibilidade teórico-metodológica constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;
- A escola e todos os seus integrantes necessitam buscar o desenvolvimento e fortalecimento de uma identidade própria, compartilhando as responsabilidades sem perder de vista a integração com as políticas nacionais de educação e a legislação vigente;
- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum devem ser valorizados na prática pedagógica como norteadores da vida cidadã;
- Os direitos e deveres de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática constituem fontes de experiências fundamentais para a vida em sociedade,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

análise de padrões vigentes e a busca da justiça, igualdade, equidade, liberdade, fraternidade e felicidade tanto individual quanto grupal e/ou universal;

- O processo ensinar-aprender, baseado no diálogo pedagógico, investigação e criatividade, propicia a construção, a consolidação e o aprofundamento gradual dos conhecimentos, viabilizando o prosseguimento dos estudos em diferentes níveis;
- A ação pedagógica deve enfatizar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender;
- A participação da família e da comunidade na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo, contribuirá de forma essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania;
- A educação é a estratégia mais adequada para se promover a melhoria da qualidade devida, o exercício da cidadania e a sustentação da governabilidade.

### **Fundamentos Didático-Pedagógicos**

Os princípios norteadores da prática pedagógica têm com base o Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública do Distrito Federal - cadernos Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Educação Infantil e as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que focam na Educação Integral do aluno.

Compreendemos a criança como sujeito de direitos, por isso, para garantir seus direitos de aprendizagem é importante trabalhar partindo de situações reais do cotidiano, perpassando pelas tradições culturais da sociedade para se chegar a aquisição do patrimônio cultural da humanidade expresso pelas diversas áreas do conhecimento.

Nas discussões realizadas com a comunidade escolar, em todos os seus segmentos, buscando esmiuçar os princípios éticos, de autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Também abordamos os temas geradores e integradores que levam em conta a cidadania; os políticos, que evidenciam direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática e os estéticos que valorizam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

Dentro da perspectiva do currículo integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Buscamos atingir a unicidade entre teoria e prática, desenvolvendo conteúdos das diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizados à realidade dos alunos, por onde perpassam temas transversais. Acreditamos que o conhecimento se constrói na interação da teoria com a prática.

Nossa equipe docente, junto à coordenação pedagógica elabora planejamentos exequíveis e flexíveis. Sabemos que nem todas as oportunidades de crescimento pedagógico são previsíveis e valorizamos as situações que surgem no dia a dia e podem fomentar o aprendizado do aluno.

No intuito de garantir essa unicidade teórico-prática no fazer pedagógico, privilegiamos "[...] estratégias de interação que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida." (Pressupostos Teóricos, p. 67). Dessa forma, as perguntas que orientam o planejamento pedagógico de nossa equipe docente são: "Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?".

A promoção do Projeto de Educação Integral, enraizado na proposta pedagógica da escola, pressupõe o diálogo com a comunidade, de modo a favorecer a complementariedade entre os diferentes agentes e espaços educativos. Este Projeto orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Na pedagogia histórico-crítica (a teoria crítica da educação) a escola ganha grande destaque. Na verdade ela recebe o dever de "propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitem o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber [...]" (SAVIANI, 2008, p. 15). Mas o que vem a ser esse saber elaborado? Como ele se manifesta? Este saber elaborado é o conhecimento construído historicamente pelos homens e desse modo não se confunde com algo que a natureza nos proporciona. Ele é o trabalho não material. Ele é o clássico, ou seja, "[...] é aquilo que se firmou como fundamental, como essencial [...]" (ibidem, p. 14).

Podemos corroborar que o clássico não está associado a "conteúdos", ou seja, não estamos caminhando nos trilhos da pedagogia tradicional, pois este entendimento de tradicionalismo empregado nesta corrente pedagógica não é o mesmo na pedagogia histórico-crítica, pois nesta abordagem temos o clássico como sinônimo de tradicional, pois se apropriando dos conhecimentos, dos clássicos, o dominado terá condições de se libertar das amarras dominantes, caso contrário "[...] o dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam. Então, dominar o que os dominantes dominam é condição de libertação" (SAVIANI, 2007, p. 55).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

A escola adota a concepção de Educação Integral e segue os princípios da Educação Integral nas Escolas Públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral propostos no Currículo em Movimento da Educação Básica, no caderno de Pressupostos Teóricos, (pág.28).

São eles: Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade, Trabalho em Rede.

- Integralidade: é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na escola, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribuiu com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”.
- Intersetorialidade: assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação”.
- Transversalidade: vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.
- Diálogo escola-comunidade: procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura pra resgatar tradições e culturas populares.”
- Territorialização: o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas.”
- Trabalho em rede e convivência escolar: “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.”



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## **VII - OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Oportunizar ao educando a formação integral em seus aspectos social, afetivo, cognitivo e físico, de maneira a interagir de forma crítica e reflexiva na sociedade.

### **Objetivos Específicos**

Os objetivos explicitados são propostos para o ano letivo de 2022, diante do diagnóstico da nossa realidade escolar e do Plano de Ação proposto para atender as especificidades da escola.

Ao final do período, estes objetivos serão avaliados de forma quantitativa e qualitativa, objetivando o processo de ação-reflexão-ação, tão necessário para o processo de validação do Projeto Político Pedagógico.

- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos;
- Desenvolver projetos pedagógicos que promovam:
  - Hábitos de leitura e escrita;
  - Valores, estimulando o respeito, igualdade entre os pares, fraternidade, honestidade, amizade, tolerância, responsabilidade, entre outros;
  - Articulação entre temas transversais, conforme prevê o Currículo em Movimento;
  - Garantia do atendimento nos serviços especializados: sala de recurso, SOE, EEAA e SAA, de modo a assegurar os direitos de aprendizagem desses estudantes.
- Promover momentos de formação continuada para professores e outros profissionais da escola;
- Criar estratégias de participação das famílias nas atividades escolares;

Promover momentos culturais, de acolhimento e socialização entre os alunos e comunidade escolar: momento de entrada, momento cívico, festividades, passeios, etc.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## **VIII - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O Currículo em Movimento adota uma teoria do currículo objetivando “definir intencionalidade formativa, expressar concepções pedagógicas, assumir uma postura de intervenção formativa, refletida, fundamentada a orientar a organização das práticas da e na escola”. Dessa forma, a teoria que fundamenta o currículo da SEEDF é a Teoria Crítica que tem como pressupostos “a desconfiança do que é natural, o questionamento à hegemonia do conhecimento científico em detrimento a outras formas de conhecimento, o reconhecimento da não neutralidade do currículo e do conhecimento, a busca da racionalidade emancipatória x racionalidade instrumental, a busca do compromisso ético ligando valores universais aos processos de transformação social”.

A Teoria pós-crítica do currículo aparece também fundamentando o currículo quando além de ensinar a tolerância e o respeito, provoca análise dos processos através dos quais as diferenças são produzidas.

O Currículo em Movimento propõe uma maior integração entre os níveis do Ensino Fundamental e uma proposta de trabalho onde as diferentes áreas de conhecimento tenham sustentação nos eixos transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade). Destaca-se que o fundamento do currículo é a Educação Integral (na perspectiva de para além da ampliação da carga horária), favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a participação cidadã, baseado nos princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede, convivência escolar negociada. Nessa perspectiva, todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são entendidas como educativas e curriculares.

Ainda de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, os conteúdos são organizados em torno de temas/ideias e articulados aos eixos transversais (educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade), permeando todos os componentes curriculares.

O trabalho curricular da escola não se encontra estruturado em torno de datas comemorativas. Ao analisar as intencionalidades pedagógicas que sustentam um trabalho



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

assim organizado, o corpo docente percebe o forte apelo consumista, bem como as poucas oportunidades de questionar e debater os conceitos postos e assimilados pela sociedade como “naturais”; uma perspectiva de trabalho claramente contrária à proposta apresentada pela Secretaria de Educação que abraça as teorias crítica e pós-crítica como pressupostos teóricos do currículo.

Os pressupostos da Ec 15 corroboram com os pressupostos da Educação Integral em Tempo Integral os quais “ contemplam ações que abrangem aprendizagens significativas, inovadoras, tecnológicas e que ampliam as oportunidades educacionais dos estudantes. Tratam-se de ações educativas de cunho científico, artístico, esportivo, socioemocional, contemplando o projeto de vida dos seus estudantes, seu desenvolvimento pleno e o seu preparo para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho, por meio de projetos pedagógicos integrados às áreas de conhecimentos e aos eixos estruturantes a fim de reduzir a evasão escolar, a reprovação e a defasagem idade-ano.” ( OTP da Ed. Integral para Atividades Não Presenciais na Rede Pública do DF)

Na Ec 15 os eixos integradores são trabalhados nas Oficinas de Aprendizagem pelo professor de Atividades Complementares da seguinte maneira:

<b>OFICINA DE SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	
MEIO AMBIENTE	EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

<b>OFICINA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL</b>			
ÉTICA	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE	CIDADANIA	EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS

São ofertadas também:

- Oficina de Informática
- Oficina de Educação Física
- Oficina de Horta

**Conteúdos Programáticos para 2023 - EC 15**

- 1º ano (Regentes)





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>Texto: verbal (escrita); Nome e Prenome; letra inicial e final; Página: 10-11-Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem); participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros – FICHAS;- Texto: verbal (escrita); Alfabeto – vogais e encontros vocálicos; estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos;- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.- Leitura e interpretação de texto: Borboletinha.- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Leitura e interpretação de texto: A CASA (VINÍCIUS DE MORAES) escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Leitura e interpretação de texto: DINO O DINOSSAURO, escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Leitura e interpretação de texto: A FOCA, escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Leitura e interpretação de texto: O GATO/ HORA, escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.- TIPOS DE LEITURA, OBJETIVA.- DITADOS.- Atualizar e consolidar a aprendizagem por meio de entrega de material.</p>	<p>- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 30.- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades; - Valor posicional do algarismo; - Tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje;- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades; Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (Casa, vizinhança, escola).- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades; correspondência biunívoca; Resolução de situações-problema com adição; (concreto) Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades; Agrupamentos e desagrupamento s de quantidades menores que 20 92 em 2, 3 3m 3, 5 em 5, 10 em 10) pictóricos e concretos. Resolução de situações com adição (semi concreto)- Conservação de quantidades; Resolução de situações-problema com adição (pictórico)-Valor posicional do algarismo. Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades; Resolução de situações-problema com subtração;- Maior que e menor que.</p>	<p>- Perceber -se como pessoa e sua identidade; reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes, como você é? Páginas 12 e 13.- Seres vivos; Páginas 14-15- Corpo, partes do corpo e suas funções. Páginas 16-17- A diversidade entre os indivíduos e a importância do respeito às diferenças; Página 18- 19- Órgãos dos sentidos; Páginas: 21 a 23.- A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito as diferenças; página 25.- A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas; Fases da vida; Páginas 26-27- Direitos em todas as fases da vida; Páginas 28-29</p>	<p>- Direitos da criança, nome: Página 10-11- Respeito a diferença e diversidade de cada um. Páginas: 12 - 16- Autorretrato; Página: 18- Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência; Páginas 19 a 23- Grupo Social, família. Páginas: 24-25- Grupos sociais, regras e convívio. Páginas: 26-27- Entender, propor e respeitar regras de brincadeiras e convívio. Páginas: 28 a 33- Transformações das brincadeiras, hábitos e rotina; Páginas: 34 a 37</p>	<p>- Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Páginas: 10 – 11- Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades; Páginas: 12-13- Identidade; Páginas: 14-15- Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo; Páginas: 16-17- Identidade e direitos; Páginas: 18-19- Fazes da vida, cada dia uma nova história; Páginas: 20-21- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial; Páginas 22 a 25Eu: Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades; Páginas 26 a 29</p>
2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Leitura e interpretação de textos (LETRAS J ATÉ Z) escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.-Escrita de palavras apoiadas.- Separação silábica de palavras, quantidade de sílabas sem nomeação.- Identificação de letra inicial e final de palavras, alterações.- Leitura objetiva e inferencial;- DitadosSEQUÊNCIAS:LETRA J: _____LETRA L: _____LETRA M: _____LETRA N: _____LETRA P/Q: _____LETRA R: _____LETRA S: _____LETRA T: _____LETRA V: _____LETRA X/Z: _____Consolidar os conteúdos estudados.</p>	<p>- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades; zoneamento até 60.- Registro, leitura e sequenciação de quantidades até 60 com representação de quantidades e agrupamentos.- Conservação de quantidades ordem entre os números naturais até 60 com suas relações posicionais, antecessor, sucessor, maior que e menor que.- Valor posicional até 60. Realização de operações usando fatos fundamentais da adição e subtração.- Resolução de situações problemas de adição com construção de fatos básicos com ações de juntar e acrescentar quantidade, retirar, completar.- Sequência recursiva, fatos fundamentais da subtração.</p>	<p>- Cuidado pessoal – Páginas 36-37- Cuidados com o corpo – Página: 38- Higiene Pessoal – Página 39- 43- Importância da higiene das mãos – Experimento página: 44- Proteção contra as doenças, cuidados e vacinação; Página 45.- Hábitos saudáveis e bem-estar. Páginas 46-49- Convivência humana e ações éticas. Páginas50- 51- Meio ambiente – 5r – Páginas 52-55</p>	<p>- A moradia: Sua casa. Páginas:42- 47- Planificação de sua moradia, poema: Sem sala, sem quarto, sem casa- Roseana Murray; Página: 48- Tipos de moradias: Páginas: 49-52- Profissões páginas 53-55- Regras em espaços comuns; Páginas:56- 57- Diferenciar moradias relacionando a lugares no mundo. Lugares diferentes, moradias diferentes. Páginas:58 – 59- Organização e limpeza do ambiente o qual convive. Páginas: 60- Pequenas tarefas para ajudar na organização da moradia. Página: 6- Localização espacial. Página: 62</p>	<p>- A família com primeiro grupo social: Página: 36-39- Diferentes tipos de famílias. Páginas: 40-41- Sujeito e identidade: O EU e o Outro – Páginas: 42-43- Árvore genealógica – Páginas 46-48- Linha do tempo individual, sua história. Página 49- Memórias, construção de álbum de momentos especiais. Páginas: 50-51- Rotina familiar: Páginas: 52-54- Regras para o bom convívio em espaços públicos. Página: 55- Família, tipos de família e mudanças em suas formações, árvore genealógica, rotina e comportamentos. Páginas 56-57</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Roda de conversa, regra para escuta atenta e manutenção de fala.- Escrita de listas diversas de acordo com algum critério. - Exploração de sons iniciais e aliterações ou finais rimas nas palavras. Diferenciar as unidades linguísticas, letras, palavras, frases, textos, números e outros símbolos. - Substantivos sem nomeação, formação de frases com coerência.- Adjetivação sem nomeação, características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas.- Sinais de pontuação: . (ponto final)- Ditado, leituras inferenciais e objetivas.</p>	<p>- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas; sequência numérica até 80;- Composição, decomposição e escrita por extenso.- Relação biunívoca Agrupamentos- Ordem crescente e decrescente- Formulação, interpretação e resolução de situações problema com agrupamentos e desagrupamento com quantidades menores que 10.- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades; zoneamento; Resolução de situações problemas;</p>	<p>- Animais, classificação. Páginas: 68-69- Animais, ciclo da vida. Página: 70;- Plantas, partes da plantas e crescimento. Páginas: 71- Convivência entre as pessoas. Páginas: 74-75- O tempo meteorológico. Páginas: 76-79- Períodos do dia. Páginas: 64-67 - Estações do ano, períodos do dia. Páginas: 80-81</p>	<p>- A escola. Páginas: 64-67- Os ambientes da escola. Páginas: 68-75- o trabalho da escola. Páginas: 76-81- Localização, caminho de casa até a escola. Páginas: 82-85- Lateralidade. Páginas: 86-87- Reciclagem e descartes de materiais. Página: 88- Ponto de referência, localização e percursos. Página: 89- Ambiente e o cotidiano. Páginas: 90-91</p>	<p>- O tempo: agora, depois e nunca. Possibilidades na história. Situações em casa e na escola. Páginas: 80-81- A formação do povo brasileiro; Cultura indígena. Página 70- Meios de comunicação.</p>
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa; - Leitura e interpretação de texto: escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios.- Utilização de estrutura silábica para ler e escrever palavras e frases. - Leitura e interpretação de texto: escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios. Palavras novas a partir de outras trocando letras e sílabas.- Conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de conto); • sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais; Leitura e interpretação de texto: escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios. Uso de verbos apenas para perceber e nomear ações do cotidiano.- .. Ampliação do vocabulário a partir da compreensão de significados contextualizados</p>	<p>Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 100; zoneamento; Fatos fundamentais.- representação e escrita numérica da ordem da dezena e unidades.- Multiplicação configuração retangular- Ideia de repartir coleção em partes iguais.- Ideia de repartir coleção em quantas vezes cabe dentro da outra.- Resolução de situações-problema envolvendo significados de adição, subtração, multiplicação e divisão de forma pictórica.</p>	<p>Materiais ao seu redor e seus usos no cotidiano. Páginas: 86-91- Os materiais na escola. Páginas: 92-93- Matéria prima. Páginas 96-97- Materiais e seus usos. Páginas: 98-99 - Características dos materiais. Páginas 100-101- Higiene, períodos do dia, alimentação e saúde. Jogo Página 103.</p>	<p>- A natureza ao nosso redor. Páginas: 92-93- O dia e a noite. Páginas: 94-96- Estações do ano, tempo meteorológico. Páginas: 97-101- Estações do ano, alimentação ao longo do ano. Páginas: 102-105- Consolidar a aprendizagem sobre recursos naturais, renováveis e não renováveis, os 5 Rs, a poluição e degradação ambiental. Páginas: 122-125</p>	<p>- Brincar juntos. Brincadeiras ao longo do tempo. Páginas: 88-91- Brinquedos e Brincadeiras do passado. Páginas: 92-95- A infância nos anos 1980 e 1990. Páginas: 96-97- Brincadeiras ao longo do tempo no Brasil. Páginas: 98-101- Brincar juntos, atividade de jogo de tabuleiro. Páginas: 102-103- Datas comemorativas. Páginas: 104-107- Brincadeiras antigas e suas histórias. Páginas: 108-110- Festas típicas. Página: 111</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

• 1º ano - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>-Texto verbal e não verbal (figuras, imagens); Entrevista/ relatos, página: 23- Apresentar a história de Ceilândia através de vídeos Power point e imagens; letra inicial, final, acróstico; Texto verbal, não verbal e multimodal;- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. Leitura em colaboração de Agenda, avisos, calendários. (Ceilândia)- Diferenciar as unidades linguísticas: BILHETE; propor uma pesquisa para que o estudante descubra o morador de Ceilândia, mais antigo de sua família e fazer uma apresentação contando como era.- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas; CONVITE, para visitar um ponto turístico ou atividade artística de Ceilândia - CARTÃO DE VACINA;- Relação de letras, palavras e imagens; ANÚNCIO, NOTÍCIAS e CAMPANHAS de saúde;- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema; Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) FOLHETO (Ceilândia)- Cantiga de roda e filme; Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso; (texto aviso) INSTRUÇÃO DE MONTAGEM (DOBRADURA) de ponto turístico de Ceilândia.- LEITURA OBJETIVA;- DITADOS- Atualizar e consolidar a aprendizagem por meio de entrega de material.</p>	<p>- Quantificação de eventos: número de estudantes ou coleções fazendo estimativas, USO DE TABELAS SIMPLES GRÁFICOS DE COLUNAS (pictóricos)-- Quantificação de eventos: coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos, gráfico. - Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.- Quantificação fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação; Coleta e organização de informações.- Formas e medidas; Agrupamentos e desagrupamento s de quantidades (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10); Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa.- Zoneamento, noção de acaso e construção de tabela.- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade; reta numérica; Construção de gráfico com dados selecionados- Valor posicional do número; Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.- Medida de tempo, Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</p>	<p>MEU DIREITO, SEU DIREITO: Construindo a cidadania e a participação social na saúde – doenças formar indivíduos conscientes sobre Saúde Coletiva com conhecimento específico e capazes de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença, mais prevalentes do perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação).- Intervenções sociais a veiculadas a promoção da saúde coletiva Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Consciência cidadã e coletiva. Alteridade. Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Educação para promoção, defesa, garantia e resgate de direitos fundamentais. Formação humana integral. Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Formação do sujeito de direitos. Igualdade de condições. - Violência doméstica.</p>	<p>COMER BEM PARA VIVER MELHOR:- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições para manutenção da saúde- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições e da alimentação na infância;- Como aproveitar os alimentos ao máximo.- Como conservar os alimentos e higiene no trato dos alimentos.- Como ter uma alimentação saudável – Inteligência emocional.</p>	<p>- Desenho, pintura, a partir de vivências relacionadas às questões artísticas; Páginas: 08-09- Técnicas artísticas usando LINHAS com variados instrumentos e materiais; Páginas 10 a 12.- Linhas retas. Páginas 13-15- Desenho e construção a partir de Linhas arredondadas, contextos; Páginas 16 -18- Elementos da linguagem visual: cores; Página 19- Elementos da linguagem visual: cores; Páginas: 20-21- Elementos da linguagem visual: cores; Páginas 22-23- Padrões, geométricos, artísticos e sonoros. Páginas: 24 a 27- O circo, paginas 76-79- Os artistas do circo, páginas 80-87 ENSINO RELIGIOSO- Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós;- Convivência humana e ações éticas;- Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro; ; (EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um;- Valorizar a diversidade de formas de vida Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</p>

2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas como forma de interpretação do tema abordado; escuta e manuseio de obras.- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte; Ziraldo; - Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos; exploração da rima e da musicalidade.- Escuta, leitura e relato oral de poemas de Cora Coralina; níveis de compreensão da leitura objetiva inferencial e avaliativa.- Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.- Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.) dos Irmãos Grimm.- Produção oral e escrita de gêneros que apresentem narrativa em sua organização interna: conto de fadas, Irmãos Grimm; Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas.- Diferenciação entre a fala de personagens e narrador; Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).</p>	<p>-Sistema Monetário Brasileiro;- Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)- Representar por meio de imagem os valores em reais.- Comparação de valores monetários.- Troca entre valores, cédulas e moedas estabelecimento de equivalências de um mesmo valor.- Sistema monetário brasileiro, compreender como funciona a compra e a venda.- Sistema monetário brasileiro; observar a forma de um supermercado e dos produtos.- Situações problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro explorando a diversidade de procedimentos e de registros.- Pesquisa e análise de dados relacionando a economia ao sistema monetário brasileiro.- Medida de massa.</p>	<p>MINHA IDENTIDADE CULTURAL- Reconhecer e valorizar a diversidade dentro do contexto escolar, favorecendo as diferenças;- Valorizar a diversidade humana, favorecendo as diferenças, abordando as diversidades culturais, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios; pesquisar diferentes culturas; promover a valorização cultural através da leitura, refletindo sobre o tema;- Refletir sobre o tema e combater ações de bullying na escola.- O desrespeito à diversidade em situações do cotidiano e o que fazer para combater o desrespeito.- Conhecer as diferentes culturas que deram origem ao povo brasileiro e sua diversidade étnica e cultural, FESTA JUNINA : Brasília de todos os cantos.</p>	<p>A DIVERSIDADE BRASILEIRA E MUDANÇA DE PADRÕES AO LONGO DO TEMPO- Profissões antigas, atuais e do futuro;- Os tipos de trabalho que existem na comunidade;- Aprender as relações entre trabalho e consumismo;- Diferenciar e reconhecer: comprar X reutilizar.- Consumismo e descarte;- Educação financeira – Leitura e interpretação de textos do universo financeiro e leitura crítica de textos publicitários a história do consumo versos a cultura ao longo do tempo;- Imposto e seu uso público; - A importância da nota fiscal.</p>	<p>- Elementos da linguagem visual: gravura – bichos: Páginas 30-32- Elementos da linguagem visual: Animais e obras 33-35- Transformação de materiais em arte; Páginas 36-37- Cores e formas presentes na fauna e na flora; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) Página 38-41- Formas de arte escultura e desenho. Páginas: 42-43- Escultura como forma de arte, forma, cor e linha; Páginas: 44-45- Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais. Páginas 46-47- A música como forma de arte e expressão, páginas 48-49;- Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais. Página 50 ENSINO RELIGIOSO- A religião nas escolas, valores.- Justiça como preceito base da igualdade e equidade humana;- Estado brasileiro é laico; eventos de bullying.- Analisar seus atos por meio da relação de respeito com o outro, compreendendo as razões e as consequências de se comportar de uma ou outra maneira.- Preconceito verso ética;- Percepção de relações e administração de conflitos.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento.- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna: conto popular.- Fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (exemplo: a história dos três porquinhos na versão do lobo.- Biografia e obra de autores. Monteiro Lobato, reconto e reescrita de histórias. Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros.- Escuta, leitura, reconto oral: adivinhações, piada, quadrinhas</p>	<p>- Unidade de medida de comprimento. Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado exatos e resolução de situações problemas.- Estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais.- Multiplicação como soma de parcelas iguais utilizando material concreto e registros pictóricos.- Multiplicação com identificação e zoneamento de conjuntos. Fatos fundamentais de adição, subtração e multiplicação relacionados a situações problemas do cotidiano.</p>	<p>DEMOCRACIA, IDEOLOGIA E MOVIMENTO SOCIAL- Sistemas de informação: O que são e onde estão presentes.- Identificar a atuação das mídias e movimentos sociais para diferenciar os sistemas de governo.- Patrimônio material e imaterial e o Folclore brasileiro.- Constituição Federal, direitos e deveres dos cidadãos na sociedade;- Educação e cidadania;- Inventário participativo e conflitos na cidade;</p>	<p>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE COM O MEIO AMBIENTE- Equilíbrio ecológico; Recursos naturais renováveis e não renováveis.- Elementos do meio ambiente natural (Solo, água, ar), relacionar com o poder público e suas interferências; - Poluição e suas consequências na vida.- Reciclagem e coleta seletiva;- Fontes de energia renováveis e não renováveis;</p>	<p>- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: casas, castelos e labirintos e outros; Páginas: 52-57- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. UMA CASA ENGRAÇADA. Páginas: 58-59- Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e cores variadas, fachadas coloridas. Páginas: 60-63- Diferenciação entre instituições, artistas, casas assustadoras. Páginas: 64-66- Produção plástica a partir da leitura de imagens de construções, castelos. Páginas: 67-68- Cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.- Experimentação com desenhos, labirintos. Páginas: 69-72 ENSINO RELIGIOSO- Eu sou único e acredito. Responsabilidade, escolhas e consequências.- A religião e sua origem. O bem e o mal de onde veem?- Reconhecer que amar e fazer o bem são ações importantes para uma boa convivência. O amor segundo a religiosidade.- Perceber se como único ser capaz de criar. Cultivar a autoestima frente diferentes situações familiares e socioculturais.</p>
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Recado orais, opinião e comentários preferencialmente em situações reais de uso.- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna: cartões.- Produção textual por meio de CONVITES, preferencialmente em situações reais de uso</p>	<p>Unidade de medida de capacidade. Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.- Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras;- Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: embalagens; - Semelhanças e diferenças entre os polígonos- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas;- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características- Linhas retas e não retas: uso de dobraduras, esquadros e softwares</p>	<p>PÁTRIA AMADA, BRASIL- Minha pátria;- Símbolos nacionais;- Brasil uma república;- Os três poderes da União: Legislativo, Executivo e Judiciário.- Brasil, uma democracia e a democracia representativa;- Paixões brasileiras;</p>	<p>HÁBITOS E ATITUDES PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL- Composto orgânico, sua importância e uso no sistema de cultivo.- Processo de compostagem: umidade, temperatura e ar.- A realização de várias estratégias em função do equilíbrio da saúde e bem-estar como um todo;- O papel da horta na escola e passos para o preparo da horta.</p>	<p>- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, jardim botânico e outros; Páginas- Voz e entonação, páginas: - Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, capela (sem acompanhamento) e com acompanhamento;- Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio;- jogo sonoro "o que é o que é"; "que som é esse?", dentre outros;- criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos; ENSINO RELIGIOSO- Respeitar o diálogo, o amor e a partilha no relacionamento familiar e com o outro.- Compartilhar sempre que possível bens e valores numa convivência harmoniosa e pacífica- As quatro dimensões do ser: Visão holística do ser; sagrado e profano; Religião e cultura; Mística e religião. - Religiões no mundo; Origem, fundadores, ritos, livros sagrados.</p>





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

• 2º ano - REGENTES

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; - Alfabeto: topologia das letras, utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita; Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons; - SEGMENTAÇÃO (DIVISÃO) ORAL DA PALAVRA EM SILABAS; Segmentação (divisão) de palavra em sílabas. Identificação de plural e singular de nomes próprios e comuns. - Escrita de palavras observando troca de letras e uso de imagens; - Escrita de frases apoiada em imagens; Texto verbal (escrita), não verbal e multimodal presente em diversos gêneros para construção de contexto semântico; - PONTUAÇÃO: PONTO FINAL; - Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: contexto semântico; Nomes próprios e comuns. - Letra inicial, final, sílabas, rótulos, embalagens, logomarcas e slogans; leitura apoiada em imagens. Gênero de palavras. - Leitura objetiva e ditados.</p>	<p>- Função do número: indicador de quantidade; indicador de posição até a centena; - Correspondência biunívoca Sequência oral numérica; zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos até 300. - Agrupamentos (agrupamento desagrupamento/ dezena para centena); - Fatos fundamentais de adição e subtração simples; - Nomenclaturas: unidade, dezena e centena com registros, leituras e escrita numérica de quantidades até 300. - Utilizar o corpo para operar e realizar operações. Quantificação, reta numérica e escrita por extenso alternada até 300. - Representação de quantidade; - Resolução de operações e situações problemas.</p>	<p>- O que é saúde. Páginas 10-11- Saúde; Páginas: 12-13- Hábitos de higiene; Páginas: 14 a 17- Hábitos de higiene; Páginas 18 a 23- Brincadeiras envolvendo movimento e atividades físicas. Páginas: 24 a 27- Atitudes e hábitos. Páginas: 28 a 31- Respeito e diversidade; Páginas: 32-33- Hábitos, atitudes e convivência. Páginas: 34 a 37</p>	<p>- Planejamento do seu bairro: construção processos migratórios. Páginas: 10-11- Diferenças entre espaços, os bairros são diferentes; Páginas: 14 a 17- Orientação espacial e localização; Páginas: 18-19- Lugar de convívio; Páginas 20-21- Orientação, localização e ponto de referência; Páginas: 22 a 25- Ambientes e paisagens; Páginas: 26 a 31- Orientação e lateralidade; Páginas: 34-35- Orientação espacial, atividade de verificação de aprendizagem; Páginas: 36 a 39</p>	<p>- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras; Páginas 10-11- Orientação temporal e instrumentos; Páginas: 12-13- Rotina e agenda; Páginas: 14-15- Noção de tempo: antes, agora (durante) e depois; Páginas: 16 a 19- Noção de tempo, passado e futuro; Páginas: 20-21- Noção temporal, horas, meses, anos, dias, horas; Páginas: 22-23- Noção de tempo: manhã, tarde e noite; ontem, hoje e amanhã; Páginas: 24 a 29- Noção de tempo, transformações; Páginas: 30-31- Atividade de avaliação de aprendizagem; 32 - 33</p>
2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>Oposição surdas sonoras, Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V; - Substantivo, (nomes próprios e comuns); Páginas: 40-44; vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário; - Adjetivação sem nomeação, características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) - Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seus sons: Z no início de palavras; sons: j (com vogais a, o, u); -sons: E/I (perde/perdi), sons: o/u; sons: c/gu; g/gu; r/rr; m/n – modos de nasalização. - Estruturas silábicas: CV, VC, CCV; - Reconhecer gênero do substantivo para adequação e concordância; - Identificar a adequação de vocábulos de acordo com análise de número/quantidade (singular e plural); - Funcionalidade dos números tipos de quantificação, números cardinais e ordinais; Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: ponto de interrogação;</p>	<p>- Sequência numérica até 600. - Reta numérica, Indicador de quantidade alternadas, composição e decomposição numérica. - Representação pictórica. - Sequência numérica; escrita por extenso, QP e representação pictórica de quantidades, material dourado. - Zoneamento e conservação de quantidades até 100, operações com reserva e reagrupamentos na adição e subtração. - Antecessor e sucessor; - Maior que e menor que; - Composição e decomposição de números naturais; - Valor posicional dos números; - Resolução de situações-problema envolvendo significados de juntar e acrescentar, retirar e completar /agrupamentos e desagrupamento.</p>	<p>- Ambiente, seres vivos e inanimados. Página 42-45- Ambiente, paisagem natural e construída. Página 46-47 e 50.- Característica do ambiente: terrestre e aquático. Páginas: 48-49- Sol, nascente e poente. Página 51- Sol, a luz e o calor, a sombra, energia solar e cuidados com o sol. Páginas: 52-57- Ciclo de vida dos seres vivos. Páginas: 58-59- Características dos animais, terrestres, aquáticos e aéreos, as relações no meio ambiente. Páginas: 60-65- Meio ambiente e transformações. Páginas: 68-71- A importância das árvores. Páginas: 72-73</p>	<p>- Rotina diária no meio o qual convive. Páginas 44-47- A importância do trabalho e profissionais; Páginas: 50-51- A importância do trabalho e profissionais; Páginas: 52-54- Criança e trabalho não combinam. Página: 55- Meios de transporte. Páginas: 56-59- Meios de transporte: poluição. Página: 60- Meios de transporte, trânsito. Páginas 61-63- Meios de transporte, sinalização de trânsito. Páginas 64-67- Boas atitudes no trânsito. Páginas 68-69</p>	<p>- Harmonia na convivência social, respeito. Páginas: 38-41- Convivência familiar, primeiro grupo social. Páginas 42-43- Regras de convivência em casa e na escola. Páginas: 44-45- Viver em grupo, grupos sociais e casuais e espaços público e privado. Páginas 46-51- Lugares tem histórias. Páginas 52-53- As brincadeiras ao longo do tempo. Página 55- Tipos de moradias. Páginas: 56-57- O passado e o presente de um lugar. Páginas: 58-61- Empatia e respeito nos grupos sociais, grupos sociais e interesses afins, ruas e espaços públicos e privados e transformação de lugares no decorrer do tempo. Páginas: 62-65</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;  Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seus sons: nh, lh, ch, j-g;- Estruturas silábicas: cvcc, cvcc e outras;- Artigo como determinante de gênero ou neutro;- Singular e plural;- Uso do til (~) - Classificação de Grau. - Artigo como determinante de gênero ou neutro. Singular e plural;- Formação de frases com coerência, coesão e autonomia;- Leitura e escrita, apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - Níveis de leitura e ditados.</p>	<p>- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas; sequência numérica até 800;- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que;- construção de fatos fundamentais da adição e subtração, com agrupamentos de ordens e desagrupamento; Nomeação de termos das operações;- Números ordinais: função, leitura e representação;- Ideia de multiplicação com repetição de parcelas iguais em representação pictórica;- Multiplicação com configuração retangular;- Fatos fundamentais de adição, subtração e multiplicação relacionados a situações problemas do cotidiano.</p>	<p>- Classificar os diferentes tipos de plantas e suas necessidades. Páginas: 82-85- Partes das plantas e suas funções; Páginas: 86-89- Ciclo de vida das plantas. Páginas: 90-91- A importância dos polinizadores para a natureza. Páginas: 92-93- As plantas na alimentação. Páginas: 94-97 Os diversos usos das plantas no dia a dia, construção, combustível, indústria, medicamentos e paisagismo. Páginas: 98-101- A saúde da planta e suas partes. Página: 104- Função das partes da planta relacionadas a plantas comestíveis e plantas como alimentação. Página: 105-106- Consolidando aprendizagem sobre plantas como recursos. Página: 107</p>	<p>- Meios de comunicação, diferentes formas de nos comunicar. Páginas: 76-77- Meios de comunicação, a comunicação e a arte. Página: 78- Meios de comunicação, usando símbolos e cores. Páginas: 79-80- A língua brasileira de sinais como uma forma de comunicação. Página: 81; Sistema Braille como forma de comunicação. Páginas: 82-83- Meios de comunicação individuais e coletivos. Páginas: 84-89- Meios de comunicação individuais e coletivos. Páginas: 84-89- Cuidados com a internet. Páginas: 94-95- Consolidar a aprendizagem sobre meios de comunicação suas formas e avanços. Páginas: 96-99</p>	<p>- Documentos e registros do indivíduo. Páginas: 68-69- Fontes históricas, visuais, escritas e orais. Páginas: 70-71- Fontes históricas materiais e imateriais. Páginas: 72-73- Memória histórica e sabedoria de um povo. (a sabedoria dos griôs) Páginas: 74-75- Documentos e registros pessoais. Páginas: 76-77- Registros pessoais e lembranças da sua família. Páginas: 78-79- O museu da pessoa. Páginas: 80-81- Memórias e tradições comuns; Preservação da memória. Páginas 82-91- A história que construímos o tempo todo, o historiador e pesquisador como estudioso desse tema, as fontes históricas, documentos e museus que abrigam registros e lembranças. Páginas: 92-97</p>
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>sotaque adequação linguística à situação comunicativa;- Verbos sem nomeação apenas para expressar uma ação, um estado, um desejo ou um acontecimento, ou até um fenômeno natural;- Formação de frases com coerência, coesão e autonomia. correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons.- Uso do dicionário: função, organização e utilização;- Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.); correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons.</p>	<p>- Sequência numérica até 1000.- Sequência oral numérica de 5 em 5, 10 em 10, 100...- Zoneamento;- Conservação de quantidade;- ordem numérica e representação de unidades em quadro posicional e escrita por extenso.- Realização de fatos fundamentais de adição, subtração e multiplicação;- Ideia de repartir coleções em partes iguais;- Resolução de situações-problema envolvendo significados de adição, subtração, multiplicação e divisão de forma pictórica.</p>	<p>- Materiais usados na nossa rotina. Páginas: 112-113- Estados físicos dos materiais, sólidos, líquidos e gasosos. Páginas: 116-117- Materiais naturais. Páginas: 118-119- Materiais artificiais. Páginas: 120-121- A transformação de materiais em arte e a criação e invenção de objetos e utensílios usando ou aproveitando diferentes materiais. Páginas: 122-125- Cuidados com os materiais. Páginas: 130-131- Uso de materiais específicos e características. Páginas: 132-135</p>	<p>- Cada lugar um modo de viver. Páginas: 100-111- Modo de vida das pessoas e o lugar onde habitam. Páginas: 112-117- Atividades humanas e problemas ambientais no campo. Páginas: 118-119- Atividades humanas e problemas ambientais na cidade. Páginas: 120-121- A água como recurso valioso e escasso no planeta terra. Páginas: 122-123</p>	<p>- O trabalho na história. Páginas: 100-103- Profissionais da comunidade ao longo dos tempos. Páginas: 106-109- A importância do trabalho voluntário e sua contribuição ao longo da história. Páginas: 110-111- As profissões do passado. Páginas: 112-115.- Impactos históricos do trabalho no meio ambiente em atividades agrícolas, pecuárias, extrativistas e industriais. Páginas: 118-121- Os insumos e a trajetória de tudo que usamos. Página: 122- Qual o trabalho que você pretende ter? Página: 123- Impactos do trabalho no meio ambiente. Páginas: 124-125</p>

• 2º ano - ATIVIDADES COMPLEMENTARES



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Recados orais, opinião e comentários sobre Ceilândia; Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.- Apresentar a história _____ por meio de filmes, apresentações ou imagens, relatos espontâneos de acontecimentos e histórias vividos;- Biografias e autobiografias de artistas;- Vocabulário; Relatos de curiosidade relacionando palavras típicas usadas.- Descrição oral / escrita; reportagem e produzir notícia;- CARTÃO DE VACINA;- Relação de letras, palavras e imagens; ANÚNCIO, NOTÍCIAS e CAMPANHAS de saúde;- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.- Produzir campanhas e anúncios publicitário; Bilhete; cartaz;- Cartazes de conscientização, reportagens;- Levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações; opinião e comentário, declamação, cordel; CEILÂNDIA.</p>	<p>- Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias, tabelas.- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre. Ler e interpretar e fazer uso das informações em diferentes configurações gráfico;- Compor e decompor números naturais, tabelas com rótulos com inferências;- Realizar contagens e verificar grandeza numérica, pela identificação de propagandas em gráficos compreensão de fenômenos e práticas sociais;- Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo três variáveis categóricas, organizando dados em listas e tabelas simples.- Organização de elementos em gráficos de colunas;- Possibilidades- Unidade de medida de tempo e seus instrumentos;- Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</p>	<p>MEU DIREITO, SEU DIREITO:Construindo a cidadania e a participação social na saúde – doenças formar indivíduos conscientes sobre Saúde Coletiva com conhecimento específico e capazes de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença, mais prevalentes do perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação).- Intervenções sociais a veiculadas a promoção da saúde coletiva Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Consciência cidadã e coletiva. Alteridade.Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Educação para promoção, defesa, garantia e resgate de direitos fundamentais. Formação humana integral. Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Formação do sujeito de direitos. Igualdade de condições;- Violência doméstica.</p>	<p>COMER BEM PARA VIVER MELHOR:- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições para manutenção da saúde- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições e da alimentação na infância;- Como aproveitar os alimentos ao máximo.- Como conservar os alimentos e higiene no trato dos alimentos.- Como ter uma alimentação saudável – Inteligência emocional.</p>	<p>- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais; Páginas: 08-11- Artistas e locais de trabalho; Páginas: 10-11- Arte de rua; Páginas: 12-13- Arte de rua; Páginas: 14-15- Arte prática; Páginas: 16-17- Música e cultura; Páginas: 18 a 21- Música e cultura; Páginas:22 a 25- Desenho, personagem e interpretação de figuras. Páginas 26 a 29ENSINO RELIGIOSO- Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós;- Convivência humana e ações éticas;- Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro;- (EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um;- Valorizar a diversidade de formas de vida Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</p>
2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas como forma de interpretação do tema abordado; escuta e manuseio de obras;- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte; Ana Maria Machado; - Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos; exploração da rima e da musicalidade.- Escuta, leitura e recito oral de poemas de Cora Coralina; níveis de compreensão da leitura objetiva inferencial e avaliativa.- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária e adaptações feitas pelas crianças.- Recito e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título, etc ) dos Irmãos Grimm.- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna: conto de fadas, fábulas e receita;- Diferenciação entre a fala de personagens e narrador, Identificação do foco narrativo: personagem (1º pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).</p>	<p>- Apresentação do Sistema Monetário Brasileiro;- Reconhecimento de cédulas e moedas, nomeação;- Comparação de valores monetários;- Representar por meio de imagem os valores em reais.- Troca entre valores, cédulas e moedas.Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.- Sistema monetário brasileiro;- Compreender como funciona a compra e a venda.- Observar a forma de um supermercado e dos produtos.- Situações problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro explorando a diversidade de procedimentos e de registros.- Pesquisa e análise de dados relacionando a economia ao sistema monetário brasileiro.- Produção de tabelas e gráficos com dados relacionados ao sistema monetário brasileiro;- Unidade de medida de massa e seus principais instrumentos de medida, resolução de situações problemas.</p>	<p>MINHA IDENTIDADE CULTURAL- Reconhecer e valorizar a diversidade dentro do contexto escolar, favorecendo as diferenças;- Valorizar a diversidade humana, favorecendo as diferenças, abordando as diversidades culturais, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios; pesquisar diferentes culturas; promover a valorização cultural através da leitura, refletindo sobre o tema;- Refletir sobre o tema e combater ações de bullying na escola.- O desrespeito à diversidade em situações do cotidiano e o que fazer para combater o desrespeito.- Conhecer as diferentes culturas que deram origem ao povo brasileiro e sua diversidade étnica e cultural;- Conhecer as diferentes culturas que deram origem ao povo brasileiro e sua diversidade étnica e cultural, FESTA JUNINA : Brasília de todos os cantos.</p>	<p>A DIVERSIDADE BRASILEIRA E MUDANÇA DE PADRÕES AO LONGO DO TEMPO- Profissões antigas, atuais e do futuro;- Os tipos de trabalho que existem na comunidade;- Aprender as relações entre trabalho e consumismo; diferenciar e reconhecer: comprar X reutilizar.- Consumismo e descarte;- Educação financeira – Leitura e interpretação de textos do universo financeiro e leitura crítica de textos publicitários a história do consumo versos a cultura ao longo do tempo;- Imposto e seu uso público;- A importância da nota fiscal</p>	<p>- A arte no mundo. Páginas 32-33- Desenho e pintura. Páginas 34-37- Cores na natureza e as produzidas pelo homem. Páginas 40-43- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, movimentos e equilíbrio. Páginas 44-45- Formas e cores. Páginas: 46-49- Padrões aleatórios de arte, recorte e colagem. Páginas: 50-51- Formas, cores, temas e materiais. Páginas: 52-53- Escultura. Páginas: 38-39- Arte modernista: Tarsila do Amaral, Candido Portinari, Romero Brito.ENSINO RELIGIOSO- A religião nas escolas, valores.- Religião sem conceituar.- Justiça como preceito base da igualdade e equidade humana;- Estado brasileiro é laico; eventos de bullying.- Analisar seus atos por meio da relação de respeito com o outro, compreendendo as razões e as consequências de se comportar de uma ou outra maneira.- Preconceito/ ética;- Percepção de relações e administração de conflitos</p>





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento.- Escuta, leitura, reconto oral: contos infantis e contos populares; - Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna: conto popular;- Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (exemplo: a história dos três porquinhos na versão do lobo.- Conto folclórico e lendas, escuta e comparação com leituras e versões escritas;- Biografia e obra de autores. Monteiro Lobato, reconto e reescrita de histórias.- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, jornais, revistas, bilhetes...</p>	<p>- Unidade de medida de comprimento, metro, meio metro e medidas arbitrárias.- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado exatos e resolução de situações problemas.- Unidade de medida de capacidade, estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais.</p>	<p>DEMOCRACIA, IDEOLOGIA E MOVIMENTO SOCIAL- Sistemas de informação: O que são e onde estão presentes.- Identificar a atuação das mídias e movimentos sociais para diferenciar os sistemas de governo.- Patrimônio material e imaterial e o Folclore brasileiro.- Constituição Federal, direitos e deveres dos cidadãos na sociedade;- Educação e cidadania;- Inventário participativo e conflitos na cidade;</p>	<p>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE COM O MEIO AMBIENTE- Equilíbrio ecológico; Recursos naturais renováveis e não renováveis.- Elementos do meio ambiente natural (Solo, água, ar), relacionar com o poder público e suas interferências; - Poluição e suas consequências na vida.- Reciclagem e coleta seletiva;- Fontes de energia renováveis e não renováveis;</p>	<p>- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura. Páginas: 54-55- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados e texturas. Páginas: 57-57- Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas e frotagens variadas; Páginas: 58-61- Diferenciação entre diferentes tipos de arte e instrumentos para sua composição – carimbos. Páginas: 62-64- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas, gravuras feitas com linhas. Páginas: 65-69 - Cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.; experimentação com desenhos, moldes de papel recortado. Páginas: 70-71- Composição de imagens utilizando fotografia, imagem e texto como forma de arte. Páginas: 74-75- Músicas e objetos também se multiplicam. Páginas: 72-73ENSINO RELIGIOSO- Eu sou único e acredito. Responsabilidade, escolhas e consequências.- O respeito a si, ao outro e o compromisso com a família e a sociedade.- A religião e sua origem. O bem e o mal de onde veem?- Valores mais utilizados na vida em sociedade. Uma opção de escolha. - Reconhecer que amar e fazer o bem são ações importantes para uma boa convivência. O amor segundo a religiosidade.- Tipos de conduta. Destacar a importância da convivência e do diálogo com todas as confissões e manifestações religiosas e culturais.- Conceitos religiosos e sociológicos. Identificar o pluralismo religioso, o cultural e o social; - Perceber se como único ser capaz de criar. Cultivar a autoestima frente diferentes situações familiares e socioculturais.</p>
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Discursos orais: espontâneos e planejados (escuta e argumentação); Escuta, leitura, reconto oral: adivinhações, piada, quadrinhas.- Recado orais, opinião e comentários preferencialmente em situações reais de uso- Leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos); • sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais;- Produção textual por meio de CONVITES, cartões, cartas, preferencialmente em situações reais de uso;- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</p>	<p>- Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras; - Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas;- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características;- Planificações de cubos diversos e dados quantificando lados.- Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: embalagens;Linhas retas e não retas: uso de dobraduras, esquadros e softwares;- Simetria de reflexão das figuras geométricas.</p>	<p>PÁTRIA AMADA, BRASIL- Minha pátria;- Símbolos nacionais;- Brasil uma república;- Os três poderes da União: Legislativo, Executivo e Judiciário.- Brasil, uma democracia e a democracia representativa;- Paixões brasileiras;</p>	<p>HÁBITOS E ATITUDES PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL- Composto orgânico, sua importância e uso no sistema de cultivo.- Processo de compostagem: umidade, temperatura e ar.- A realização de várias estratégias em função do equilíbrio da saúde e bem-estar como um todo;- O papel da horta na escola e passos para o preparo da horta.</p>	<p>- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura, a visão de mundo dos artistas. Páginas: 78-79- Arte e a Ciência. Páginas: 80-83- A arte e a imaginação. Páginas: 84-87- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, jardim botânico e outros; Páginas: 88-93- A arte e o mundo. Páginas: 94-95- A arte é para todos. Páginas: 96-97ENSINO RELIGIOSO- Elencar usos e costumes da prática familiar, relacionados a aspecto de religiosidade- Respeitar o diálogo, o amor e a partilha no relacionamento familiar e com o outro.- Compartilhar sempre que possível bens e valores numa convivência harmoniosa e pacífica. - As quatro dimensões do ser: Visão holística do ser; sagrado e profano; Religião e cultura; Mística e religião. - Religiões no mundo; Origem, fundadores, ritos, livros sagrados.- Reconhecer o valor de se ter amigos para confiar, conversar, se divertir, contar segredos, independente de cor, raça, sexo ou crença</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

• 3º ano - REGENTES

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; PÁGINAS: 21-22- Alfabeto: identificação de consoantes e vogais; Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. CARTA.- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas; Texto verbal (escrita), não verbal e multimodal presente em diversos gêneros para construção de contexto semântico;- Substantivo, (nomes próprios e comuns); Páginas: 40-44; vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário;- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV; reconhecer gênero do substantivo para adequação e concordância; Página: 58- Identificar a adequação de vocábulos de acordo com análise de número/quantidade (singular e plural); Páginas: 108-110- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: contexto semântico e grau; Página: 65- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans; leitura apoiada em imagens e em textos; Pontuação;</p>	<p>- Funções do número: (PÁG. 14-16)- Funções do número: (PÁG. 12 – 33) - Correspondência biunívoca até 1000 e sequência numérica; escrita por extenso, QP e representação pictórica de quantidades, material dourado.- Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar/agrupamentos e subtração completar e retirar.- Zoneamento e conservação de quantidades até _____, operações com reserva e reagrupamentos.</p>	<p>- Produção de som. Página: 70-71- Animais; Páginas:10-11- Características dos animais como cobertura do corpo, ambiente, locomoção, respiração e alimentação; Páginas: 12 a 17.- Desenvolvimento e reprodução dos animais; Páginas: 18 a 21- Classificação dos animais – invertebrados; Páginas: 22 a 27 e 30-31- Classificação dos animais: vertebrados; Páginas: 32 a 39.- Doenças: Dengue; Páginas 28-29- Pertencimento, responsabilidade e abandono de animais (como seres vivos); Páginas: 44-45</p>	<p>- Paisagens e seus elementos. Página: 08-11- Paisagem, distinções e elementos que a compõe; Páginas: 10 a 15- Paisagens e transformações no decorrer do tempo; Páginas: 16 a 19- Paisagens e transformações no decorrer do tempo; Páginas: 20-21- Paisagem, relação espacial; Páginas: 22-23- Paisagem, planificação; Páginas: 24 a 27- Paisagem, ponto de referência e localização; Páginas: 28-29- Paisagens, características e transformações, consolidação da aprendizagem; Páginas: 30-31</p>	<p>- O espaço de todos nós, espaço público. Páginas:08-11- O espaço de todos nós, ambientes; Páginas 8-9- Espaços públicos e tipos de espaços; Páginas: 10 a 13- Espaço público e a mulher; Páginas: 14-15- Necessidade e importância dos espaços para a sociedade; Páginas: 18-19- Espaços para trabalho e lazer; Páginas: 22 a 25- Espaços do seu cotidiano; Espaços e memória; Páginas: 26-29- Preservação do patrimônio e história dos espaços; Páginas: 30 a 33</p>
2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Estruturas silábicas: cvcc, cvcc e outras; correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons;- Uso do r/r: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro); -Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): o uso do x ou ch (xicara, chuva);Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário;- pontuação – uso na frase para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) E underline (.-).- Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita, classificação. Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;- Adjetivação (atribuição de qualidade / características), GÊNERO. Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:- Contiguidade (cama, dama)- c/qu (cadela/quilo)- Adjetivação (atribuição de qualidade / CARACTERÍSTICAS) CLASSIFICAÇÃO, NÚMERO; *correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:- g/gu (garoto/ guerra);- Adjetivação (atribuição de qualidade / CARACTERÍSTICAS) CLASSIFICAÇÃO, grau; correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:- j (com as vogais a, o, u)- Artigo como determinante de gênero ou neutro. Singular e plural.*correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - e ou i (perde, perdi) - o ou u (bambu, bambô) - z em início de palavra (zebra, zangado)</p>	<p>- Leitura, registro e escrita numérica alternada até ____ com representação e resolução de operações;- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens; sequência numérica até _____;- Composição e decomposição de números naturais; * Valor posicional dos números;* Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens;- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que; construção de fatos fundamentais da adição, subtração utilizando reservas e reagrupamentos de ordens; Nomeação de termos das operações.- Números ordinais: função, leitura e representação;- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica; construção de fatos fundamentais da adição, subtração utilizando reservas e reagrupamentos de ordens.- Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar;* Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar;- Sequência oral numérica de 5 em 5, 10 em 10, 100... * zoneamento;* conservação de quantidade;* leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação. Resolução de situações problemas.</p>	<p>- Os sentidos – Páginas 54 – 59a saúde visual e auditiva relacionada ao uso das tecnologias. Páginas: 60-61- Características diversas sobre os animais, atividade de aprendizagem; Páginas: 46 a 49- PLANTAS, partes das plantas, funções, fotossíntese e importância das plantas;- Plantas reprodução dos vegetais; plantas prejudiciais e importantes para saúde.- A luz e a visão. Página 52- 53- A luz, fontes luminosas e a luz e os materiais. Páginas: 62-67- A luz e os corpos. Páginas: 68-69- O som. Páginas: 70 – 79- Consolidando a aprendizagem: os sentidos, a luz, o som, as plantas. Páginas: 80-83</p>	<p>- Paisagem, visão oblíqua, vertical com verificação de aprendizagem; Páginas 32-33- O espaço rural. Páginas 34-35- A paisagem e a vida no campo. Páginas:36-43- Conservação ambiental no espaço rural. Páginas: 44-45- O trabalho no campo, a agricultura. Páginas: 46-47- O trabalho no campo, a pecuária. Páginas: 48-50- O trabalho no campo, o extrativismo. Página: 51- Matéria prima. Páginas: 52-53- Consolidar a aprendizagem sobre paisagens rurais, vida no campo e suas benéfes. Páginas: 54-59</p>	<p>- Tipos de espaços, formas de trabalho e transformações destes em relação com seu local e época, verificando a aprendizagem; Páginas: 34 a 37- A formação das cidades. Páginas 40-45- A origem da linguagem. Páginas 46-47- A formação das cidades. Páginas 48-51- A formação da população, crescimento demográfico e econômico. Páginas 52-57- As primeiras formações urbanas no Brasil. Patrimônio Brasileiro Páginas: 60-63- Proteção do patrimônio brasileiro. Páginas 64-65- A formação das cidades brasileiras, crescimento demográfico, econômico. Páginas 66-69- A formação das cidades brasileiras. Páginas 70-71</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;- Pronomes possessivos; Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;- Pronomes demonstrativos. níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa; correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:- uso do s ou z (casa, azedo); uso do s ou c (selva, cidade...);l ou u (anel – céu)uso do g ou j (girafa, jiló) o uso do h inicial (hora, ora); uso do l ou lh (Júlio e julho)- Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do lobo).- Formação de frases com coerência, coesão e autonomia.- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:• redução de gerúndio: andano/andando;• observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu;- Níveis de leitura, objetiva e inferencial.</p>	<p>- Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas; seqüência numérica até 8000.- Ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade; seqüência numérica.- Comparar numerais e suas ordens e realizar operações de fatos fundamentais, configuração retangular;- Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular.- Ideia de divisão, repartir coleções em conjuntos iguais;- Divisão exata com estruturação, operações relacionadas a situações problemas do cotidiano.</p>	<p>- Seres vivos e não vivos, ciclo da vida.- Representações do planeta Terra. Páginas: 88-93- Movimento da terra rotação. Página 132-133- Astros, cometas, meteoros e asteroides. Páginas: 128-129- O ar. Páginas: 94-97- A água e seus estados físicos. Páginas: 98-99- Água um direito de todos. Páginas 100-101- O solo – Páginas 102-107- Medidas que ajudam a evitar a degradação do solo. Páginas: 108-109- Consolidando aprendizagem sobre representação da terra, água, ar e solo. Páginas: 110-113</p>	<p>- Meios de comunicação; conhecer diferentes tipos de Meios de Comunicação, bem como a sua função e sua importância para o desenvolvimento da vida moderna;- Representando a cidade. Páginas: 64-65- O espaço urbano a paisagem e a vida na cidade. Páginas: 60-63- A vida na cidade. Páginas: 66-69- As cidades têm histórias e mudam. Páginas: 70-75- Profissões. Páginas: 76-82- Campo versus cidade. Página: 83. A desigualdade de serviços prestados a comunidade urbana. Páginas: 84-85- Consolidar a aprendizagem sobre profissões e paisagem urbana. Páginas:86-91- Degradação ambiental. Páginas 112-119</p>	<p>- A vida no campo e as migrações. Páginas: 72-73- A agricultura, escravidão e a as comunidades indígenas na colonização. Páginas; 76-79- A pecuária em tempo de colonização. Páginas: 80-83- A preservação da cultura indígena. Páginas: 84-85- A cafeicultura e a formação da população. Páginas: 86-89- Movimento migratório campo para cidade. Páginas: 92-95- Tecnologia e indústria no campo. Agroindústria. Páginas:96-97- Consolidando a aprendizagem colonização do Brasil, agricultura, pecuária, migração. Páginas: 98-101- O fim do trabalho infantil na comunidade brasileira. Páginas: 116-117</p>
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa;- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número;- Verbos sem nomeação apenas para expressar uma ação, um estado, um desejo ou um acontecimento;- Seqüência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais; Verbo fenômeno natural- Os verbos flexionam-se em tempo, modo e número. • personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas;- Os verbos flexionam-se em pessoas. identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo;</p>	<p>- Correspondências regulares, divisão com ideia de repartir quantidades em partes iguais;- Divisão: ideias de repartir a coleção e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra;- realização de fatos fundamentais com ideia de divisão simples.- Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas;- Significados de metade, quarta parte e décima parte; Seqüência alternância numérica e escrita por extenso.</p>	<p>- O céu, Van Gogh. Páginas 114-115- O céu, hábito de observação. Páginas 116-117- O céu, de dia. Páginas 118-121- O céu, de noite. Páginas 124-125- Dias e noites, no horizonte. Páginas: 130-131- Consolidando a aprendizagem sobre o céu. Páginas: 136-139.</p>	<p>- Recursos naturais renováveis e não renováveis. Páginas: 94-101- Os 5Rs. Páginas: 102-103- A coleta seletiva. Páginas: 104-107- O uso responsável da água. Páginas: 108-111- Fertilizantes e agrotóxicos. Páginas: 120-121.- Meios de transportes.- Trânsito;- Consolidar a aprendizagem sobre recursos naturais, renováveis e não renováveis, os 5 Rs, a poluição e degradação ambiental. Páginas: 122-125</p>	<p>- A vida na cidade e a urbanização. Páginas: 104-105- Diferentes lugares, áreas rurais e urbanas. Páginas: 106-107.- Crescimento das cidades no mundo e no Brasil. Páginas: 108-109- A cidade, o trabalho e a indústria. Páginas: 112-115- Crescimento das cidades. Páginas: 118-121- Transformações nas cidades, saneamento básico iluminação, transporte e saúde. Páginas: 122-123- O modo de vida nas cidades até o dia de hoje. Páginas: 124-129- Consolidando a aprendizagem espaços públicos zonas urbanas e rural, o processo de industrialização brasileira e o crescimento das cidades. Páginas: 130-135</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

• 3º ano - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Entrevista; Página: 119- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. Gênero: ENTREVISTAS, RELATOS DE CURIOSIDADE E REPORTAGEM sobre a Cidade de Ceilândia.- Recados orais, opinião, declamação e CORDEL sobre Ceilândia.- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas: BIOGRAFIA E AUTOBIOGRAFIA;- ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS E PROPAGANDAS com levantamento de hipóteses sobre os produtos, consumidos na cidade de Ceilândia, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.- Reportagens (temas significativos) leitura, compreensão e identificação e escrita de manchetes;- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, folheto, cartão, mural e outros;- CARTÃO DE VACINA;- Relação de letras, palavras e imagens; ANÚNCIO, NOTÍCIAS e CAMPANHAS de saúde;- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.- Gêneros: cartazes de conscientização, notícias, folhetos.</p>	<p>- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas. Página: 30- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.- Coleta classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas de Ceilândia por meios gráficos de colunas.- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano e nos meios de comunicação: espaço amostral com gráfico.- Situações problemas simples envolvendo noções de possibilidade de dados;- Situações problemas simples envolvendo noções de probabilidade;- Situações problemas envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada;- Unidade de medida de tempo, seus principais instrumentos;</p>	<p>MEU DIREITO, SEU DIREITO: Construindo a cidadania e a participação social na saúde – doenças formar indivíduos conscientes sobre Saúde Coletiva com conhecimento específico e capazes de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença, mais prevalentes do perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação).-Intervenções sociais a veiculadas a promoção da saúde coletiva Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Consciência cidadã e coletiva. Alteridade.Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Educação para promoção, defesa, garantia e resgate de direitos fundamentais. Formação humana integral. Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais;- Violência doméstica.</p>	<p>COMER BEM PARA VIVER MELHOR:- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições para manutenção da saúde- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições e da alimentação na infância;- Como aproveitar os alimentos ao máximo.- Como conservar os alimentos e higiene no trato dos alimentos.- Como ter uma alimentação saudável – Inteligência emocional.</p>	<p>- Desenhar objetos; Páginas: 08-10- Estética: análise de observação, construção de lista; Páginas: 11 a 13- Arte sustentável; Páginas: 14 a 17- Arte, influência de Leonardo da Vinci; Páginas: 18 a 21- A arte de criar e transformar objetos; Páginas: 22-23- A arte como profissão, designer de moda; Páginas: 24-25- Coordenação motora, criação de adornos e acessórios; Páginas: 26-27- O design e a arte; Páginas: 28-29ENSINO RELIGIOSO- Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós;- Convivência humana e ações éticas;- Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro;- Valorizar a diversidade de formas de vida Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</p>
2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas de Cecília Meireles, como forma de interpretação do tema abordado; escuta e manuseio de obras;- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha, e Ziraldo; Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.- Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos; exploração da rima e da musicalidade.- Escuta, leitura e reconto oral de poemas de Cora Coralina; níveis de compreensão da leitura objetiva inferencial e avaliativa.- Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação. Manuel Bandeira, Parágrafo – para organizar ideias no texto;- Biografia e obra de autores Charles Perrault,Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista.- Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título, etc ) dos Irmãos Grimm.- Produção textual por meio de gênero, preferencialmente em situações reais de uso, leitura e escrita, apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores</p>	<p>- Sistema monetário brasileiro. História.- Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro- Unidade de medida de massa e seus principais instrumentos e Unidade de medida de capacidade;- Representar por meio da escrita os valores em reais.- Comparação de valores monetários;- Troca entre valores, cédulas e moedas.Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.- Sistema monetário brasileiro, compreender como funciona a compra e a venda.- Sistema monetário brasileiro; observar a forma de um supermercado e dos produtos.- Pesquisa e análise de dados relacionando a economia ao sistema monetário brasileiro.</p>	<p>MINHA IDENTIDADE CULTURAL- Reconhecer e valorizar a diversidade dentro do contexto escolar, favorecendo as diferenças;- Valorizar a diversidade humana, favorecendo as diferenças, abordando as diversidades culturais, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios; pesquisar diferentes culturas; promover a valorização cultural através da leitura, refletindo sobre o tema;- Refletir sobre o tema e combater ações de bullying na escola.- O desrespeito à diversidade em situações do cotidiano e o que fazer para combater o desrespeito.- Conhecer as diferentes culturas que deram origem ao povo brasileiro e sua diversidade étnica e cultural;- Conhecer as diferentes culturas que deram origem ao povo brasileiro e sua diversidade étnica e cultural. FESTA JUNINA : Brasília de todos os cantos</p>	<p>A DIVERSIDADE BRASILEIRA E MUDANÇA DE PADRÕES AO LONGO DO TEMPO- Profissões antigas, atuais e do futuro;- Os tipos de trabalho que existem na comunidade;- Aprender as relações entre trabalho e consumismo; diferenciar e reconhecer: comprar X reutilizar.- Consumismo e descarte;- Educação financeira – Leitura e interpretação de textos do universo financeiro e leitura crítica de textos publicitários a história do consumo versos a cultura ao longo do tempo;- Imposto e seu uso público;- A importância da nota fiscal.</p>	<p>- Tipos de arte: música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia e digital.- A arte feita com muitas coisas. Páginas: 30-31- O reuso de materiais na arte. Páginas: 32-35- A arte em transformação, transformação de imagens. Páginas: 36-41- A arte em transformação, biografia e arte de Arthur Bispo, transformação de imagens. Páginas: 42-47- A arte em transformação, uso de diferentes recursos, brinquedo. Páginas: 48- A arte em transformação, uso de diferentes recursos, maneiras diferentes de fazer a mesma arte. Página: 52- A arte em transformação pesquisa de artista local, uso de recurso da sua arte. Página: 53ENSINO RELIGIOSO- Estado brasileiro é laico; eventos de bullying.- Ações voluntárias como expressão da alteridade humana, FRATERNIDADE.- Justiça como preceito base da igualdade e equidade humana;- Analisar seus atos por meio da relação de respeito com o outro, compreendendo as razões e as consequências de se comportar de uma ou outra maneira.- Preconceito/ ética- igualdade- Percepção de relações e administração de conflitos.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento.- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna: conto popular;- Fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos;- Conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos); correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: Biografia e obra de autores. Monteiro Lobato, reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título, etc).- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação.</p>	<p>- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural;- Unidade de medida de comprimento, metro, meio metro e medidas arbitrárias.- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado exatos e resolução de situações problemas.- Identificar as unidades dos sistemas de medida de tempo, comprimento, massa e capacidade.</p>	<p>DEMOCRACIA, IDEOLOGIA E MOVIMENTO SOCIAL-Sistemas de informação: O que são e onde estão presentes.- Identificar a atuação das mídias e movimentos sociais para diferenciar os sistemas de governo.- Patrimônio material e imaterial e o Folclore brasileiro.- Constituição Federal, direitos e deveres dos cidadãos na sociedade;- Educação e cidadania;- Inventário participativo e conflitos na cidade;</p>	<p>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE COM O MEIO AMBIENTE- Equilíbrio ecológico; Recursos naturais renováveis e não renováveis.- Elementos do meio ambiente natural (Solo, água, ar), relacionar com o poder público e suas interferências; - Poluição e suas consequências na vida.- Reciclagem e coleta seletiva;- Fontes de energia renováveis e não renováveis;</p>	<p>- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros; Páginas: 54-55- Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas; Páginas: 60-61- Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. Páginas: 62-66- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas. Páginas: 67-69- Cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.; experimentação com desenhos, pinturas com guache. Páginas: 70-73- Composição de imagens utilizando fotografia, imagem e texto como forma de arte. Páginas 76-77- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. Páginas: 78-81- A poesia visual. Páginas: 82-83 ENSINO RELIGIOSO- Valores mais utilizados na vida em sociedade. Uma opção de escolha. - Reconhecer que amar e fazer o bem são ações importantes para uma boa convivência. O amor segundo a religiosidade.- O respeito a si, ao outro e o compromisso com a família e a sociedade.- Tipos de conduta. Destacar a importância da convivência e do diálogo com todas as confissões e manifestações religiosas e culturais.- Conceitos religiosos e sociológicos. Identificar o pluralismo religioso, o cultural e o social existentes e a liberdade da convivência nas diferenças, e- Conhecer os conceitos de ecumenismo e dialógicos. O diálogo;- Perceber se como único ser capaz de criar. Cultivar a autoestima frente diferentes situações familiares e socioculturais.</p>
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Debates: espontâneos e planejados (escuta e argumentação);- Recado orais, opinião e comentários preferencialmente em situações reais de uso.- Leitura e escuta de cartas e cartão postal.- Produção textual por meio de CONVITES, preferencialmente em situações reais de uso;- Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.- Produção textual por meio de diversos gêneros, identificando e comparando suas estruturas.</p>	<p>- Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras;- Semelhanças e diferenças entre os polígonos;- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas;- Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares;- Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides, cilindros paralelepípedos...): reconhecimento, representações, planificações e características;- Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: - Construção de sólidos - Embalagens;</p>	<p>PÁTRIA AMADA, BRASIL- Minha pátria;- Símbolos nacionais;- Brasil uma república;- Os três poderes da União: Legislativo, Executivo e Judiciário.- Brasil, uma democracia e a democracia representativa;- Paixões brasileiras.</p>	<p>HÁBITOS E ATITUDES PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL- Composto orgânico, sua importância e uso no sistema de cultivo.- Processo de compostagem: umidade, temperatura e ar.- A realização de várias estratégias em função do equilíbrio da saúde e bem-estar como um todo;- O papel da horta na escola e passos para o preparo da horta.</p>	<p>- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros; páginas: 84-87- Arte com texto. Páginas: 88-89- Receita de obra de arte. Página: 91-92- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, jardim botânico e outros; Páginas 93-97- Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio;- jogo sonoro "o que é o que é"; "que som é esse?", dentre outros;- criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos; ENSINO RELIGIOSO- Elencar usos e costumes da prática familiar, relacionados a aspecto de religiosidade;- Respeitar o diálogo, o amor e a partilha no relacionamento familiar e com o outro.- Religiões no mundo; Origem, fundadores, ritos, livros sagrados.- Compartilhar sempre que possível bens e valores numa convivência harmoniosa e pacífica. - As quatro dimensões do ser: Visão holística do ser; sagrado e profano; Religião e cultura; Mística e religião.- Reconhecer o valor de se ter amigos para confiar, conversar, se divertir, contar segredos, independente de cor, raça, sexo ou crença;</p>





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

• 4º ano - REGENTES

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
- Alfabeto: vogais e consoantes; Topologia- Letra maiúscula e minúscula;- Encontro vocálico e consonantal;- Classificação quanto ao número de sílabas;- Classificação quanto a sílaba tônica;- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:uso do s ou z (casa, azedo); uso do s ou c (selva, cidade...); ou u (anel – céu)uso do g ou j (girafa, jiló) o uso do h inicial (hora, ora); uso do l ou lh (Júlio e julho), nh, ch;- Parágrafos para organizar ideias no texto;- Uso do dicionário;- Vocabulário, ampliação, significação, sinônimo e antônimos;- Substantivos próprio e comum;- Substantivo simples, composto, primitivo e derivado;- Gênero, número e grau do substantivo;- Artigos definido e indefinido;- Níveis de leitura e produções textuais;	- Números naturais: par e ímpar;- Representação em reta numérica;- Sistema de numeração decimal, registro, leitura e escrita numérica em grandes quantidades;- Valor absoluto e valor relativo;- Ordem e Classes- Decomposição numérica/ forma polinomial;- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento, antecessor e sucessor e alternâncias numéricas (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10);- Resolução de situações problemas envolvendo todas as ideias de adição, subtração com ênfase nos agrupamentos e desagrupamento;- Produto de fatores ( $12 = 6 \times 2 = 3 \times 2 \times 2$ )	- O microscópio;- As células;- Os vírus e bactérias;- Os fungos e protozoários;- Os microrganismos e a saúde;- Tecnologia a favor da saúde.	- Localização do território brasileiro;- Divisão política do Brasil;- O Brasil e suas regiões;- O Distrito Federal.	- O estudo da história;- O tempo na história;- A vida na pré-história;- A agricultura e a ocupação do espaço.
2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
- Adjetivo, classificação;- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:uso do - e ou i (perde, perdi) - o ou u (bambu, bambu) - z em início de palavra (zebra, zangado); /r/r/: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro); -Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): o uso do x ou ch (xicara, chuva);- pontuação – uso na frase para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) E underline ( _ ).- Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;- Pronomes caso reto;- Pronomes pessoais oblíquos;- Pronomes possessivos;- Pronomes demonstrativos;- Pronomes indefinidos e interrogativos. - Níveis de leitura e produções textuais;	- Conceito de multiplicação em situações significativas como adição de parcelas iguais, favorecendo a sistematização do algoritmo e combinação associada à tabela de dupla entrada como superfície (forma retangular: $3 \times 4$ );- Conceito de divisão simples em situações de partilha (explorando material concreto); - Divisão a partir das ideias de “quanto cabe no outro” e “de subtrações sucessivas”; - Propriedades da divisão;- Sistematização dos algoritmos da multiplicação e da divisão em situações significativas- explorando material concreto e diversidade de registros;- Situações problemas envolvendo as 4 operações.	- Alimentação dos animais;- Alimentação das plantas;- Decomposição;- Ecossistemas;- Relações entre os seres vivos;- Cadeia alimentar.	Brasil:- Relevo;- Hidrografia;- Clima;- Vegetação.	- As primeiras trocas comerciais;- Comércio e ocupação do espaço;- A expansão do comércio e das rotas;- As grandes navegações.
3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
- Numerais;- Verbo e tempos verbais: contraposição de desinências do gerúndio (contraposição de desinências do gerúndio (falano, falando) e entre as nasais “AM” (passado) e “ÃO” (futuro) a partir do uso- Verbo (pretérito perfeito) - em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto);- Correspondência regular: sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç”);- representação das sibilantes: /s/, /z/ representadas por “s” (sapo, asa);- Redução de ditongos (poco/pouco; pexe/peixe).- Níveis de leitura e produções textuais;	- Noção de fração: leitura, escrita, termos e representação;- Equivalência de fração: envolvendo frações de mesmo numerador ou denominador;- Fração de quantidade;- Operações fundamentais utilizando frações;- Resolução de situações problemas.	- Matéria;- Transformações físicas da matéria;- Misturas;- Transformações químicas da matéria.	Brasil demográfico e populacional: - Formação da população brasileira; indígenas, afrodescendentes;- A diversidade cultural brasileira.	- Os povos indígenas;- A diáspora africana;- Europeus;- A população brasileira.
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
- Sufixo “OSO” (adjetivos) e “EIRO”:- fama-famoso; leite-leiteiro;- Palavras semelhantes (palavra dentro de outra palavra: preferido-ferido; felicidade- cidade);- Contraposição entre representações da letra “C” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece);- Fonemas /ch/, /ksil/, /sl/, /zl/ representadas pela letra “X” (xarope, fixo, próximo, exato)- sons da letra X;- Concordância Nominal;- Concordância verbal;- Níveis de leitura e produção textual.	- Números decimais;- Associação da representação de um número decimal a uma fração ( $1/2=0,5$ ; $1/4=0,25$ ; $3/4=0,75$ ; $1/10=0,1$ ; $1/100=0,01$ ) sempre em contexto de grandezas e medidas;- Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais;- Formulação, interpretação e organização dos dados para resolução de situação-problema envolvendo as quatro operações;- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência;- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas.	- Astronomia – as informações que estão no céu;- Astros e passagem do tempo;- Calendário;- Orientação no espaço e movimento.	- A população e as atividades econômicas;- As atividades agropecuárias e extrativistas;- Atividade industrial, o comércio e os serviços;- Relação entre o campo e a cidade.	- A imigração no Brasil;- Diversidade de povos e costumes;- Migrações internas no Brasil;- Diversidade cultural do Brasil.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

• 4º ano - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Entrevista;- Obras literárias de arte e pintura conhecidas;- Planejamento e produção de textos orais: telejornais, notícias, textos e campanhas publicitárias;- Peças teatrais, cordel, declamação, performances, jogral;- Reportagens e suplemento infantil: leitura levando em conta o tipo de leitor;- Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações;- Criação de manchetes para notícias.- CARTÃO DE VACINA;- Relação de letras, palavras e imagens; ANÚNCIO, NOTÍCIAS e CAMPANHAS de saúde;- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p>	<p>- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos;- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas;- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio de construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas;- Situações- problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade;- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</p>	<p>MEU DIREITO, SEU DIREITO: Construindo a cidadania e a participação social na saúde – doenças formar indivíduos conscientes sobre Saúde Coletiva com conhecimento específico e capazes de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença, mais prevalentes do perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação).- Intervenções sociais a veiculadas a promoção da saúde coletiva Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Consciência cidadã e coletiva. Alteridade.Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Educação para promoção, defesa, garantia e resgate de direitos fundamentais. Formação humana integral. Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Formação do sujeito de direitos. Igualdade de condições.- Violência doméstica.</p>	<p>COMER BEM PARA VIVER MELHOR:- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições para manutenção da saúde- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições e da alimentação na infância;- Como aproveitar os alimentos ao máximo.- Como conservar os alimentos e higiene no trato dos alimentos.- Como ter uma alimentação saudável – Inteligência emocional.</p>	<p>- A festa do boi;- A tradição da argila;- Personagens fantásticos;- Cantando e brincando;- O carnaval. ENSINO RELIGIOSO- Paz e justiça em diversos grupos sociais;- Solidariedade e percepção do outro como postura ética;- Importância da família em suas diferentes composições e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.</p>
2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas de Cecília Meireles, como forma de interpretação do tema abordado; escuta e manuseio de obras;- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo); reescrita de poemas em prosa e vice-versa;- Poesias de autoria: diferenciação de poesia de autoria e textos anônimos, exploração da rima e da musicalidade;- Escuta, leitura e recanto oral de poemas de Cora Coralina; níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;- Poesias/ poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação. Manuel Bandeira;- Biografia e obras de autores: Charles Perrault. Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista;- Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título, etc) dos Irmãos Grimm;- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna: conto de fadas, Irmãos Grimm. Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado, etc.) do personagem principal das narrativas;- Diferenciação entre a fala de personagens e narrador, Hans Christian Andersen. Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa);</p>	<p>- Sistema monetário brasileiro: história;- Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro; possibilidades para se chegar a determinado valor, leitura e escrita de valores;- Representar por meio da escrita os valores reais;- Comparação de valores monetários;- Troca entre valores, cédulas e moedas. Estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas;- Compreender como funciona a compra e a venda;- Observar a forma de um supermercado e dos produtos;- Situações problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro explorando a diversidade de procedimentos e registros;- Pesquisa e análise de dados relacionados a economia e ao sistema monetário brasileiro;- Organização e devolutivas, atualizações, correções de atividades, relatórios, diários/presenças.</p>	<p>MINHA IDENTIDADE CULTURAL- Reconhecer e valorizar a diversidade dentro do contexto escolar, favorecendo as diferenças;- Valorizar a diversidade humana, favorecendo as diferenças, abordando as diversidades culturais, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios; pesquisar diferentes culturas; promover a valorização cultural através da leitura, refletindo sobre o tema;- Refletir sobre o tema e combater ações de bullying na escola.- O desrespeito à diversidade em situações do cotidiano e o que fazer para combater o desrespeito.- Conhecer as diferentes culturas que deram origem ao povo brasileiro e sua diversidade étnica e cultural.- Conhecer as diferentes culturas que deram origem ao povo brasileiro e sua diversidade étnica e cultural, FESTA JUNINA: Brasília de todos os cantos.</p>	<p>A DIVERSIDADE BRASILEIRA E MUDANÇA DE PADRÕES AO LONGO DO TEMPO- Profissões antigas, atuais e do futuro;- Os tipos de trabalho que existem na comunidade;- Aprender as relações entre trabalho e consumismo; diferenciar e reconhecer: comprar X reutilizar.- Consumismo e descarte;- Educação financeira – Leitura e interpretação de textos do universo financeiro e leitura crítica de textos publicitários a história do consumo versos a cultura ao longo do tempo;- Imposto e seu uso público; - A importância da nota fiscal.</p>	<p>- O que é retrato;- O retrato pode ser inventado;- Autorretrato;- Gente que dança;- Inventando uma dança.ENSINO RELIGIOSO- Perseverança e empenho como força na busca de ideais;- Mídias e suas influências no comportamento humano;- Ações voluntárias para além dos espaços religiosos.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Escuta, leitura, reconto oral: contos infantis e contos populares. Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa - Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna: conto popular;- Fábulas: leitura, análise da estrutura enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos; - Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do lobo);- Biografia e obra de autores: Monteiro Lobato. Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título, etc);- Biografia e obra de autores: Esopo. Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado, etc) do personagem principal das narrativas;Biografia e obra de autores: Jean de La Fontaine. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros;- Organização e devolutivas, atualizações, correções de atividades, relatórios, diários/presenças.</p>	<p>- Unidade de medida de tempo: identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural;- Situações problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias;- Unidades de medida de comprimento: metro, meio metro e medidas arbitrárias;- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado exato e resolução de situações problema;- Unidade de medida de massa e resolução de situações problema envolvendo unidades de medida de massa;- Unidade de medida de capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros);- Resolução de situações problema e realização de leitura de medidas em instrumentos que expressem o resultado relacionados ao seu contexto - Identificar as unidades dos sistemas de medidas de tempo, comprimento, massa e capacidade.</p>	<p>DEMOCRACIA, IDEOLOGIA E MOVIMENTO SOCIAL- Sistemas de informação: O que são e onde estão presentes.- Identificar a atuação das mídias e movimentos sociais para diferenciar os sistemas de governo.- Patrimônio material e imaterial e o Folclore brasileiro.- Constituição Federal, direitos e deveres dos cidadãos na sociedade;- Educação e cidadania;- Inventário participativo e conflitos na cidade;</p>	<p>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE COM O MEIO AMBIENTE- Equilíbrio ecológico; Recursos naturais renováveis e não renováveis.- Elementos do meio ambiente natural (Solo, água, ar), relacionar com o poder público e suas interferências; - Poluição e suas consequências na vida.- Reciclagem e coleta seletiva;- Fontes de energia renováveis e não renováveis.</p>	<p>- Arte plumária;- Um mestre na cerâmica;- Modelagem com argila;- Cultura afro-brasileira;- A moda inspirada na arte africana;- Inspirações na cultura africana.ENSINO RELIGIOSO- Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso;- Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos;- Narrativas sagradas orais e escritas;- Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal.</p>
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Debates: espontâneos e planejados (escuta e argumentação);- Recados orais: opinião e comentários preferencialmente em situações reais de uso;- Produção textual por meio de convites, preferencialmente em situações reais de uso;- Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas;- Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais;- Modos de falar: regionalismo, adequação, linguística a situação comunicativa;- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais identificando e observando seus meios de circulação;- Produção textual por meio de diversos gêneros, identificando e comparando suas estruturas;- Organização e devolutivas, atualizações, correções de atividades, relatórios, diários/presenças.</p>	<p>- Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras;- Semelhanças e diferenças entre polígonos;- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas;- Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides, cilindros, paralelepípedos...); reconhecimento, representações, planificações e características;- Planificações de cubos e paralelepípedos;- Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais, construção de sólidos e embalagens;- Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares;- Simetria de reflexão das figuras geométricas;- Construção e interpretação de maquete; presépio;- Organização e devolutivas, atualizações, correções de atividades, relatórios, diários/presenças</p>	<p>PÁTRIA AMADA, BRASIL- Minha pátria;- Símbolos nacionais;- Brasil uma república;- Os três poderes da União: Legislativo, Executivo e Judiciário.- Brasil, uma democracia e a democracia representativa;- Paixões brasileiras.</p>	<p>HÁBITOS E ATITUDES PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL- Composto orgânico, sua importância e uso no sistema de cultivo.- Processo de compostagem: umidade, temperatura e ar.- A realização de várias estratégias em função do equilíbrio da saúde e bem-estar como um todo;- O papel da horta na escola e passos para o preparo da horta.</p>	<p>- Museus, instituições culturais, teatros e espaços de apresentação artística;- Arte e ambiente;- Performances e happenings;- Ler e estudar quadrinhos;- Os elementos da HQ;- Escrever e desenhar quadrinhos. ENSINO RELIGIOSO- Lugares do sagrado no Brasil: templos e igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, etc. ;- Vida e morte nas diversas manifestações religiosas;- Canto, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Distrito Federal.</p>





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

• 5º ano - REGENTES

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Alfabeto: vogais e consoantes;            Topologia, letra maiúscula e minúscula;            Ordem alfabética;- Sílabas, separação, classificação quanto ao número e tonicidade;- Encontros vocálicos: ditongo, tritongo e hiato;- Dígrafos e encontro consonantal;- Acentuação gráfica;- Frase, pontuação e tipos de frase: afirmativa, exclamativa, imperativa e negativa;- Correspondência regular : k- w- y; mp/mb; o/u/ou; s/ss; sons do x; r/lr; l/u;- Uso dos Porquês; Por que/ porque/ por quê/porquê;- Sinais de pontuação: dois pontos, travessão, reticências, vírgula, ponto e vírgula, parênteses e aspas;- Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimo.</p>	<p>- Sistema de numeração decimal: ordens e classes;- Sequência numérica; Ordem crescente e decrescente;- Representação em reta numérica;- Antecessor e sucessor;- Pares e ímpares;- Alternâncias;- Composição e decomposição de numerais;- Classe dos milhões;- Valor relativo e valor absoluto;- Adição e subtração com prova real;- Multiplicação e divisão com números naturais;- Propriedades da multiplicação;- Divisão com números naturais;- Realização de situações problemas envolvendo todos os fatos fundamentais.</p>	<p>- Recursos naturais;- Propriedades físicas da matéria;- Energia elétrica e magnética;- Energia térmica;- Consumo consciente;- Cadeia alimentar;- Tecnologia sustentável.</p>	<p>- A dinâmica populacional brasileira;- Movimentos migratórios;- O Brasil e suas diferenças sociais;</p>	<p>- O que é história?- Fixação dos grupos humanos;- Grupos organizados e agricultura;- Novas formas de organização;- Registro de memória: cultura material.</p>
2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Substantivo, comum, próprio, coletivo, primitivo, derivado, simples, composto;- Gênero do substantivo, epiceno, comum de dois gêneros, sobrecomum;- Número do substantivo plural e singular;- Grau do substantivo diminutivo, aumentativo e superlativo;- Artigo definido, indefinido e neutro;- Adjetivo e adjetivo pátrio;- Grau do adjetivo, igualdade, superioridade e inferioridade.</p>	<p>- Divisibilidade;- Número primo;- Múltiplos e divisores;- MMC – MDC- Expressão numérica;- Ideia de fração;- Fração própria e impróprias;- Uso da calculadora;- Realização das 4 operações relacionadas a situações problemas;</p>	<p>- Água no planeta;- Propriedades da água;- Transformações e estados físicos da água;- O ciclo da água e o clima;- Usos da água;</p>	<p>- As cidades brasileiras; Estados e capitais;- O processo de urbanização no Brasil;- As cidades e suas relações;- As cidades e seus problemas;- O globo terrestre, paralelos e meridianos.</p>	<p>- Os primeiros núcleos populacionais;- A organização da vida social;- Cidades e impérios da Mesopotâmia;- Cidadania no passado e no presente.</p>
3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Numeral;- Pronome, pessoal reto e oblíquo, tratamento, possessivo, demonstrativo, indefinido e interrogativo;- Interjeição;- Preposição;- Conjunção;</p>	<p>- Fração e divisão;- Números mistos;- Frações equivalentes;- Simplificação de fração;- Comparação de fração;- Adição e subtração de fração;- Multiplicação com fração;- Divisão com fração;- Porcentagem;- Multiplicação por 10, 100 e 1000;- Relacionando fração, decimal e porcentagem;- Realização de operações e situações problemas envolvendo o conteúdo estudado.</p>	<p>- Sistemas digestório, respiratório, circulatório e urinário;- Alimentos e nutrientes;- Pirâmide alimentar, grupos, tipos de alimentos.</p>	<p>- A modernização das atividades econômicas;- Os avanços nas comunicações;- A evolução tecnológica dos meios de transporte;- Fontes de energia.</p>	<p>- Cultura e religião;- Patrimônio cultural dos povos antigos;- O cotidiano no mundo antigo;- Atividades econômicas e tecnológicas na antiguidade.</p>
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Verbos, tempos e modos;- Advérbio;- Concordância nominal;- Concordância verbal;- Correspondências regulares mau/mal; g/j; e/i/ei; z/s (som de z), sinho/zinho; oso/osa; ez/eza; ês/esa.- Níveis de leitura, objetiva, inferencial e avaliativa.</p>	<p>- Comparação de inteiros, décimos e centésimos;- Números decimais: leitura e escrita;- Centésimos e milésimos;- Cálculo mental; Divisão não exata de números inteiros com resultado na forma decimal;- Adição e subtração com números decimais;- Multiplicação com números decimais;- Divisão com números decimais;- Divisão por 10, 100 e 1000.- Uso de calculadora com números decimais;- Resolução de operações e situações problemas envolvendo números decimais.</p>	<p>- O planeta Terra;- Movimentos da Terra;- A lua;- As constelações e os astros;- Instrumentos de observação do céu.</p>	<p>- Lixo ou resíduo?- Poluição do ar;- Poluição das águas;- Participação do governo e da população na melhoria da qualidade de vida.</p>	<p>- A humanidade e o tempo;- Marcos de memória;- Descobrimo a história;- Registro de memória.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

• 5º ano - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- CARTÃO DE VACINA;- Relação de letras, palavras e imagens; ANÚNCIO, NOTÍCIAS e CAMPANHAS de saúde;- Entrevista;- Obras literárias de arte e pintura conhecidas;- Planejamento e produção de textos orais: telejornais, notícias, textos e campanhas publicitárias;- Peças teatrais, cordel, declamação, performances, jogral;- Reportagens e suplemento infantil: leitura levando em conta o tipo de leitor;- Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações;- Criação de manchetes;- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p>	<p>- TABUADA DE MULTIPLICAÇÃO;- Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio de construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas;- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos;- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas;- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.- Situações- problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade;</p>	<p>MEU DIREITO, SEU DIREITO: Construindo a cidadania e a participação social na saúde – doenças formar indivíduos conscientes sobre Saúde Coletiva com conhecimento específico e capazes de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença, mais prevalentes do perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação).- Intervenções sociais a veiculadas a promoção da saúde coletiva Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Consciência cidadã e coletiva. Alteridade.Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Educação para promoção, defesa, garantia e resgate de direitos fundamentais. Formação humana integral. Cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais – Formação do sujeito de direitos. Igualdade de condições.- Violência doméstica.</p>	<p>COMER BEM PARA VIVER MELHOR- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições para manutenção da saúde- Como ter uma alimentação saudável – Importância de cada uma das refeições e da alimentação na infância;- Como aproveitar os alimentos ao máximo.- Como conservar os alimentos e higiene no trato dos alimentos - Como ter uma alimentação saudável – Inteligência emocional.</p>	<p>- Arte rupestre;- Materiais para pintar nas rochas;- Música;- Percussão vocal;- Instrumentos Musicais;- Uma maneira diferente de fazer música. ENSINO RELIGIOSO- Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano;- Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas em uma relação dialógica;- Amor, cooperação, respeito e justiça como altruísta.</p>
2º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas de Cecília Meireles, como forma de interpretação do tema abordado; escuta e manuseio de obras;- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo); reescrita de poemas em prosa e vice-versa;- Poesias de autoria: diferenciação de poesia de autoria e textos anônimos, exploração da rima e da musicalidade;- Escuta, leitura e relato oral de poemas de Cora Coralina; níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;- Poesias/ poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação. Manuel Bandeira;- Biografia e obras de autores: Charles Perrault. Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista;- Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título, etc) dos Irmãos Grimm;- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna: conto de fadas, Irmãos Grimm. Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado, etc.) do personagem principal das narrativas;- Diferenciação entre a fala de personagens e narrador, Hans Christian Andersen. Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa);</p>	<p>- TABUADA DE MULTIPLICAÇÃO- Sistema monetário brasileiro: história- Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro; possibilidades para se chegar a um determinado valor, leitura e escrita de valores;- Representar por meio da escrita os valores reais;- Comparação de valores monetários;- Troca entre valores, cédulas e moedas. Estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas;- Compreender como funciona a compra e a venda;- Observar a forma de um supermercado e dos produtos;- Situações problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro explorando a diversidade de procedimentos e registros;- Pesquisa e análise de dados relacionados a economia e ao sistema monetário brasileiro;</p>	<p>MINHA IDENTIDADE CULTURAL- Reconhecer e valorizar a diversidade dentro do contexto escolar, favorecendo as diferenças;- Valorizar a diversidade humana, favorecendo as diferenças, abordando as diversidades culturais, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriarse de novos repertórios; pesquisar diferentes culturas; promover a valorização cultural através da leitura, refletindo sobre o tema;- Refletir sobre o tema e combater ações de bullying na escola.- O desrespeito à diversidade em situações do cotidiano e o que fazer para combater o desrespeito.- Conhecer as diferentes culturas que deram origem ao povo brasileiro e sua diversidade étnica e cultural.- Conhecer as diferentes culturas que deram origem ao povo brasileiro e sua diversidade étnica e cultural, FESTA JUNINA: Brasília de todos os cantos</p>	<p>A DIVERSIDADE BRASILEIRA E MUDANÇA DE PADRÕES AO LONGO DO TEMPO- Profissões antigas, atuais e do futuro;- Os tipos de trabalho que existem na comunidade;- Aprender as relações entre trabalho e consumismo; diferenciar e reconhecer: comprar X reutilizar.- Consumismo e descarte;- Educação financeira – Leitura e interpretação de textos do universo financeiro e leitura crítica de textos publicitários a história do consumo versos a cultura ao longo do tempo;- Imposto e seu uso público; - A importância da nota fiscal.</p>	<p>- Articulações e apoio do corpo;- Observar e fazer mímica;- Imitação;- Maquiagem e figurino;- Máscaras;- Teatro de máscara. ENSINO RELIGIOSO-Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independente da manifestação religiosa;- Mídias e suas influências no comportamento humano;- Ações voluntárias para além dos espaços religiosos.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

3º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Escuta, leitura, reconto oral: contos infantis e contos populares. Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa - Produção oral e escrita de gêneros que apresentem narrativa em sua organização interna: conto popular;- Fábulas: leitura, análise da estrutura enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos; - Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do lobo);- Biografia e obra de autores: Monteiro Lobato. Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título, etc.);- Biografia e obra de autores: Esopo. Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado, etc) do personagem principal das narrativas; Biografia e obra de autores: Jean de La Fontaine. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros;- Organização e devolutivas, atualizações, correções de atividades, relatórios, diários/presenças. Níveis de leitura objetiva, inferencial e avaliativa.</p>	<p>- TABUADA DE MULTIPLICAÇÃO;- Unidade de medida de tempo: identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural;- Situações problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias;- Unidades de medida de comprimento: metro, meio metro e medidas arbitrárias;- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado exato e resolução de situações problema;- Unidade de medida de massa e resolução de situações problema envolvendo unidades de medida de massa;- Unidade de medida de capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros);- Resolução de situações problema e realização de leitura de medidas em instrumentos que expressem o resultado relacionados ao seu contexto - Identificar as unidades dos sistemas de medidas de tempo, comprimento, massa e capacidade.</p>	<p>DEMOCRACIA, IDEOLOGIA E MOVIMENTO SOCIAL-Sistemas de informação: O que são e onde estão presentes.- Identificar a atuação das mídias e movimentos sociais para diferenciar os sistemas de governo.- Patrimônio material e imaterial e o Folclore brasileiro.- Constituição Federal, direitos e deveres dos cidadãos na sociedade;- Educação e cidadania;- Inventário participativo e conflitos na cidade;</p>	<p>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE COM O MEIO AMBIENTE- Equilíbrio ecológico; Recursos naturais renováveis e não renováveis.- Elementos do meio ambiente natural (Solo, água, ar), relacionar com o poder público e suas interferências;- Poluição e suas consequências na vida.- Reciclagem e coleta seletiva;- Fontes de energia renováveis e não renováveis.</p>	<p>- Pontos de vista;- Cartões postais;- A paisagem sonora;- Arte e comunidade;- Esculturas de Aleijadinho; - Arte nas ruas. ENSINO RELIGIOSO- Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo;- Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos;- Práticas religiosas e as representações do transcendente.</p>
4º BIMESTRE				
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
<p>- Debates: espontâneos e planejados (escuta e argumentação);- Recados orais: opinião e comentários preferencialmente em situações reais de uso;- Produção textual por meio de convites, preferencialmente em situações reais de uso;- Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas;- Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais;- Modos de falar: regionalismo, adequação, linguística a situação comunicativa;- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais identificando e observando seus meios de circulação;- Produção textual por meio de diversos gêneros, identificando e comparando suas estruturas;- Organização e devolutivas, atualizações, correções de atividades, relatórios, diários/presenças.</p>	<p>- Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras;- Semelhanças e diferenças entre polígonos;- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas;- Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides, cilindros, paralelepípedos...); reconhecimento, representações, planificações e características;- Planificações de cubos e paralelepípedos;- Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais, construção de sólidos e embalagens;- Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares;- Simetria de reflexão das figuras geométricas;- Construção e interpretação de maquete; presépio;- Organização e devolutivas, atualizações, correções de atividades, relatórios, diários/presenças</p>	<p>PÁTRIA AMADA, BRASIL!- Minha pátria;- Símbolos nacionais;- Brasil uma república;- Os três poderes da União: Legislativo, Executivo e Judiciário.- Brasil, uma democracia e a democracia representativa;- Paixões brasileiras.</p>	<p>HÁBITOS E ATITUDES PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL- Composto orgânico, sua importância e uso no sistema de cultivo.- Processo de compostagem: umidade, temperatura e ar.- A realização de várias estratégias em função do equilíbrio da saúde e bem-estar como um todo;- O papel da horta na escola e passos para o preparo da horta.</p>	<p>- Teatro de sombras;- Teatro de bonecos;- Contação de histórias com objetos;- Invenção do desenho animado;- Como fazer animações;- Objetos animados. ENSINO RELIGIOSO-Narrativas, mitos e segredos na história dos povos;- Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo Lugares do sagrado no Brasil: templos e igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, etc ; - Relações entre acontecimentos históricos e mito na formação dos textos religiosos- Vida e morte nas diversas manifestações religiosas;</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## **Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos**

### **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que tem a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação.

Foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286, e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017.

Dessa forma, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação básica pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral, fortalecendo as ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes brasileiros.

"Considerando o Decreto nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007 que institui o Programa Saúde na Escola - PSE, no âmbito dos Ministérios da Educação e da Saúde, o qual busca unir as políticas públicas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira;

Considerando a Portaria Conjunta SESDF/SEEDF nº 04/2009, a qual institui o PSE no âmbito do Distrito Federal, e que atualmente existem 505 escolas aderidas e com ações pactuadas no PSE-DF.

Considerando que a Semana Saúde na Escola (SSE) é destinada à mobilização das escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBS) aderidas ao PSE para o desenvolvimento de ações, em especial de um tema selecionado pela gestão federal do Programa;"

Na EC 15 o PSE se efetiva em parceria com a Unidade Básica de Saúde Nº 04, situada na Área Especial – LQNN 16, conjunto A- Ceilândia Sul.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

A Semana Saúde na Escola acontecerá de 24 a 28/04/2023 no DF, com o tema de verificação da situação vacinal. Nessa semana, o objetivo será promover ações que informem e sensibilizem a população escolar sobre a importância da prevenção das doenças imunopreveníveis, ou seja, da vacinação, incentivando a busca da população pela vacina, com efeitos positivos na proteção individual e coletiva, aumentando a cobertura vacinal, principalmente, das crianças e adolescentes das escolas da rede pública do Distrito Federal.

Outras ações também serão efetivadas na escola, tais como:

- Aplicação de flúor e distribuição de kit de higiene bucal;
- Aplicação de remédio para pediculose.

### **PROJETO CULTURA DA PAZ**

Considerando que:

- Precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz, sendo uma tarefa de todos ( família, escola e sociedade);
- A escola vive um dilema, pois constitui-se, no imaginário coletivo, espaço privilegiado de formação da criança, do adolescente e do jovem. Seu papel é ir além da socialização do conhecimento. Dela se espera que socialize hábitos de relações intersubjetivas que, ao entrelaçarem no tecido social, conferem sustentação ao exercício dos direitos e deveres no convívio dos indivíduos e das comunidades;
- O educador dentro de sua casa pode produzir a paz, agindo de tal maneira que suas conversas estejam voltadas para o desenvolvimento daquele com quem está falando. O educador da paz, quando anda fora de casa, não pode se omitir de opinar e contribuir para que demonstre em seus gestos o que é democracia. As ideias e as ações nunca podem ser absolutas, e as melhores são ainda aquelas habitadas pela instrução e a humildade. O educador da sala de aula, de modo especial, possui um espaço privilegiado para educar para a paz;
- O debate sobre a violência escolar deve levar todos os profissionais da educação a abdicar do hábito de se postarem como vítimas de uma “sociedade inadequada”, para que seu compromisso com a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva e de qualidade se torne efetivo;
- As causas para o crescimento da violência são muitas, destacando-se a conjuntura econômica do país, o desemprego, a falta de políticas públicas para jovens.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

### Objetivo Geral

- Conscientizar o aluno sobre a importância do “bem viver”, priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.

### Objetivos Específicos

- Identificar a natureza dos focos que geram a violência;
- Analisar junto ao grupo (alunos, professores, funcionários, pais e comunidade) a construção das relações interpessoais, desenvolvendo em conjunto medidas para a prevenção da violência no cotidiano social;
- Oportunizar momentos de busca, análise e ação-reflexão-crescimento;
- Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz;
- Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo à família, à comunidade escolar, e à sociedade uma nova visão frente à violência.

### Ações

- Diálogo, reflexão, elaboração do conjunto de regras para cada turma;
- Trazer de casa ações práticas que promovem a PAZ – gestos concretos: com a família, com os vizinhos, com a comunidade;
- Listar as contribuições práticas que promovem a PAZ – gestos concretos: com os colegas, com os professores, com os funcionários e com as pessoas que circulam pela escola. JANELAS PARA A PAZ (cartazes, poemas,...);
- Confecção de frases com PALAVRAS que contribuem para a Paz ( mundo e pombinhas com palavras);
- Durante os jogos, sem juiz – cada um reconhecer os erros;
- Durante a mateada: aproveitar para estreitar laços de amizade, diálogo, convívio, respeito, etc;
- Caminhada pela paz – em conjunto com a comunidade de forma silenciosa, de branco, com faixas, cartazes, pombas;
- Totten da Paz – notícias (com paz/sem paz);
- Visita às famílias dos alunos.

### Metodologias / Estratégias

- Serão realizadas ações em conjunto, com o objetivo de envolver alunos, professores e funcionários, pais, comunidade em eventos, nos quais cada um se conscientize da importância de vivermos numa sociedade em que reine a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim a violência que hoje impera em nossa família, escola e comunidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- Na escola, existe o predomínio de um enfoque sócio-afetivo, que visa, essencialmente, a corrigir os comportamentos violentos que ocorrem cotidianamente, a exercitar o diálogo na solução de conflitos, a “vivenciar” com jogos de simulação e outros recursos, problemas vinculados à vivência, como discriminação, a intolerância, a prepotência do mais poderoso, etc.

#### Recursos Humanos

- Professores, pais, alunos, funcionários, comunidade, palestrantes.

#### Recursos Materiais / Financeiros

- Materiais: áudio, material de expediente, sala de aula, quadra da escola, passeio à comunidade.
- Financeiros: Todo o trabalho será desenvolvido de forma voluntária sem a absorção de recursos financeiros.

#### Cronograma

- Os encontros serão realizados quinzenalmente, um para cada turno, perfazendo dois mensais.

#### Avaliação

A avaliação será realizada bimestralmente, com a participação de professores e alunos, procurando descrever e analisar os aspectos positivos e negativos do trabalho até então desenvolvido, com o intuito de diversificar as atividades para a consequente melhoria do Projeto. Para tanto, valer-se-á dos seguintes instrumentos de avaliação.

- diálogos;
- registro de observações;
- questionários;
- debates em grupos;
- mudança de atitudes;
- repensar atividades pré-estabelecidas;
- participação e envolvimento.

Ao utilizar o instrumento de avaliação do questionário, contar-se-á com a opinião da família acerca das atividades desenvolvidas uma vez que os educandos irão levá-lo para casa para respondê-lo.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

### **OFICINA DE INFORMÁTICA**

A Informática é um importante instrumento de aprendizagem e desde 2013 a EC 15 oferta esta oportunidade de inclusão digital e verificamos que beneficiou a aprendizagem dos educandos.

Para uma criança que permanece na escola dez horas diárias, a informática é um atrativo e incentivo, pois muitas crianças não tem acesso a essa ferramenta.

O grande objetivo do uso da informática como instrumento de ensino é buscar alternativas que possibilitem mais qualidade ao processo educativo.

Para esta oficina é necessário que a SEEDF disponibilize dois professores de 20 horas de área específica de informática, um para atender o BIA ( turno matutino) e outro para atender os 4<sup>os</sup> e 5<sup>os</sup> anos (turno vespertino). As aulas terão duração de 50 minutos e o professor é responsável pela operacionalização das máquinas (comunicando sempre que necessário à direção da escola, a necessidade de manutenção ou troca de equipamentos).

O professor deverá estabelecer conexões entre os conteúdos trabalhados pelos professores em sala de aula e as possibilidades que a aula de informática oferece.

A Base Nacional Comum Curricular prevê o uso da tecnologia na sala de aula. Isso porque a tecnologia tem alterado a maneira com que os estudantes aprendem e interagem com o mundo. A cultura digital está apontada na quinta competência geral da BNCC.

É de suma importância que o professor tenha habilidade e/ou experiência com crianças na faixa etária de seis a dez anos.

### **OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL / HORTA ESCOLAR**

A horta escolar é um instrumento que aborda diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada, além de promover vivências que resgatam valores. Além de complementar o almoço da escola, trata-se de um verdadeiro laboratório ao ar livre para as aulas de Ciências e Matemática.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

A criação do projeto horta surgiu da necessidade de se desenvolver uma proposta pedagógica que vinculasse as atividades escolares com vistas a promover a interação dos participantes com o meio.

Nesse sentido, o projeto busca resgatar esta relação e demonstrar na prática, valores e conceitos fundamentais a uma vida saudável, como: preservação e conservação da natureza, trato do solo e sua utilização, o valor nutritivo das hortaliças, alimentação saudável, bem com a contextualização dos conhecimentos na prática.

A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola visando proporcionar possibilidade para o desenvolvimento de ações pedagógicas permitindo práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender.

O principal objetivo do projeto horta é promover a educação integral de toda comunidade escolar especialmente os alunos, funcionários e comunidade escolar, por meio de hortas escolares, incorporando a alimentação saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica.

As principais atividades que iremos desenvolver na escola, envolvendo a horta no trabalho de educação ambiental e alimentar são: conhecimento, cultivo e consumo de diversas plantas (hortaliças, medicinais, ornamentais, raízes); confecção de materiais educativos (livros de receita, cartazes, pinturas e textos coletivos); atividades lúdicas (criação de personagens e apresentação de teatros); reciclagem de resíduos sólidos (compostagem, coleta seletiva e oficinas de reciclagem artística); oficinas culinárias (utilização dos alimentos colhidos na horta); mutirões com a comunidade escolar para a manutenção do ambiente da horta. Um monitor/educador social por esta oficina deverá direcionar o trabalho de ampliação da horta, a criação dos canteiros suspensos destinados ao plantio de ervas e hortaliças, bem como a participação em eventos, exposições e feiras que abordem o tema. Nesta oficina deve-se abordar:

- Formas de estar atento e crítico quanto ao consumo exagerado;
- Zelo pelos direitos próprios e alheios a um ambiente conservado;
- Preparação do solo, plantio e colheita de hortaliças e leguminosas;
- O manejo e a conservação da água: noções sobre captação, tratamento e distribuição para o consumo, hábitos de utilização da água em casa e na escola adequados às condições locais;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- Necessidade e formas de tratamento dos detritos humanos: coleta, destino e tratamento do esgoto, procedimento possíveis adequados às condições locais;
- Noções de manejo e conservação do solo;
- Processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais. Cuidados necessários para o desenvolvimento das plantas e dos animais.

Para a operacionalização da Oficina de Horta é necessário um professor de 20h ou dois educadores sociais com habilidades em manejo da terra , plantio, colheita e etc. para ofertar uma aula semanal para todas as turmas da escola.

### **PROJETO DE TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS E MODALIDADES**

O presente projeto surge da necessidade de desenvolver novas práticas para amenizar alguns efeitos negativos que podem aparecer na passagem do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental.

É fato que esta passagem altera de modo geral a rotina do aluno, pois nesta eles costumam experimentar sentimentos de angústia, bem como de deslumbramento diante do novo ambiente. Esta transição coincide com outras transformações pelas quais os educandos estão vivenciando nesta faixa etária.

Objetivos:

- Articular ações no ambiente escolar capazes de atenuar a transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental, de maneira a proporcionar uma adaptação tranquila e um aprendizado de qualidade.
- Identificar através de questionamentos as maiores dificuldades temidas pelos estudantes.
- Proporcionar um espaço mais harmonioso em que o estudante se sinta mais seguro em participar do ambiente escolar, fazendo suas indagações e agindo de forma mais responsável frente à aprendizagem.

Ações:

1- CAIXINHA DAS DÚVIDAS. A Orientadora Educacional irá confeccionar uma caixa que será denominada “caixinha de dúvidas”. Deverá passar em todas as turmas do 5º ano e promover uma conversa com os estudantes sobre as inseguranças que a mudança de escola e de modalidade de ensino gera. Após a conversa, cada estudante deverá escrever uma pergunta/dúvida, de maneira anônima e colocar dentro da caixinha. Em outro momento estas duvidas serão respondidas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

2- AULA PILOTO: será ministrada uma aula nos moldes de um Centro de Ensino Fundamental. Será organizado um período com cinco aulas, cada uma com 50 minutos. As aulas serão aplicadas em sala ambiente, dispostas da seguinte maneira: História, Geografia, Inglês, Literatura e Matemática.

3- ENTREVISTA: Será convidado um aluno de CEF do 6º ano e que foi aluno da EC 15 para ser entrevistado, respondendo às dúvidas dos estudantes sobre a nova experiência a ser vivenciada.

4- VISITA AO CEF 07: Levar as cinco turmas para o conhecer o CEF 07, sua estrutura física e pedagógica. Na ocasião o gestor do CEF 07 irá ministrar um palestra para esclarecer dúvidas do estudante, o funcionamento da escola, bem como o regimento do interno da escola.

5- BATE PAPO COM AS FAMÍLIAS: Convidar as famílias dos estudantes dos 5º anos para um “bate papo” com o gestor do CEF 11 para que este exponha e tire dúvidas sobre o funcionamento da escola.

### **PROJETO AULA PASSEIO**

Ao longo do ano letivo a EC15 promove diversas Aulas-Passeios. Os eventos e locais são definidos em função das necessidades curriculares das turmas e das oportunidades surgidas. Zoológicos, museus e exposições, teatros, cinemas, parques públicos, sítios rurais e outros são considerados para o enriquecimento curricular dos estudantes, na perspectiva da formação integral do ser humano e da ampliação dos tempos, espaços e oportunidades de aprendizagens.

#### **OBJETIVOS:**

- Favorecer o diálogo interdisciplinar;
- Organizar situações pedagógicas que relacionadas aos conteúdos curriculares promovam o desenvolvimento de valores éticos e estéticos, proporcionem atitudes que favoreçam o respeito ao próximo, a solidificação de amizades, a noção de identidade e pertencimento ao grupo e ao espaço social;
- Favorecer experiências de autonomia e de elaboração conjunta de regras;
- Desenvolver atitudes de valorização e respeito à propriedade comum e alheia;
- Desenvolver a habilidade de ouvir com atenção, acatar ordem superior e explorar variadas fontes de informações;
- Desenvolver o respeito à diversidade cultural e natural;
- Ampliar e enriquecer outras formas de linguagem, outras formas de pensar e atuar; · Expandir o acervo cultural dos estudantes.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**JUSTIFICATIVA:**

A aula-passeio justifica-se como estratégia metodológica que contempla os letramentos, a ludicidade, as múltiplas linguagens; permite ao professor utilizar-se de formas diversificadas de ensino- aprendizagem e de avaliação.

Ao mesmo tempo, explora o prazer intrínseco à ampliação do conhecimento e à convivência. É uma atividade voltada para a aprendizagem significativa, desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo e social e está estruturado para atingir os objetivos propostos no PPP e no currículo escolar.

“Uma aprendizagem significativa está relacionada à possibilidade dos alunos aprenderem por múltiplos caminhos e formas de inteligência, permitindo aos estudantes usar diversos meios e modos de expressão.” (Smole, 2002, p.10).

As aulas passeio ocorrerão sempre que forem justificados os ganhos pedagógicos da mesma.

**PROJETO MOMENTO CÍVICO**

O momento cívico será realizado a cada dois meses e a divisão será feita entre os professores regentes e os professores das Atividades Complementares. Cada um ficará responsável por um semestre, comprometendo-se a produzir e apresentar as principais datas comemorativas de forma criativa.

As apresentações poderão ser: musicais, teatrais, jograis e etc, ficarão à escolha dos alunos e professores, deverão contemplar as datas comemorativas e outros temas relacionados aos projetos trabalhados.

Todo momento cívico e cultural terá início com a execução do Hino Nacional e hasteamento Bandeira Nacional.

O Momento Cívico contemplará apresentações artísticas e culturais de acordo com o tema dos projetos. Cada professor será responsável por uma apresentação no primeiro semestre e outra no segundo semestre, organizados da seguinte maneira:

- Março: 1ºA, 2ºA, 3ºA, 4ºA e 5ºA (matutino) / 1ºB, 2ºB, 3ºB, 4ºB e 5ºB (vespertino).
- Maio: 2ºC, 3ºC, 4ºC e 5ºC (matutino) / 2ºD, 3ºD, 3ºE, 4ºD, 5ºE (vespertino).
- Agosto: 1ºB, 2ºB, 3ºB, 4ºB e 5ºB (matutino) / 1ºA, 2ºA, 3ºA, 4ºA e 5ºA (vespertino).
- Novembro: 2ºD, 3ºD, 3ºE, 4ºD, 5ºE (matutino) / 2ºC, 3ºC, 4ºC e 5ºC (vespertino).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

### **PROJETO: MURAL**

Como estratégia de enriquecer os projetos e aproximar a comunidade escolar dos temas trabalhados na escola, cada turma produzirá um mural (na parede externa) com atividades e produções das crianças. Dessa forma teremos uma escola viva, onde todos os seus agentes e participantes compartilharão dos assuntos trabalhados em sala de aula.

Os principais objetivos do projeto mural são:

- Estreitar a comunicação entre os pais e o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola.
- Mostrar os temas trabalhados em sala de aula para conhecimento de toda comunidade.
- Desenvolver e estimular o hábito da leitura.
- Conservar o ambiente escolar.
- Estimular as produções do aluno.

A cada projeto ou tema trabalhado o mural será trocado para atender o objetivo de informar e atualizar a comunidade escolar sobre o assunto que está em foco. A coordenação pedagógica fica responsável pela produção dos murais centrais. E as turmas junto com os professores no decorrer do ano letivo farão exposição de seus trabalhos reproduções. É fundamental que o trabalho do estudante seja valorizado, exposto contribuindo assim com a autoestima, senso estético e sensibilidade artística.

### **PROJETO REAGRUPAMENTO**

“Os agrupamentos e reagrupamentos são dinâmicos e constantes. Não existem turmas fixas, que caminham juntas durante todo ano letivo. (...) As conquistas dos estudantes é que regem a forma de agrupá-los e reagrupá-los. Portanto, um dos grandes desafios é a construção, pela equipe da escola, de processo que possibilite a realização diária da avaliação da aprendizagem do estudante, por meio de todas as atividades desenvolvidas.”

(Villas Boas, 2006, p.12)

- **INTRODUÇÃO**

O projeto em questão é um trabalho que integra toda a comunidade escolar e que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos adquiridos pelos alunos durante o ano letivo.

- **ÁREA DE CONHECIMENTO**

Alfabetização e letramento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- **TRABALHO INTERDISCIPLINAR**

História, Geografia, Ciências e Artes

- **TEMA**

Adequações dos níveis de aprendizagem

- **TEMAS TRANSVERSAIS**

Folclore, horta, família, língua materna e cultura popular.

- **TEMPO ESTIMADO**

Durante o ano, uma vez por semana, ministrado durante a aula no Centro Olímpico com 1 hora de atendimento com a turma dividida em dois grupos.

- **OBJETIVO GERAL**

O Projeto de Reagrupamento tem por objetivo implementar ações conscientes que promovam a inclusão por meio da construção de uma educação que respeite a diversidade cultural, social e trabalhe especificamente no sentido da superação das dificuldades e diferenças no ritmo e na qualidade da aprendizagem, utilizada para atender às necessidades educativas dos alunos, permitindo acompanhamento mais individualizado, de forma flexível, dinâmica e com caráter provisório.

Esse projeto acontece para os alunos do 1º e 2º blocos, uma vez por semana, ministrado em horário de aula do aluno e aplicado pelos professores regentes do ano em questão, no horário da aula do Centro Olímpico. Nesses momentos, metade da turma, tanto da turma A quanto da turma B, saem. Uma metade permanece na sala e a outra vai para uma sala de aula e ficam por 30 minutos em cada lugar/atendimento. Enquanto isso, em sala de aula, o professor separa os alunos por grupos, de acordo com o nível silábico e busca intervir de forma mais individual, lúdica e direta com aqueles que apresentam dificuldades em avançar para o nível seguinte.

Por muitas vezes, os professores interagem, fazendo tanto o reagrupamento interclasse, quanto o reagrupamento intraclasse.

Favorecer ao aluno a sua participação efetiva com estudantes de diferentes níveis e possibilidades de aprendizagem, promovendo ações voltadas para suas reais necessidades.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

-Interagir com os alunos que apresentam o mesmo nível psicogenético;

-Conhecer e ampliar o vocabulário;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- Reconhecer letras, sílabas, palavras;
- Desenvolver habilidades para produção de frases e textos, destacando parágrafo, letra maiúscula, pontuação e sequência lógica dos fatos;
- Compreender e interpretar textos orais, escritos e não verbais;
- Incentivar o trabalho coletivo;
- Contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral.

- **METODOLOGIA DE TRABALHO**

Os alunos, após serem classificados pelo nível de escrita, através do Teste da Psicogênese, serão agrupados e atendidos pelos professores da unidade escolar, incluindo coordenadores pedagógicos e equipe de direção, responsável pelo nível em que se encontram.

As intervenções pedagógicas deverão contemplar eixos diferenciados da sala de aula, usando a ludicidade como principal recurso e sempre partirão de um tema e texto relacionados ao conteúdo programático e, ou datas comemorativas do mês em vigência. Todas as atividades de reagrupamento devem ser registradas no diário de classe, conforme orientações nele constantes.

- **PÚBLICO ALVO**

Os alunos matriculados no Bloco I e Bloco II de Alfabetização da Escola Classe 15 de Ceilândia.

- **AVALIAÇÃO**

No encerramento dos bimestres será aplicado um novo Teste da Psicogênese, avaliando os avanços e reagrupando de acordo com a necessidade e também de forma contínua por meio de atividades individuais e coletivas dentro de cada encontro.

- **RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que todos os alunos atinjam conhecimento suficiente para consolidar ou transpor o nível psicogenético no qual se encontram.

- **MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Vídeos, músicas, livros, jogos e atividades em folha.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## **IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

### **Ciclos/Séries/Semestres**

A organização escolar ciclada é a seguinte:

<b>CICLO</b>	<b>BLOCO</b>	<b>ANO</b>	<b>QUANTIDADE DE TURMAS</b>	<b>QUANTIDADE DE ALUNOS</b>
2°	1°	1° ANO	04	88
2°	1°	2° ANO	04	95
2°	1°	3° ANO	05	132
2°	2°	4° ANO	04	108
2°	2°	5° ANO	05	88





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

### **Organização dos tempos e espaços**

O trabalho pedagógico da EC 15 está em consonância com os princípios educacionais da SEEDF, com o Currículo da Educação Básica, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF, das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, dos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular e contempla os princípios da: Integralidade, Intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar.

Todos os envolvidos no processo educacional são responsáveis pelos estudantes ao longo da jornada diária, inclusive, em horários de refeição, nos quais é preciso o acompanhamento de profissionais, sejam professores, funcionários da cozinha, auxiliares de educação, coordenadores pedagógicos, gestores, educadores sociais voluntários, entre outros.

A escola adota a Pedagogia de Projetos como norteadora do seu trabalho pedagógico, focando em temas significativos e que impactem positivamente na comunidade em que está inserida.

Os projetos norteiam todo o planejamento do professor Regente, do professor de Atividades Complementares e demais oficinas.

O professor Regente é responsável por trabalhar: Língua Portuguesa, Artes, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia, História e Ensino Religioso.

O professor de Atividades Complementares é responsável pela parte flexível, que é organizada por meio de macrocampos oficinas/projetos.

A EC15 organizou a parte flexível da seguinte forma:

- Oficina de Português;
- Oficina de Matemática;
- Oficina de Sustentabilidade e Responsabilidade Social;
- Oficina de Formação Pessoal e Social.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

Esse planejamento de estratégias pedagógicas contempla os macrocampos:

- Macrocampo A: Projeto de Vida, Cidadania e mundo do trabalho (Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos);
- Macrocampo B: Projetos Pedagógicos de Matemática;
- Macrocampo C: Meio Ambiente, Iniciação Científica, Tecnologia e Inovação (Educação para a Sustentabilidade);
- Macrocampo D: Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa;
- Macrocampo E: Cultura, Saúde, Esportes, Formação de Hábitos Individual e Social (Educação para a Diversidade).

As atividades desenvolvidas na EC15 são elaboradas conforme o percurso pedagógico organizando e contemplando os seguintes desafios:

- Atividades com objetivo de explorar o que o estudante já sabe ou se recorda em relação aos objetivos de aprendizagem;
- Atividades por meio das quais o estudante toma consciência da relevância do que vai aprender, agregando aos saberes já construídos em associação à sua vida cotidiana, à sua realidade social e à sua faixa etária;
- Atividades que levem o estudante a perceber o caráter interdisciplinar do que ele está aprendendo;
- Atividades por meio das quais o estudante é desafiado a fazer aplicações do que aprendeu em outras situações, contextos e experiências;
- Atividades que levem o estudante a sistematizar (por meio da escrita, do desenho, da produção audiovisual, etc...) aquilo que aprendeu.

#### ORGANIZAÇÃO DO TEMPO NO ENSINO PRESENCIAL

- Todos os estudantes matriculados nessa instituição de ensino, são atendidos durante 10 horas diárias, todos os dias da semana;
- Serão oferecidas quatro/cinco refeições diárias;
- O almoço será servido em duas etapas para aproximadamente 240 alunos por vez. O refeitório será no pátio da escola, com mobiliário específico para tal;
- Durante a etapa do almoço os estudantes serão acompanhados pelo professor regente, pela Coordenadora da escola Integral, por Educadores Sociais e demais servidores que se fizerem necessário;
- Após o almoço vem a etapa da higienização bucal dos alunos. Neste momento os professores organizarão um momento de descanso podendo utilizar os espaços: Ipê Amarelo, Quadra Coberta, Espaço Movimentação, Sala de Leitura e Sala de Aula;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

→ Os estudantes participam das oficinas de Horta, Informática, Sala de Leitura, Dança, Educação Física, Oficina de Português e Oficina de Matemática.

O professor Regente é responsável por trabalhar: Língua Portuguesa, Artes, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia, História e Ensino Religioso.

O professor de Atividades Complementares é responsável pela parte flexível a qual é organizada por meio de macrocampos/projetos. A parte flexível está organizada da seguinte forma:

- Oficina de Letramento Português;
- Oficina de Letramento Matemático;
- Oficina de Sustentabilidade e Responsabilidade Social;
- Oficina de Formação Pessoal e Social.

Esse planejamento de estratégias pedagógicas contempla os macrocampos:

- Macrocampo A: Projeto de Vida, Cidadania e Mundo do Trabalho, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Macrocampo B: Projetos Pedagógicos de Matemática;
- Macrocampo C: Meio Ambiente, Iniciação Científica, Tecnologia e Inovação, Educação para a Sustentabilidade;
- Macrocampo D: Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa.

As atividades desenvolvidas na EC 15 são elaboradas conforme percurso pedagógico organizado contemplando os seguintes desafios:

- Atividades com o objetivo de explorar o que o estudante já sabe ou se recorda em relação aos objetivos de aprendizagem;
- Atividades por meio das quais o estudante toma consciência da relevância do que vai aprender, agregando aos saberes já construídos, em associação à sua vida cotidiana, à sua realidade social e à sua faixa etária;
- Atividades que levem o estudante a perceber o caráter interdisciplinar do que ele está aprendendo;
- Atividades por meio das quais o estudante é desafiado a fazer aplicações do que aprendeu em outras situações contextos e experiências;
- Atividades que levem o estudante a sistematizar (por meio da escrita, do desenho, da produção audiovisual, etc) aquilo que aprendeu.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

Nas Oficinas serão trabalhados os seguintes projetos:

- Oficina de Português:
  - Jornal da EC 15
  - Literatura em Casa, Descobrimo Pequenos Escritores!
  
- Oficina de Matemática:
  - Ceilândia em Gráficos.
  - Aprendendo a Contar o Dinheiro do Cofrinho.
  - Aprendendo a Medir o Mundo.
  - Compreendendo o Mundo através das formas.
  
- Oficina de Formação Pessoal e Social.
  - Meu Direito, Seu Direito.
  - Diversidade Cultural se Aprende na Escola.
  - O Patrimônio é meu, logo eu cuido!
  - Transitando com Responsabilidade!
  
- Oficina de Sustentabilidade e Responsabilidade Social
  - Comer Bem para Viver Melhor.
  - É de Pequeno que se aprende Cidadania.
  - Semeando a Consciência Ambiental na EC 15.
  - Eu Aprendo Plantando.

### **Relação Escola Comunidade**

A comunidade de nossa Instituição de Ensino é de classe média e mostra-se participativa nas atividades desenvolvidas pela escola. Portanto, desenvolvemos ações de acolhimento desses pais na escola, para que com o nosso apoio possam desenvolver o compromisso tão necessário para desenvolvimento dos estudantes.

Nesse sentido, ao longo do ano letivo, são desenvolvidas reuniões bimestrais, festas culturais, bazares, trabalho voluntário, visando aproximar a família da escola.

Acreditamos que seja este um dos papéis sociais da escola, atuando frente às profundas desigualdades socioeconômicas, e que, através das ações planejadas, poderemos contribuir para que a escola seja exitosa em sua missão de promover a transformação social junto à liberação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

Para tanto, incluem-se em nossas ações:

- Trabalhar com situações que favoreçam maior participação dos pais quanto à realização de exames médicos (psicológicos, neurológicos, etc.), de forma a viabilizar o processo de diagnóstico pelo Serviço de Apoio da escola;
- Aplicar de forma contextualizada a lei 10.639 de 2003, ministrando o estudo do continente africano na escola;
- Denunciar ao órgãos competentes qualquer violação aos direitos da criança, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Divulgar a Lei Maria da Penha (11.340/06), promovendo o conhecimento da Lei e seus desdobramentos;
- Promover o engajamento da família na vida escolar do aluno, por meio de reunião de pais e mestres, eventos, oficinas, workshops e palestras;
- Diminuir os índices de repetência em 10%.

### **Metodologia de Ensino Adotadas**

A metodologia adotada pela EC 15 visa adotar práticas voltadas à formação do cidadão de forma integral, para isso adotamos:

- Aprendizado por projetos – são trabalhados projetos significativos que impactam e inserem os estudantes na comunidade. Os conteúdos são contextualizados com o tema do projeto com o objetivo de tornar a aprendizagem significativa;
- Atividades Diversificadas – com o objetivo de atender as diferentes realidades de aprendizagem em sala de aula, são realizadas atividades de acordo com o nível do estudante;
- Na alfabetização adotou-se o método fônico e o silábico, onde se parte do texto até chegar na letra, são trabalhados dois padrões por semana;
- Avaliação Multidisciplinar – com o objetivo de preparar os estudantes para o formato das avaliações externas, desde o 1º ano, os estudantes já realizam esse tipo de avaliação para se familiarizarem com o formato. Os resultados são objeto de estudo e geram intervenções pedagógicas com o objetivo de avançar a criança na aprendizagem e otimizar o trabalho pedagógico em sala de aula;
- A maioria dos professores em sala de aula mesclam os métodos tradicional e o sócio-interacionista.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Equipe de Professores**

<b>ANO</b>	<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>
1° A	VALDIRENE / REGINA (intérprete)	JUCIMARIA / FLÁVIA ADRIANO (intérprete)
1° B	PATRÍCIA	ANA GLYDES
1° C	LUANA	CASSIA
1° D	NEIDE	ADRIANA SOARES
2° A	MARIA FRANSCISCA	SANDRA DE JESUS
2° B	NATALIA	EDNA
2° C	KESSIA	ADELAIDE
2° D	RENATA	CARMEM
3° A	PAULIENNE / LUSSILVA (intérprete)	VIVIANE / CLAUDIA (intérprete)
3° B	ELVIS	SANDRA
3° C	MONIQUE	ISLENA
3° D	GRAZZIELLA	SOLANGE
3° E	PERLA	ANA LUCIA
4° A	SAMUEL	LUCIENE
4° B	DIEGO	ADRIANA KELLY



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

<b>ANO</b>	<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>
4° C	FABIO	GUIOMAR
4° D	DILVA / ADRIANA DE OLIVEIRA (intérprete)	CAROLINE / STEFAN (intérprete)
5° A	RAYANE / JANAÍNA (intérprete)	CICERO / FABIANA (intérprete)
5° B	SIMONE	LILIA
5° C	MARIA GUARACI	NUBIA
5° D	NAYANE	ELESSANDRA
5° E	FLAVIA ALVES	EUZIMAR

### **Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar**

Em 2023 três professoras se interessaram em atuar como coordenadoras pedagógicas, articulando todo o processo de ensino de aprendizagem. Com o intuito de potencializar o trabalho, foram distribuídas da seguinte maneira:

- 1° BLOCO (BIA) - Glauciene
- 2° BLOCO (4° e 5° anos) - Andyara
- Educação Integral - Karolline

### **OBJETIVO**

- Articular o trabalho pedagógico da escola, coordenando e integrando o trabalho dos professores, alunos e familiares.

### **AÇÕES**

- Preparação e desenvolvimento de projetos junto aos professores;
- Reuniões pedagógicas: elaborar a pauta de reuniões. Levar ao conhecimento dos docentes a organização pedagógica. Estudo do Currículo. Estudo dos resultados das avaliações externas e internas;





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- Reelaboração do Projeto Político Pedagógico;
- Levantamento dos alunos com dificuldades.

#### CRONOGRAMA

Todo ano letivo de 2023.

#### **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Valorizamos uma cultura de formação inicial e continuada da equipe docente, por meio de cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) e de programas específicos do canal EducaDF da SEEDF (*Youtube*), incentivando a participação de todos. Mas, principalmente privilegiamos o momento da coordenação pedagógica como espaço de formação continuada de professores. Entendemos que, para além do planejamento pedagógico, esse é um espaço de fortalecimento da identidade docente e de manutenção do trabalho colaborativo. Sendo assim, propomos nas coordenações coletivas: discussão entre pares, trocas de experiências, investigação de problemáticas locais, debates, palestras interativas com convidados de fora, entre outras ações.

Consideramos de suma importância, também, a valorização do trabalho do coordenador pedagógico - dinamização de suas ações, como elemento necessário ao bom andamento do processo de ensino-aprendizagem no desempenho do aluno e no planejamento/suporte pedagógico aos professores regentes. Dessa maneira, entendemos que os coordenadores não deveriam desempenhar a função de professor substituto para cada 10 turmas (os mesmos seriam escolhidos pelo maior tempo de SEEDF e na ausência de substituição). Os professores substitutos realizariam atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades, dentro das modalidades existentes nesta IE. Com vistas ao acompanhamento e incentivo de nossos professores na participação efetiva e contínua de formação, registramos a periodicidade e a abrangência de todos os profissionais em cursos, palestras, oficinas e fóruns ligados à temática educativa.

#### **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA**

Atualmente o serviço conta somente com uma pedagoga, faz aproximadamente quinze anos que a escola não recebe um psicólogo.

O psicólogo na proposta da Escola Integral, é um profissional que faz muita falta, pois com as crianças estudando dez horas por dia, a demanda de situações que precisam da intervenção de um psicólogo é muito alta.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

### **Orientação Educacional - OE**

O SOE fundamentado na Lei de nº5.564, de 21 de dezembro de 1968, no Decreto nº72.846, de 26 de setembro de 1973, e no art.100, inciso VII da Lei Orgânica do Distrito Federal é exercido nas atividades cotidianas das instituições educacionais, por meio de uma participação efetiva do orientador educacional. Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da unidade de ensino e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

Os orientadores educacionais em exercício na EC 15 são Raimundo Sobrinho e Michele, profissionais preocupados com o repensar constante das ações da escola visando uma maior articulação com a comunidade e com a qualidade do ensino.

Para tanto, desenvolvem as seguintes ações de acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional de 2016 e constantes do Plano de Ação do SOE de 2023:

- **METAS**

- Prestar orientação pedagógica à equipe escolar nas demandas diárias que couber ação da orientação educacional durante o ano letivo;
- Prestar assistência de apoio educacional e acolhimento às famílias e estudantes em encaminhamentos e demandas diversas buscando o desenvolvimento psicossocial dos educandos.

- **ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**

- Ligação para as famílias e contatos próximos com objetivo de localizar os estudantes da Busca Ativa;
- Contato e sensibilização às famílias sobre número elevado de faltas;
- Elaboração de materiais com o objetivo de acolher estudantes e famílias, ligações para as famílias com o objetivo de promover a integração família-escola e realizar uma escuta ativa, conversa e escuta com os estudantes sobre o caminhar deles frente às demandas escolares;
- Acolhimento ao grupo de professores: WhatsApp (individual e grupos), palestras, mensagens e músicas nas coletivas;
- Participar da realização dos estudos de caso e dos casos omissos dos estudantes ANEE's e contribuir nas adequações curriculares dos conteúdos pedagógicos;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- Atendimento aos professores, familiares e estudantes no desenvolvimento de estratégias para autonomia nos estudos (rotina de estudos e preparação de ambiente de aprendizagem adequado e significativo);
- Elaborar uma pesquisa de satisfação durante o ano letivo para docentes e equipe gestora avaliando a satisfação no atendimento nas demandas enviadas para a orientação educacional;
- O SOE atende no horário comercial, em sala própria, a toda a comunidade escolar por iniciativa dos estudantes, por demanda da direção, do conselho de classe, da coordenação pedagógica e, ainda, por iniciativa do serviço de orientação, de forma a atender a projetos específicos ou da SEEDF.

#### **AEE/ Sala de recursos**

A EC 15 de Ceilândia não recebe profissionais para atuar na Sala de Recursos (Generalista e Específica) há 05 anos. Todo início de ano as carências são abertas e nenhum profissional se interessa em atuar.

A Instituição é pólo de alunos com deficiência auditiva e tem sido um desafio, atender essas crianças em tempo integral sem um atendimento especializado.

#### **Atuação dos profissionais de apoio escolar**

A Instituição de Ensino conta com três monitores de Gestão Educacional e dez educadores sociais. Suas atribuições principais são:

- Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para estudantes;
- Realizar procedimentos necessários à higiene dos estudantes.

#### **Permanência e êxito escolar dos estudantes**

Em vistas da permanência e êxito escolar do estudante em nossa escola, estamos sempre atentos a necessidade de cada aluno. Alguns estudantes, após avaliação diagnóstica, necessitam de outras abordagens e atendimento individualizado ou em teste da psicogênese da escrita e outras atividades diagnósticas para identificar alunos cujas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

habilidades estão aquém dos demais nas turmas. Na escola é realizado Projeto Interventivo e Reagrupamentos para o atendimento dos alunos em suas necessidades.

O SOE realiza busca aos estudantes com elevado número de faltas e a escola promove reuniões de apresentação e bimestrais, no intuito de atrair o acompanhamento dos responsáveis na vida acadêmica dos estudantes.

Além disso, faz o uso da mediação social de conflitos e comunicação não violenta como ferramenta diante dos desentendimentos. Conhecer de forma reflexiva e crítica a realidade social e o panorama de coexistência da comunidade escolar, levantando dados sobre os conflitos que afetam, o bom convívio, conforme estabelecem o plano e o caderno orientador da convivência escolar e cultura da paz.

### **Programa SuperAção**

#### **• JUSTIFICATIVA**

Os impactos deixados pela pandemia, exigiram da escola o desenvolvimento de ações necessárias para impulsionar as aprendizagens dos estudantes.

O ensino remoto aconteceu de modo diferente em cada rede e escola, e até mesmo para cada estudante. Enquanto algumas crianças conseguiram acompanhar os encontros virtuais síncronos com os professores, outros tiveram acesso somente às atividades impressas enviadas para casa. Dessa forma, as turmas estão com diversos níveis de aprendizagem, que exigem da escola e do professor uma postura proativa e dinâmica para promover estratégias e intervenções para o avanço na aprendizagem.

#### **• OBJETIVOS**

Reduzir a defasagem de aprendizagem gerada pelo Ensino Remoto.

#### **• AÇÕES**

- Acolher os estudantes;
- Realizar avaliações diagnósticas e processuais;
- Planejar de acordo com os níveis de aprendizagens apresentados na turma, valendo-se de estratégias como: reagrupamento, atividades diversificadas, reforço escolar;
- Priorizar habilidades específicas;
- Promover formação com os professores na coordenação pedagógica.

#### **• CRONOGRAMA**

-Durante todo o ano letivo de 2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Implementação da Cultura de Paz**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Compreender conceitos: conflito e paz.  Reconhecer tipos de violência</p>	<p>Rodas de conversas com situações para reflexão, entender o conceito de conflito, paz e violência;  Músicas/ poesias e leitura com parceria e sugestão dos professores, coordenação da sala de leitura, SOE e supervisão.</p>	<p>Com os professores em coordenação geral; com relatos e registros dos estudantes e por meio de formulários á comunidade escolar.</p>	<p>Professores SOE EEAA  Direção, supervisão e coordenação.</p>	<p>1º semestre</p>
<p>Vivenciar as habilidades socioemocionais;  Valores;  Diversidade</p>	<p>Oficina dos sentimentos e emoções com leitura prévia: livro dos sentimentos e coleção dos sentimentos;  Filmes:  • "DivertidaMente" e reflexão com montagem de mandala com as cores das emoções  • "RED: crescer é uma fera"  Reflexão/escuta</p>	<p>Relatos e registros dos estudantes</p>	<p>Professores SOE EEAA  Direção, supervisão e coordenação</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Implementação da Cultura de Paz**

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Compreender os direitos e deveres do coletivo (casa, urna, escola, comunidade, etc)            -Promover o exercício da Cidadania, dos Direitos Humanos e as Garantias Individuais e Coletivas, especialmente previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069 de 13.07.1990)</p>	<p>ECA para crianças, os direitos e deveres com revista ilustrada ECA - Turma da Mônica para 4° e 5° anos. E vídeos no <i>YouTube</i>:</p> <p>"Direito das crianças - Ruth Rocha"</p> <p>"Dinamica: Árvore dos direitos das crianças"</p>	<p>Relatos e registros dos estudantes e professores</p>	<p>Professores SOE EEAA            Direção, supervisão e coordenação.</p>	<p>1° semestre</p>
<p>Buscar alternativas de paz com ações frente à violência. (Convivência escolar como aspecto de intervenção pedagógica, apresentando a mediação de conflitos como estratégia educativa promotora de aprendizagem e desenvolvimento humano com foco no ser e conviver, bem como os princípios da comunicação não violenta)</p>	<p>Youtube: Canal da Charlotte: Ideias para convivermos bem na escola;</p> <p>Iniciar diálogo com a comunidade escolar para construção do plano de convivência escolar.</p> <p>Oficinas de comunicação não violenta e mediação social e conflitos em grupos.</p>	<p>Relatos e registros dos estudantes</p>	<p>Professores SOE EEAA            Direção, supervisão e coordenação</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## **X - Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar**

### **Administrativo**

A organização do trabalho administrativo na sua composição, obedece à estrutura oficial, comum a todas as escolas públicas do DF, conforme abaixo:

- DIRETORA: Mariângela R. de Oliveira
- VICE DIRETOR: Ricardo da Silva Koziel
- SUPERVISOR ADMINISTRATIVO: Janderson Marques
- CHEFE DE SECRETARIA: Júlia Almeida
- PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR: Ester Adriano

Os processos são gerenciados dentro do Sistema Eletrônico de Informação - SEI. Quando há processos de interesse de todos este é publicado nos grupos de mensagem da escola para que, mesmo o professor que não tenha acesso ao SEI possa tomar conhecimento.

### **Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria**

A escola tem a segurança patrimonial terceirizada exercida pela Confederal Vigilância e Transporte de Valores LTDA, através dos profissionais: Carlos Antônio dos Anjos, Noêmia Ferreira, José Carlos Silva e Mônica Alves de Brito.

Dada a situação de insegurança que ronda as escolas públicas, a escola reforçou o sistema de monitoramento por câmeras e instalou um porteiro eletrônico, onde os vigilantes possuem condições de monitorar pelo computador toda a escola e arredores.

A limpeza e conservação é exercida pela empresa Real JG Facilities LTDA.

A cocção também é terceirizada e realizada pela empresa G&E Serviços Terceirizados LTDA.

A portaria da escola é de responsabilidade de duas servidoras da carreira de assistência da SEEDF.

### **Serviços de Apoio / Monitoria**

Com o objetivo de intervir assertivamente em questões de ordem disciplinar, filtrando encaminhamentos ao Serviço de Orientação Educacional, uma professora readaptada faz um projeto de "Apoio às Normas de Convivência Escolar".





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

As principais ações:

- Auxiliar no momento da acolhida dos alunos no início dos turnos;
- Auxiliar no monitoramento do recreio;
- Refletir junto ao aluno que apresenta comportamento incompatível com o regimento interno acerca da inadequação de seu comportamento;
- Encaminhar para o SOE e/ou EEAA os casos identificados como público desse atendimento;
- Acompanhar alunos e professores em eventos e atividades escolares, quando solicitado;
- Identificar precocemente situações que possam resultar em práticas de *bullying*;
- Acolher queixas de *bullying* e realizar investigação acerca da queixa, solicitando auxílio das equipes da escola caso seja necessário;
- Realizar o registro dos casos atendidos no livro de ocorrência guardando fidelidade no relato dos fatos;
- Tratar com zelo os relatos sigilosos nos casos atendidos.

### **Sala de Leitura**

Dois professores readaptados são responsáveis por:

- Recepcionar os estudantes;
- Emprestar livros;
- Atender turmas com contação de histórias;
- Gerenciar o recebimento, a organização e a distribuição de livros didáticos adotados pela instituição

### **Regimento Interno / Regime Disciplinar**

A Escola adota o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal. Art 1º Portaria nº15 - SEEDF, de 11 de fevereiro de 2015, passa a vigorar com as seguintes alterações. (Alterado pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/05/2019, páginas 15 a 17).

### **Uniforme**

O uniforme será distribuído gratuitamente pela SEEDF em 2023.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## **XI - Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas**

### **Avaliação para as aprendizagens**

- **AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA** - No começo do ano são realizadas avaliações de conhecimento prévio dos alunos. Essa avaliação deve orientar o planejamento do professor e as adaptações curriculares necessárias.
- **AVALIAÇÃO FORMATIVA** - Avaliação constante, ao longo do processo de ensino/aprendizagem para a verificação da evolução de cada aluno a fim e orientar o trabalho do professor. É importante que o professor utilize diferentes instrumentos, dando oportunidade para todos os alunos demonstrarem o que aprenderam e no que ainda precisam melhorar. Dentre os instrumentos avaliativos que são utilizados encontram-se:

- Trabalhos;
- Provas;
- Perguntas direcionadas aos alunos;
- Testes da psicogênese;
- Auto avaliação;
- Observação ;
- Participação;
- Oralidade.

### **Avaliação de larga escala**

Avaliação para as aprendizagens, onde a utilização de instrumentos, procedimentos e formas diferenciais das (variadas) que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes.

Avaliar observando os aspectos qualitativos, que se sobrepõe aos aspectos puramente quantitativos, tornando menos injusto esse ato avaliativo (Diretrizes de Avaliação Institucional - Triênio 2014/2016) SEEDF. Além dos registros pessoais, o docente conta do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação (RAV) e o Registro do Conselho de Classe, com todas as informações sobre as aprendizagens construídas e não construídas pelos estudantes, bem como as intervenções necessárias para a progressão ininterrupta desse processo.

A Vivência, estratégia adotada pela SEEDF para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, possibilita esse avanço.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

### **AVALIAÇÕES EXTERNAS**

- Provinha Brasil;
- ANA;
- SAEB;
- Avaliação Diagnóstica (5 anos);
- Prova Brasil;
- Prova Diagnóstica (SIPAEDE).

A escola faz a análise dos resultados e organiza estratégia para o avanço de acordo com os índices

As fragilidades de aprendizagens apontadas pelas avaliações realizadas são elencadas da seguinte maneira:

- Em Língua Portuguesa através da Proposta do Projeto de Leitura, reagrupamento intra e interclasse, acompanhamento pedagógico, atividades diversificadas e jogos;
- Em Matemática várias estratégias podem ser destacadas: jogos, resoluções de situações-problema e as quatro operações com auxílio de material concreto.

É importante que cada estratégia seja registrada pelo estudante para sua sistematização.

### **Avaliação Institucional**

As avaliações institucionais previstas no calendário escolar, bem como as coordenações coletivas semanais, constituem oportunidades de avaliar os diversos setores da escola.

Sempre que possível, as fragilidades identificadas sofrem intervenção imediata. Os profissionais estão sempre à disposição ao longo do ano letivo para ouvir as dúvidas, elogios, sugestões e/ou críticas da comunidade escolar. As fragilidades e as potencialidades apontadas são repassadas aos setores responsáveis para as providências cabíveis. Os resultados coletados através dos diversos instrumentos de avaliação realizados junto aos diversos setores/segmentos da escola são tabulados e apresentados à comunidade nos momentos previstos no calendário escolar. Nesse momento, a comunidade é ouvida e suas dúvidas, elogios, sugestões e/ou críticas são debatidas coletivamente. Os dados da Avaliação Institucional têm sido amplamente divulgados no mural da escola.

Os resultados das avaliações externas têm possibilitado ao corpo docente reflexões nos momentos de estudo em coordenações coletivas. A coordenação pedagógica da escola



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

prima pela ampliação dos espaços de discussão coletiva sobre temas advindos de nossas reflexões a respeito dos dados avaliativos produzidos pela escola, bem como daqueles apresentados pelas avaliações em larga escala. Toda essa dinâmica solicita da coordenação a promoção de hábitos de estudo, de leituras e discussões coletivas de textos, organização de oficinas pedagógicas, a implementação de construção dos planejamentos para o trabalho em sala de aula mais integrados e reflexivos em torno das concepções do ato educativo de aprender e ensinar que caracterizem a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido.

Observa-se, ainda, a necessidade de trabalhar junto à comunidade escolar a compreensão dos dados divulgados, a fim de que seja superada a noção de ranqueamento entre as unidades escolares.

### **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe ganha destaque como órgão colegiado compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade. Nesse sentido, Santos (2011, p.22) destaca que precisamos resgatar o Conselho de Classe da ótica apenas burocrática e classificatória a fim de "[...] que seja visto como um momento pedagógico que propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola".

Nos momentos em que realizam os Conselhos de Classe, os professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**XVII- Plano de Ação para Implementação do PPP**

**Gestão Pedagógica**

<b>OBJETIVO</b>	Promover a progressão continuada do processo de aprendizagem	Garantir a gestão democrática	Buscar junto a SEEDF os recursos necessários para garantir o acesso às novas tecnologias como instrumento de mediação da construção da aprendizagem	Promover avaliações diagnósticas durante todo o ano letivo
<b>AÇÃO</b>	Realizando avaliações diagnósticas. Elaborando estratégias para suprir as dificuldades apresentadas	Buscar parcerias com a comunidade escolar local, a fim de garantir um ensino público de qualidade	Utilizar o laboratório de informática como ferramenta para pesquisas e criação de instrumentos pedagógicos que possam subsidiar os projetos	Participar das avaliações em larga escala e institucionais da SEEDF e MEC. Adotar a postura de avaliação formativa e proporcionar momentos de auto avaliação com os estudantes e equipe escolar
<b>META</b>	100% em relação ao processo de aprendizagem	100% da participação da comunidade escolar	100% dos recursos que a escola necessita para melhorar seu atendimento	100% das atividades promovidas
<b>AVALIAÇÃO</b>	Nas coordenações coletivas, nos diagnósticos temáticos, na avaliação institucional e na reunião de pais	Nas coordenações coletivas, nos diagnósticos temáticos, na avaliação institucional e na reunião de pais	Avaliação nas coordenações coletivas	Auto avaliação; Através do resultado das avaliações externas; Conselho de classe e coordenação coletiva
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe Gestora, coordenação, professores e equipe pedagógica	Equipe Gestora, coordenação, professores e equipe pedagógica	Professores, coordenação e equipe gestora	Equipe Gestora, coordenação, professores e órgãos competentes
<b>CRONOGRAMA</b>	Diariamente	Bimestralmente	Bimestralmente	Sempre que se fizer necessário



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Gestão de Resultados Educacionais**

<b>OBJETIVO</b>	Aplicação das avaliações institucionais	<b>Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola</b>
<b>AÇÃO</b>	Participar das reuniões informativas sobre as avaliações externas; Provinha Brasil, ANA e SAEB; Aplicar os testes de acordo com as orientações recebidas	Analisar nas reuniões coletivas o índice de cada avaliação externa aplicada na escola; Estudo dos indicadores das questões com menor índice de acerto para planejar ações visando a melhoria dos resultados
<b>META</b>	Atingir 95% dos educandos	Atingir 95% dos educandos
<b>AVALIAÇÃO</b>	Após repasse das informações nas reuniões coletivas	Através dos índices alcançados pela escola e dos resultados das avaliações
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe gestora, coordenação e professores	Equipe gestora, coordenação e professores
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante o ano letivo	Bimestralmente



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Gestão Participativa**

<b>OBJETIVO</b>	<b>Fortalecimento do Conselho Escolar e APM</b>	<b>Maior envolvimento da família</b>	<b>Articulação de parcerias</b>	<b>Maior envolvimento da comunidade escolar</b>
<b>AÇÃO</b>	Apresentação de membros da APM e Conselho Escolar; Promover reuniões com a APM, Conselho Escolar e comunidade	Envolver os pais na construção dos projetos pedagógicos; Oportunizar a família a integração com a participação em eventos culturais	Envolver o comércio local com ações escolares	Reunião de pais e eventos de cunho pedagógico
<b>META</b>	100%	100%	100%	100%
<b>AVALIAÇÃO</b>	Avaliações bimestrais em reuniões com os conselheiros e comunidade local	Nas reuniões bimestrais de pais e mestres	Na avaliação institucional	Na avaliação institucional
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe gestora, membros do Conselho Escolar e APM, Comunidade escolar local	Equipe gestora, professores e comunidade escolar local	Equipe gestora, professores e comunidade escolar local	Equipe gestora, professores e comunidade escolar local
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante o ano letivo	Durante o ano letivo	Durante o ano letivo	Durante o ano letivo





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Gestão de Pessoas**

<b>OBJETIVO</b>	<b>Qualificação dos profissionais</b>	<b>Coordenação coletiva sistemática com todos envolvidos</b>	<b>Envolver toda a comunidade escolar na efetivação e implementação das propostas no PPP</b>	<b>Avaliação pedagógica de qualidade</b>	<b>Organizar espaços harmoniosos e propícios para discussões pedagógicas</b>
<b>AÇÃO</b>	Cursos oferecidos pela SEEDF; Incentivar a qualificação profissional de professores dos agentes de gestão educacional	Garantir o tempo de coordenação pedagógica de professores na coletiva, individual e qualificação profissional	Garantir a discussão do PPP e avaliação com a comunidade escolar e local	Promovermos a auto avaliação da equipe e elaboração de estratégias visando a melhoria do trabalho e das relações interpessoais dentro do ambiente escolar	Promover gestão democrática para o fortalecimento das relações interpessoais, proporcionando momentos de confraternização coletiva (aniversariantes do bimestre e confraternização de final do ano)
<b>META</b>	80% dos profissionais	100% dos professores regentes	80% da comunidade escolar	90% da equipe escolar	100% da equipe escolar
<b>AVALIAÇÃO</b>	Avaliações semestrais	Ao final das coordenações coletivas	Nas avaliações institucionais e nas coordenações coletivas	Nas coordenações coletivas	Ao final dos eventos
<b>RESPONSÁVEIS</b>	EAPE, SEDF, coordenadores locais e intermediários da comunidade escolar	Equipe gestora e coordenação	Equipe gestora, coordenação e professores	Equipe gestora e coordenação	Equipe gestora e coordenação
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante o ano letivo	Semanalmente	Semestralmente / semanalmente	Bimestral / anual	Sempre que se fizer necessário



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Gestão Financeira**

<b>OBJETIVO</b>	<b>Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas</b>	<b>Dar transparência nas prestações de contas das verbas gerenciadas pela escola</b>	<b>Dar transparência nas prestações de contas das arrecadações oriundas de eventos escolares</b>
<b>AÇÃO</b>	Utilizar os recursos segundo a legislação vigente; Controle das operações realizadas através do registro em livro ata; Contratar serviços legais de pessoas física e jurídica, permitidos por lei e de acordo com as necessidades apresentadas e aprovadas junto a membros dos conselhos.	Apresentação dos balancetes e prestação de contas em reuniões com o Conselho Escolar, APM e comunidade escolar; Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela secretaria de Educação; Convocar reunião para definir as prioridades financeiras junto aos segmentos escolares	Divulgar junto a comunidade escolar local as arrecadações dos eventos: Festa Junina, Festa da Família, Feira de Ciências, Arrecadação da APM
<b>META</b>	100% de transparência	100% de transparência	100% de transparência
<b>AVALIAÇÃO</b>	Nas prestações de conta em tempo hábil	Ao final das reuniões	Ao final dos eventos escolares em quadro próprio
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Equipe gestora, Conselho Escolar, APM, comunidade escolar, contabilidade e UNIAG/CRE	Equipe gestora, contabilidade e UNIAG/CRE	Equipe gestora, contabilidade, APM e Conselho escolar
<b>CRONOGRAMA</b>	Quadrimestral / mensal	Bimestralmente	O ano inteiro



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Gestão Administrativa**

<b>OBJETIVO</b>	<b>Organização da secretaria escolar</b>	<b>Garantir a qualidade dos serviços prestados</b>	<b>Divulgar cursos de formação</b>	<b>Garantir o acesso e a divulgação de documentos e informação de interesse de comunidade escolar e local</b>
<b>AÇÃO</b>	Cumprir a proposta de plano de trabalho conforme instruções da SEEDF	Envolver a comunidade escolar quanto as sugestões de melhorias desses serviços	Disponibilizar as informações via e-mail e SEI	Através de bilhetes, avisos, faixas e cartazes. Apresentar documentos em tempo hábil exigidos pela SEEDF para a comunidade escolar e local
<b>META</b>	100%	100%	100%	100% de transparência
<b>AVALIAÇÃO</b>	SEEDF	Avaliações Institucionais	Nas coordenações coletivas	Na avaliação institucional
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Secretária escolar e equipe gestora	Secretária escolar e equipe gestora	Secretária escolar e equipe gestora	Equipe gestora, contabilidade, APM e Conselho escolar
<b>CRONOGRAMA</b>	Diariamente	Semestralmente	Semanalmente	Diariamente



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

<b>OBJETIVO</b>	<b>Controle da conservação do patrimônio</b>	<b>Controle de documentação</b>	<b>Comunicar a família a ausência dos estudantes por mais de três dias consecutivos</b>
<b>AÇÃO</b>	Fazer o levantamento dos bens dentro do patrimônio da SEEDF	Manter a ordem de toda a documentação que se encontra em posse da escola (estudantes, funcionários e documentação). Manter em dia as informações sobre os dados dos servidores e estudantes. Despachar documentos. Encaminhar avaliações de servidores em estágio probatório. Organizar a folha de ponto.	Conscientizar professores sobre a importância do controle de faltas e do repasse das informações à secretaria escolar
<b>META</b>	100%	100%	100%
<b>AVALIAÇÃO</b>	SEEDF	SEEDF	Nas reuniões coletivas
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Secretária escolar e equipe gestora	Secretária escolar e equipe gestora	Secretária escolar e equipe gestora
<b>CRONOGRAMA</b>	Anualmente	Diariamente	Diariamente



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## **XVIII- Planos de Ação Específicos**

### **Coordenação Pedagógica**

#### **OBJETIVOS GERAIS**

Oportunizar momentos de formação, de estudo e de reflexão sobre a prática docente; organização de momentos de confraternização da comunidade escolar, substituir pequenas ausências (abonos) para garantir o direito das crianças ao dia letivo de qualidade.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Diagnosticar os pontos críticos do processo de ensino aprendizagem;
- Sugerir e propor atividades visando o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico;
- Propor um outro jeito de olhar, de analisar ou conduzir uma ação
- Evidenciar a importância do coletivo na construção do conhecimento;
- Explorar alternativa de trabalho que permita a concretização da proposta pedagógica;
- Oferecer oportunidade de estudos e pesquisas importantes para a relação teoria - prática do processo de ensino-aprendizagem

#### **METAS PREVISTAS**

- Dar atendimento individual e coletivo a todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- Coordenar e ajudar na elaboração de diagnósticos de realidade escolar;
- Pesquisar e acompanhar as causas da repetência e o rendimento escolar dos alunos;
- Coordenar o trabalho em conjunto por ano para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar e promover condições para dar continuidade aos projetos já existentes atendendo ao PP da escola;
- Trocar experiências e procurar sempre ouvir os professores e atendê-los sempre que possível;
- Sugerir temas para a reflexão e a orientação;
- Discutir a avaliação de planos e projetos propostos;
- Solicitar dos professores sempre que necessário uma avaliação do trabalho desenvolvido para que possa ser melhorado e diversificado cada vez mais a atuação pedagógica do grupo envolvido;
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

## AÇÕES

- Ampliar os horizontes de compreensão e vivência tanto do corpo discente quanto do corpo docente através dos diversos projetos;
- Realizar ações que envolvam a comunidade escolar e que busquem desenvolver e estruturar as potencialidades individuais e coletivas;
- Contextualizar no âmbito escolar o mundo do discente;
- Monitorar e auxiliar o professor no planejamento das aulas;
- Divulgar as informações recebidas pela direção, EAPE, SEEDF e outras;
- Monitorar atividades e leituras para enriquecer e diversificar o trabalho dos professores;
- Preparação do conselho de classe, para analisar e avaliar junto com os professores as causas e consequências que levam o aluno a não adquirirem as habilidades propostas no período;
- Organizar, facilitar e apoiar os eventos pedagógicos coletivos;
- Promover e executar eventos comemorativos e/ou educativos pertencentes ao calendário escolar;
- Divulgar e analisar internamente resultados da aprendizagem junto com o professor;
- Facilitar e auxiliar na elaboração, digitação, formatação e impressão de atividades avaliativas, assim como textos diversos;
- Acompanhar e/ou representar professores e direção nas convocações para cursos, reuniões e palestras externas;
- Ser agente multiplicador e formador de conhecimentos docente e discente.

## PÚBLICO

Comunidade Escolar

### **Conselho Escolar**

- Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas ações definidas como próprias;
- Aprovar, acompanhar, fiscalizar e divulgar o uso das verbas administrativas pela escola;
- Aprovar as Normas de Convivência Escolar;
- Zelar pela realização da Avaliação Institucional garantindo mecanismos de participação da comunidade escolar;
- Aprovar o calendário interno, zelando pelo cumprimento do mesmo;
- Zelar pela qualidade do atendimento ao aluno incluso;
- Intermediar conflitos de natureza pedagógica ou administrativa, quando necessário;
- Atuar como instância recursal para o Conselho de Classe;
- Divulgar e debater os índices de rendimento, evasão e repetência propondo mecanismos que assegurem a aprendizagem;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

- Fiscalizar a gestão da unidade escolar.

#### AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar;
- Participar dos cursos de formação para conselheiro escolar realizado pela Secretaria de Educação;
- Realizar reuniões periódicas para a aprovação dos gastos realizados com as verbas públicas;
- Fiscalizar a contabilidade apresentada pela gestão da unidade escolar;
- Disponibilizar a contabilidade aprovada para consulta e conhecimento, as ações da escola no sentido de promover intervenções necessárias identificadas nas Avaliações Institucionais;
- Fiscalizar e propor ações que fortaleçam o atendimento qualitativo do aluno incluso;
- Promover reuniões sempre que solicitado pela comunidade escolar a fim de atuar como instância recursal nos casos em que a atuação do Conselho de Classe for considerada insuficiente;
- Fiscalizar a divulgação dos dados e índices de avaliação através dos mecanismos de comunicação implantados pela escola;
- Acolher queixas e sugestões da comunidade escolar acerca da gestão pedagógica e administrativa da comunidade escolar.

#### RESPONSÁVEIS

Membros eleitos do Conselho Escolar:

Ester Nogueira - MÃE - RESPONSÁVEL - Heitor Adriano

CARREIRA ASSISTÊNCIA - Maria Aparecida Xavier

CARREIRA MAGISTÉRIO - Renata Maria

#### CRONOGRAMA

- Reuniões Ordinárias - Mensais;
- Reuniões Extraordinárias - Sempre que solicitado pela comunidade escolar observando os prazos exigidos na Lei da Gestão Democrática;
- Participação em Cursos - Observando a oferta SEEDF;
- Fiscalização Financeira - Bimestralmente, na apresentação da contabilidade, sempre que necessário;
- Acompanhamento da Avaliação Institucional - Nas datas previstas pela SEEDF ao longo do ano.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Servidores Readaptados**

04 professores readaptados.

<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Recepção dos alunos	Apresentar o espaço físico da sala de leitura, bem como seu acervo e regras	Início do primeiro semestre, ao longo de uma semana, cerca de 40 minutos por turma
Empréstimo de livros	Dar acesso ao usuário da sala de leitura ao acervo da mesma, ampliando o contato do leitor com textos de diversas esferas de circulação	Semanalmente, cada professor tem seu horário para comparecer à sala de leitura para realizar empréstimos
Atendimento de turmas	Interligar o atendimento da sala de leitura com os diversos projetos pedagógicos da unidade escolar	Agendamento prévio de acordo com a necessidade do professor regente
Gerenciar o recebimento, a organização e a distribuição dos livros didáticos adotados pela instituição	Garantir o acesso dos alunos ao livro didático	Ao longo do ano letivo

**RESPONSÁVEIS:** Requer o apoio dos professores regentes.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**OE**

- Pedagogo Orientador Educacional: Michele da Silva Costa
- Pedagogo Orientador Educacional: Raimundo Nonato Sobrinho

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**METAS**

- Acolher as famílias, estudantes e professores;
- Desenvolver nas coletivas atividades culturais e proporcionar momentos de escuta sensível;
- Participar das reuniões junto a gestão, supervisão pedagógica e coordenadoras;
- Participar de eventos Pedagógicos sugeridos pela Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Elaborar ações voltadas ao projeto de transição;
- Participar dos conselhos de Classe;
- Promover o projeto: A Arte do Cordel.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR

TEMÁTICA	Conselho de Classe	Ensino/ aprendizagem	Inclusão de diversidade	Integração família/ escola
Ed. Cidadania DH	x	x	x	x
Ed. Diversid.	x			
Ed. sustent.				
<b>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS</b>	Assessorar a gestão no Conselho de Classe: desde a dinâmica de preparação até a captação de demandas	Acompanhar o resultado das avaliações para auxiliar na busca por estratégias visando a aprendizagem	Atendimento individualizado aos estudantes: Escuta Sensível	Acolhida aos estudantes e as famílias: por meio de reuniões
<b>EIXO DE AÇÃO</b>	Junto aos professores	Junto aos professores	Junto aos estudantes	Junto às famílias e ao estudantes
<b>CRONOGRAMA</b>	Bimestral	Anual	Anual	Anual

FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR

TEMÁTICA	Integração família/ escola	Desenvolvimento de competências Socioemocionais contra o abuso sexual infantil	Autoestima	Inclusão de Diversidades
Ed. Cidadania DH	x			
Ed. Diversid.				x
Ed. sustent.	x		x	
<b>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS</b>	Acompanhar frequência dos estudantes: na tentativa de conscientizar as famílias	Temática: "Maio contra o abuso sexual infantil"	Temática: "Setembro Amarelo - valorização da vida"	Ação visando a inclusão e o respeito às diferenças: Dia da Consciência Negra
<b>EIXO DE AÇÃO</b>	Junto às famílias	Junto aos estudantes	Junto a comunidade escolar	Junto aos estudantes e professores
<b>CRONOGRAMA</b>	Anual	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR

TEMÁTICA	Ensino/ aprendizagem	Transição	Inclusão de diversidade	Negligência
Ed. Cidadania DH	x	x	x	x
Ed. Diversid.		x	x	x
Ed. sustent.				
<b>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS</b>	Projetos hábitos de Estudos: São passadas aos estudantes dicas de como organizar os horários para melhorar a qualidade dos estudos	Ação para os estudantes que irão sair da Escola Classe 15 para o CEF. Neste processo, solicitaremos ao CEF 07 e 11 ações de acolhimento a esses alunos	Ação para os estudantes que estão com dificuldades de aprendizagem ou comportamental	Ação para os estudantes que estão sendo privados de algum direito da criança
<b>EIXO DE AÇÃO</b>	Junto aos estudantes e famílias atendidas	Ação em rede	Ação em rede com a secretaria do DF	Ação em rede com o Conselho Tutelar
<b>CRONOGRAMA</b>	Anual	4º bimestre	Anual	Anual

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE RESULTADOS**

Estabelecer a avaliação por meta apontada

1. Acolher as famílias e professores: Participação e interesse das famílias no desenvolvimento acadêmico. Participação e entusiasmo dos professores na realização das orientações.
2. Desenvolver nas coletivas momentos de escuta sensível: Acolher e dá voz ativa ao professor.
3. Participar das reuniões junto a gestão, supervisão pedagógica e coordenadoras: Organização e planejamento de intervenções.
4. Participar de eventos pedagógicos sugeridos pela Secretaria de Estado de Educação do DF: Ampliar novos conhecimentos.
5. Elaborar ações voltadas ao projeto de transição: Desenvolvimento de parceria com as escolas sequenciais.
6. Participar dos conselhos de Classe: Coletar e intervir nos resultados informados pelos professores
7. Desenvolver ações de escuta sensível: Despertar nos estudantes a valorização da vida.
8. Promover o projeto: A Arte do Cordel: Despertar nos estudantes a importância da leitura e escrita.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**EEAA**

Observação do contexto escolar

<b>AÇÕES/ DEMANDAS</b>	<b>Mapeamento Institucional</b>	<b>Levantamento do Perfil das turmas</b>	<b>Conselho de Classe</b>
<b>OBJETIVO</b>	Analisar os aspectos pedagógicos, administrativos, sociais e culturais que influenciam no sucesso e/ou fracasso escolar	Compreender potencialidades e fragilidades de cada turma da escola. Acolher queixas escolares	Participar efetivamente do Conselho de Classe, contribuindo com falas que promovam o sucesso nas aprendizagens
<b>PROCEDIMENTO</b>	Entrevistas à direção, coordenação, professores e demais profissionais e análise documental para levantamento e construção de informações referentes à Unidade Escolar. Observações dos diversos espaços, organização pedagógica (encontros setorizados de planejamento, rodas de conversa).	Momentos de escuta sensível e qualificada ao professor, para levantamento e construção de informações sobre as percepções e as concepções do professor sobre o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno	Escuta pedagógica qualificada; Contribuir com conhecimentos acerca dos processos de aprendizagem dos estudantes a fim de promover melhorias no processo ensino-aprendizagem
<b>CRONOGRAMA</b>	1º bimestre, início do ano letivo e visitar sempre que necessário.	1º bimestre	A cada bimestre
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Pedagoga, orientadores, gestores, professores e coordenadoras	Pedagoga, orientadores e professores	Pedagoga, orientadores, gestores, professores e coordenadoras
<b>AValiação</b>	Mediante reflexões das informações levantadas	Mediante reflexões das informações levantadas e planejamento de ações de assessoria	Por meio das sugestões de estratégias de intervenções nas situações apontadas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

<b>AÇÕES/ DEMANDAS</b>	<b>Comunicação escola e família</b>	<b>Coletivas e momentos de formação com a Coordenação Intermediária</b>
<b>OBJETIVO</b>	Contribuir com a equipe escolar participando das coordenações pedagógicas junto aos docentes e coordenadores, analisando ações e sugerindo propostas de novos olhares sobre o processo de ensino-aprendizagem	Ampliar e aprimorar o conhecimento sobre os processos de desenvolvimento do ser humano de forma reflexiva, contribuindo com uma cultura de sucesso na unidade escolar
<b>PROCEDIMENTO</b>	Participação ativa nas coordenações coletivas setorializadas, para estudos, planejamento, avaliação e replanejamento de ações de ensino que privilegiem a inclusão e o desenvolvimento da aprendizagem de todos os estudantes	Participação em conjunto com coordenadores intermediário, pedagogos e psicólogos para estudos, palestras, discussões, leituras, planejamento e avaliações do trabalho realizado em cada unidade escolar
<b>CRONOGRAMA</b>	Quartas-feiras ao longo do ano letivo	Sextas-feiras ao longo do ano letivo
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Pedagoga, orientadores, gestores, professores e coordenadoras	Coordenadores intermediários do SEEA, pedagogos e psicólogos
<b>AValiação</b>	Por meio de análise de ações propostas	Ao longo dos encontros



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**AÇÕES VOLTADAS A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA**

<b>AÇÕES/ DEMANDAS</b>	<b>Comunicação escola e família</b>	<b>Roda de conversa com as famílias de estudantes acompanhados pela Equipe de Apoio</b>
<b>OBJETIVO</b>	Fortalecer os modos de interação e cooperação entre escola, a equipe e a família	Discutir possibilidades de interface da equipe de apoio com a família, para favorecer o sucesso escolar construindo estratégias de condução conjunta
<b>PROCEDIMENTO</b>	Realizar reunião de pais para promover reflexões e orientações advindas do conhecimento especializado que instrumentalizem a família na condução de questões de seu filho	Realizar rodas de conversas com as famílias para inteirar-se das atividades desenvolvidas pelo aluno no ambiente familiar e conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do aluno
<b>CRONOGRAMA</b>	A cada bimestre	A cada bimestre ou quando se fizer necessário
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Pedagoga, orientadores, gestores, professores, coordenadoras e familiares	Pedagoga e familiares
<b>AVALIAÇÃO</b>	Ao final da reunião pelas famílias que se fizerem presentes	Ao final do encontro pelos familiares enfatizando elogios e críticas





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**

<b>AÇÕES/ DEMANDAS</b>	<b>Promover ou elaborar palestras, oficinas e vivências temáticas</b>	<b>Sugerir leituras, cursos, filmes, <i>lives</i>, sites, plataformas, aplicativos, disponibilizar tutoriais voltados para o desenvolvimento da prática docente</b>
<b>OBJETIVO</b>	Possibilitar a inovação, troca de experiências e ressignificação das práticas pedagógicas, contribuindo com a formação continuada dos docentes	Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem. Favorecer mudanças pedagógicas e auxiliar no desenvolvimento de uma cultura tecnológica para o efetivo desenvolvimento dos alunos
<b>PROCEDIMENTO</b>	Permitir a construção de espaços de discussões e reflexões sobre concepções e processos de desenvolvimento da aprendizagem acerca de intervenções pedagógicas exitosas	Disponibilizar informações variadas como instrumentos para dialogar, assessorar, enriquecer a prática pedagógica e promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem dos alunos
<b>CRONOGRAMA</b>	Mensalmente ou quando se fizer necessário	Mensalmente ou quando se fizer necessário
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Pedagoga, orientadores, gestores, professores, coordenadoras	Pedagoga e professores
<b>AVALIAÇÃO</b>	Logo após a ação	Mediante reflexões das leituras realizadas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**

<b>AÇÕES/ DEMANDAS</b>	<b>Plano de ação do SEAA</b>	<b>Agenda semanal</b>	<b>Reunião com a equipe de direção</b>	<b>Lista de prioridade dos estudantes com transtorno funcional</b>	<b>Devolutivas do SAA</b>
<b>OBJETIVO</b>	Planejar as ações de atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem no âmbito institucional com a intencionalidade e de contribuir com o desenvolvimento de educação com qualidade e equidade.	Organizar o trabalho pedagógico	Contribuir com o olhar do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem para a reflexão e planejamento de ações coletivas que viabilizem uma cultura de sucesso na construção e implementação da Proposta Pedagógica da escola	Socializar o processo de ensino aprendizagem dos estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade, dislexia, dificuldades nas habilidades escolares na unidade de ensino	Compartilhar as ações realizadas e o desenvolvimento pedagógico do estudante.
<b>PROCEDIMENTO</b>	Análise detalhada do mapeamento institucional e pensar ações que possibilitem superar os desafios.	Registrar as ações que serão realizadas durante a semana.	Participação de forma efetiva da construção e reestruturação da Proposta Pedagógica da escola.	Contato com a pedagoga da Sala de Apoio à Aprendizagem por meio de ligação e reunião presencial.	Contato com a pedagoga da Sala de Apoio à Aprendizagem por meio de ligação telefônica ou de forma presencial
<b>CRONOGRAMA</b>	1º Bimestre	Semanal	Semanal	1º Bimestre	Fim do semestre
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Pedagoga	Pedagoga	Pedagoga, orientadores, gestores	Pedagoga do SEAA, pedagoga do SAA	Pedagoga do SEAA, pedagoga do SAA, professor regente



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

<b>AVALIAÇÃO</b>	Análise das ações que serão realizadas	Decorrer de 2023	Observação e discussão das ações nas reuniões	Intervir para minimizar as dificuldades dos estudantes	Impressão do parecer de acompanhamento pedagógico do estudante para socialização com o professor regente
------------------	--	------------------	---	--	--

**INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS**

AÇÕES/ DEMANDAS	Compreender de maneira conjunta integrada com o professor para que o estudante se desloque da situação de queixa, fortalecendo a cultura do sucesso escolar	Acompanhamento direto e indireto aos estudantes	Devolutiva das intervenções e avaliações realizadas	Elaboração do relatório de avaliação e intervenção dos estudantes do 5º ano
OBJETIVO	Acolher a demanda do professor; Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades; Mediar conhecimentos pedagógicos que auxiliem o professor na realização das atividades e projetos que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar	Recuperar com o aluno as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar, resgatando a história escolar por ele mesmo.	Participar de forma articulada do processo de aprendizagem do estudante	Apresentar procedimentos e conclusões gerados pelo processo de avaliação, afim de subsidiar as intervenções educacionais.
CRONOGRAMA	A partir do 2º bimestre	A partir do 2º bimestre	Ao longo do ano letivo	A partir do 2º bimestre



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

<b>RESPONSÁVEIS</b>	Pedagoga, professor e estudante	Pedagoga, professor e estudante	Pedagoga, professores, gestores, orientadores e coordenadoras	Pedagoga do EEAA
<b>AVALIAÇÃO</b>	Mediante acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante	Mediante diálogo e autoavaliação do estudante	Mediante acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante	Elaboração do RAIE

**ESTUDO DE CASO**

<b>AÇÕES/ DEMANDAS</b>	<b>Estudo de Caso</b>	<b>Captação dos estudantes com necessidades educacionais especiais</b>
<b>OBJETIVO</b>	Participar efetivamente nos Estudos de Caso Anuais, promovendo espaço de discussão a respeito do processo ensino-aprendizagem e situação na qual o estudante está inserido.	Participar em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional na elaboração da captação para a estratégia de matrícula
<b>PROCEDIMENTO</b>	Realizar reuniões com o grupo de profissionais envolvidos para avaliar de maneira contextual e promover adequações e encaminhamentos necessários ao estudante. Preencher o formulário específico.	Participar de reuniões para discussão e reflexão de ações relacionadas à estratégia de matrícula para o ano de 2024
<b>CRONOGRAMA</b>	Prazo estipulado pela equipe do ensino especial visando a estratégia de matrícula	Estratégia de matrícula
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Pedagoga, orientadores, gestores, professores, coordenadoras e família	Pedagoga, orientadores e gestores
<b>AVALIAÇÃO</b>	Criar possibilidades para garantir a inclusão do estudante, o desenvolvimento integral e atendimento de suas especificidades	Realizada pela equipe escolar



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**

<b>AÇÕES/ DEMANDAS</b>	<b>Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educativas Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)</b>	<b>Setembro Amarelo: Valorização da Vida</b>	<b>Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº11.133/2005)</b>
<b>OBJETIVO</b>	Consientizar e promover a educação inclusiva	Promover a valorização da vida e uma cultura de paz	Auxiliar na sensibilização dos estudantes com a relação a luta da pessoa com deficiência
<b>PROCEDIMENTO</b>	Roda de conversa com os estudantes; Estudo e planejamento de questões reflexivas para cada ciclo. Cronograma para realização de cada roda de conversa, com previsão de duração de 1h a 1h30 com mediação pela pedagoga e orientadores educacionais.	Promover encontros com o grupo de professores e estudantes para discutir e trocar experiências a respeito de suas vivências, dicas de autocuidado, trabalho com valores e emoções.	Roda de Conversa com os estudantes; Vídeos; Músicas; Estudo e planejamento de questões reflexivas para cada ciclo. Cronograma para realização de cada roda de conversa, com previsão de duração de 1h a 1h30 com mediação pela pedagoga e Orientadores Educacionais.
<b>CRONOGRAMA</b>	1° bimestre	3° bimestre	21/09/2023
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Pedagoga, orientadores, gestores, professores, coordenadoras	Pedagoga, orientadores, gestores, professores, coordenadoras	Pedagoga, orientadores, gestores, professores, coordenadoras
<b>AValiação</b>	Acontecerá com cada um dos grupos participantes, ao final da ação	Acontecerá com cada um dos grupos participantes, ao final da ação	Acontecerá com cada um dos grupos participantes, ao final da ação



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Biblioteca Escolar**

A EC 15 não possui biblioteca escolar.

É importante vislumbrar a médio prazo a criação de uma biblioteca que atendesse não somente alunos, mas a comunidade como um todo. Atualmente a escola não possui espaço físico, recurso humano e acervo literário para a implantação de uma biblioteca.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

#### **XIV- Projetos Específicos da Unidade Escolar**

##### **Circuito de Ciências EC 15**

O Circuito promove a participação de toda a comunidade escolar em torno de um projeto pedagógico, socializando as vivências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas pelos pequenos estudantes no âmbito da Escola Classe 15, valorizando o trabalho pedagógico e fortalecendo processo de ensino aprendizagem, em consonância com o Currículo em Movimento do Ensino Fundamental (2018).

##### **JUSTIFICATIVA**

A Escola Classe 15 de Ceilândia é uma escola integral em tempo integral, sendo um espaço que permite o pensar, o aprender e o agir.

Uma das finalidades da escola é contribuir para a formação integral do estudante e o Circuito de Ciências gera representação do entendimento do aluno como indivíduo inserido em um contexto social que pode contribuir para a construção de um futuro sustentável e compreender as fraquezas dos tempos atuais.

A exposição de trabalhos no Circuito de Ciências é uma maneira diferente de contextualizar e expor ideias, driblando a rotina e exercitando a criatividade.

Nesse projeto os educandos atuarão diretamente sobre o objeto da aprendizagem, através da observação, experimentação, comparação e estabelecimento de relações entre teoria e prática.

##### **OBJETIVOS**

- Mobilizar os alunos a fim de valorizar o conhecimento científico;
- Desenvolver a investigação e a criatividade através da prática;
- Desenvolver a criatividade;
- Integrar os componentes curriculares;
- Promover o estudo lúdico e a troca do conhecimento;
- Desenvolver o senso crítico, a integração, a cooperação e a divisão de tarefas;
- Promover e desenvolver o trabalho em equipe;
- Contribuir para a autonomia dos estudantes, oportunizando trocas de experiências e conhecimentos com a comunidade escolar e com especialistas de diversas áreas.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**ORGANIZAÇÃO DO EVENTO**

- A organização do Circuito de Ciências "Cultivando Saberes para um Futuro Consciente e Sustentável" é de responsabilidade da Equipe Gestora e das coordenadoras pedagógicas em parceria com o SEBRAE;
- Cada turma será uma equipe e desenvolverá um trabalho de acordo com os seguintes temas:
  - 1º ano: Descobertas empreendedoras no jardim sensorial;
  - 2º ano: Descobrimos alimentos e temperos naturais;
  - 3º ano: Brinquedos ecológicos;
  - 4º ano: Produções culturais criativas;
  - 5º ano: Sabores e cores regionais
- O professor de Atividades Complementares será responsável pelo projeto;
- O professor deverá indicar 05 alunos para expor o trabalho;
- Para desenvolver o projeto o professor terá 18 horas diretas com os alunos e 27 horas indiretas;
- A culminância será no dia 17/06 (sábado), das 09h às 13h;
- O projeto terá registro escrito (artigo científico), banner, folder, vídeo e experimento;
- No dia da culminância, o evento será aberto para comunidade e contará com a participação de banca avaliadora convidada.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**XV- Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico**

O acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da instituição acontece subjetivamente todos os dias, em todas as ações executadas, ao fim de cada evento ou projeto.

A avaliação mais estruturada e necessária acontece em momentos destinados para tal. O mais visível deles, talvez seja o destinado à Avaliação Institucional, previstos no calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Nestas datas com a presença de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, avalia-se a Proposta Político Pedagógica da instituição com esclarecimentos à comunidade acerca das concepções teóricas e legais que embasaram a construção do mesmo. Nestas oportunidades, avalia-se, ainda, a execução da Proposta Pedagógica, com vistas ao fortalecimento dos pontos considerados frágeis.

Diante das propostas de avaliação da Secretaria, observa-se que outros momentos são propícios ao acompanhamento e avaliação da PPP. A saber: os Conselhos de Classe, as reuniões ordinárias e extraordinárias de pais e mestres.

Destacamos os momentos de planejamento coletivo dos docentes e de formação continuada quando é possível realizar a articulação e adequação da PPP à realidade escolar e às necessidades dos alunos. Além das quartas-feiras, as Semanas Pedagógicas apresentam-se como ricos momentos de avaliação e acompanhamento do PP pelo corpo docente, equipe gestora e pedagógica.

O Conselho Escolar se faz representar nas Avaliações Institucionais porque faz parte de suas atribuições (expressas na Lei da Gestão Democrática, bem como no Plano de Ação) zelar pela ocorrência da Avaliação e analisar os dados recolhidos a fim de propor adequações que reflitam positivamente nos índices apresentados pela escola.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**XVI - Considerações Finais**

**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**Uma Trajetória de Sucesso**

**2011**

Primeira vez que a Escola superou a meta do MEC para o IDEB...



**6.1**

A META PROJETADA ERA 5.9

**2012**

**3º LUGAR NO CONCURSO ESCOLAS GREEN COM O PROJETO: Horta Escolar**



**2013**

**ANO QUE A ESCOLA INICIOU A OFERTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL PROEITI**

**2014**

**1º LUGAR NO GREEN MOVE**



**2015**



**2016**

**SEGUNDO LUGAR NO PRÊMIO DE GESTÃO ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL.**

**2017**

**SUPERAMOS A META DO IDEB**

**7.2**






GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA

XVI - Considerações Finais

**2018**

**3º LUGAR NO CONCURSO:  
SANEAMENTO BÁSICO,  
NÓS FAZEMOS!**

Vencedores do Concurso  
"Saneamento nas escolas:  
nós fazemos"



1º lugar: Centro de Ensino Fundamental 01 do Riacho Fundo II (R\$ 10 mil)  
2º lugar: Centro Educacional Agroubano Ipê (R\$ 5 mil)  
3º lugar: Escola Classe 15 de Ceilândia (R\$ 3 mil)  
4º lugar: Escola Classe Menjotó (R\$ 2 mil)

**2019**

**A EC 15 RECEBEU O CERTIFICADO DE  
"ESCOLA DESTAQUE", PELOS  
RESULTADOS ALCANÇADOS NAS  
AVALIAÇÕES EXTERNAS.**



**2019**

**SUPERAMOS A META DO IDEB**

**7.3**

**A meta era 6.6**



**2020**

**PRIMEIRO LUGAR NO PRÊMIO DE GESTÃO ESCOLAR NO DISTRITO  
FEDERAL COM O PROJETO: EC 15: NO PRESENCIAL, MUITO  
CURTIDA!**

**A DISTÂNCIA, TOTALMENTE COMPARTILHADA!**

Escola Classe 15 de Ceilândia vence o Prêmio Gestão Escolar no DF

Anúncio da instituição que se empenhou na solução das demandas impostas pela pandemia foi feita pelo secretário de Educação na manhã desta terça-feira.



Cerimônia de entrega do Prêmio Gestão Escolar do DF ocorreu no Palácio do Barão



PROJETO "PARTICIPE DA CIDADE:  
O PATRIMÔNIO PÚBLICO É NOSSO!"



**CERTIFICADO**

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios certifica que a  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**  
integrou o projeto "O patrimônio é nosso: participe da cidade!" e desenvolveu boas práticas que contribuíram para o aperfeiçoamento dos serviços prestados à sociedade do Distrito Federal.  
Brasília, 1º de dezembro de 2022.

Lenna Nunes Daher  
Promotora de Justiça

Fabiana Costa Oliveira Barreto  
Procuradora-Geral de Justiça

18/05/2023 15:50

CONCURSO cultural Beijing 2022

**Menção Honrosa**

A Embaixada da República Popular da China no Brasil, o Escritório de Assuntos Internacionais e a Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal concedem esta homenagem à

**Escola Classe 15 de Ceilândia**

em reconhecimento ao destaque de sua participação no Concurso Cultural Te Vejo em Beijing 2022, promovido por essa embaixada.

18/05/2023 15:51



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

**XVII - Referências Bibliográficas**

SEEDF. (s.d.). Manual de Conservação das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: GDF.

SEEDF. (s.d.). Lei 4751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática do sistema de ensino público do DF. Brasília, DF: GDF. SEEDF. (s.d.). Manual de Conservação das Escolas da Rede Pública de Ensino.

SEEDF. (2014). Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica. Brasília: GDF

SEEDF. (2014). Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: DF.

SEEDF. (2018). Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília, DF: GDF SEEDF. (2012). Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. Brasília, DF: GDF.

SEEDF. (2012). Orientações Pedagógicas, História e Cultura AfroBrasileira e Indígena. Brasília, DF: GDF

SEEDF. (2012). Diretrizes Pedagógicas do BIA. Brasília, DF: GDF

SEEDF. (2009). Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: GDF.

SEEDF. (2008). Manual aos Gestores - Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz. Brasília, DF: GDF

SASSAKI, R. (1997). Inclusão/ Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA. SCHELB, G. Z. (2005). ECA Comentado. Brasília.

RODRIGUES, D. (2005). Inclusão e Educação. São Paulo: Summus

PERRENEUD, P. (1999). Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artes Médicas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA**

SEEDF. (2018). Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral. Brasília, DF: GDF

SEEDF- (2021). Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais.

SEEDF- (2020). Organização do Trabalho Pedagógico da Educação em Tempo Integral para Atividades Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

